

CHURCHILL REPROVA A VERSÃO AMERICANA DOS SEGREDOS DE YALTA

O general Burus ante o Conselho de Segurança

"O incidente egípcio-israelita em Gaza foi o mais sério desde o fim da guerra na Terra Santa"

NAÇÕES UNIDAS, Nova York 17. Na sessão realizada hoje pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, o general canadense E. L. M. Burns, chefe da Comissão das Nações Unidas que superintende a tregua na Palestina, destacou que o incidente egípcio-israelita em Gaza foi o mais grave desde o fim da guerra na Terra Santa, em 1949.

A 28 de fevereiro foram mortos 38 egípcios e 8 israelitas nesse incidente.

A Comissão das Nações Unidas comprovou, segundo declarou o general Burns, que as forças armadas de Israel, calculadas em dois pelotões, se internaram mais de 3 kms. além da linha de demarcação a leste de Gaza, empregando morteiros, projéteis anti-tanks, granadas de mão, cargas explosivas e outros armamentos.

Presidiu a sessão do Conselho, hoje, o sr. Selim Sarper, da Turquia, o qual, antes que a questão fosse debatida, deu as boas vindas aos novos delegados do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale, e da Rússia, sr. Arkady Sobolev.

Os fatos mostram que a responsabilidade do sangrento incidente cabe a Israel", disse o novo delegado russo.

O delegado egípcio, sr. Omar Loufti, afirmou que "este sangrento incidente de Gaza não pode ser interpretado se não como uma violação da Carta das Nações Unidas, que Israel se comprometeu a respeitar".

Depois de diversas outras considerações, o sr. Loufti acusou Israel de ter pretendido tergiversar os fatos e a verdade e, finalmente, solicitou ao Conselho de Segurança que declare Israel culpado de violação da paz e que recomende o castigo dos responsáveis pela agressão de Gaza.

Exigiu a "clara condenação de Israel" pelo incidente e se reservou os plenos direitos pelas consequências desse ataque.

O delegado de Israel, sr. Abba Eban, pediu permissão para retardar a apresentação dos argumentos de seu governo até a próxima reunião do Conselho. Os membros do Conselho aceitaram o pedido e o presidente, sr. Selim Sarper, levantou, a seguir, a sessão desta tarde, sem fixar data para a reunião seguinte.

Espera-se, contudo, que essa reunião será nos primeiros dias da próxima semana. (U. P.)

Contém "alguns erros graves", afirma — Gostaria de a ter corrigido — Viva reação nas imprensas francesa e inglesa

LONDRES, 17. Sir Winston Churchill declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que a versão americana dos segredos de Yalta contém "alguns erros graves" e que lhe pareceu que teria sido "uma boa coisa" se o tivessem consultado sobre o texto antes de tê-lo publicado.

O primeiro-ministro, o único sobre-

vivente entre os chefes de governo dos "Três Grandes" que forjaram em Yalta o mundo de pós-guerra, manifestou, implicitamente, que previra a decisão americana de publicar os documentos durante sua vida. E que isto o ofendia. Contudo absteve-se com serenidade de qualquer censura franca aos Estados Unidos.

Disse Sir Winston à Câmara dos Comuns que o governo britânico não se negou a dar a sua aprovação à publicação dos documentos, dizendo: "naturalmente, trata-se de uma ata oficial aprovada pelas potências interessadas". O primeiro-ministro, atualmente com 80 anos de idade, acrescentou: "Quando o governo dos Estados Unidos perguntou se concordávamos com a publicação, o governo de Sua Majestade respondeu afirmativamente. Isto não significa, no entanto, que aceitemos a responsabilidade pela exatidão da versão americana". (U. P.)

Quando o governo dos Estados Unidos perguntou se, apesar disso, concordávamos com a publicação, o governo de Sua Majestade respondeu afirmativamente. Isto não significa, no entanto, que aceitemos a responsabilidade pela exatidão da versão americana". (U. P.)

Quando o governo dos Estados Unidos perguntou se, apesar disso, concordávamos com a publicação, o governo de Sua Majestade respondeu afirmativamente. Isto não significa, no entanto, que aceitemos a responsabilidade pela exatidão da versão americana". (U. P.)

Quando o governo dos Estados Unidos perguntou se, apesar disso, concordávamos com a publicação, o governo de Sua Majestade respondeu afirmativamente. Isto não significa, no entanto, que aceitemos a responsabilidade pela exatidão da versão americana". (U. P.)

press, pois neste caso se abriria um precedente, o que poderia criar obstáculos ao livre câmbio de impressões em futuras conferências.

"Em todo caso, teria sido bom realizar consultas mútuas sobre o texto de toda publicação em vida das pessoas nela envolvidas".

Quando o governo dos Estados Unidos perguntou se, apesar disso, concordávamos com a publicação, o governo de Sua Majestade respondeu afirmativamente. Isto não significa, no entanto, que aceitemos a responsabilidade pela exatidão da versão americana". (U. P.)

REAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 17. A publicação dos documentos relativos à Conferência de Yalta, feita pelo governo norte-americano, constitui hoje objeto de grandes "manchetes" da maior parte dos jornais londrinos, os quais salientam que Washington agiu a despeito da oposição do governo britânico.

O redator diplomático do "Daily Mail" assinala a propósito: "Decidindo publicar o relatório da Conferência de Yalta, os Estados Unidos cometeram um erro de primeira importância, que ocorre em momento inoportuno, julga-se em Londres. Na semana passada o governo britânico comunicava a Washington que, na sua opinião o relatório da conferência deveria ser mantido em segredo ainda durante cinquenta anos, pelo menos uma das razões invocadas pelo governo britânico era a de que a publicação desse relatório poderia levar os russos a decidirem não participar de uma eventual conferência em escala suprema".

O redator diplomático do "Times" declara, de seu lado: "A decisão de publicar os documentos está longe de ser aprovada pelo governo britânico. Compreende-se aqui, todavia, que a administração norte-americana era impelida pelos seus partidários no Congresso a publicar os documentos". Acrescenta o "Times" que o gover-

no britânico não havia proibido a publicação do relatório, mas dera a conhecer que a desaprovava, quando era agitada a questão há alguns dias salientando: "O ponto de vista britânico era o de que seria lamentável publicar os documentos relativos a negociações secretas quando certos estadistas que participaram dessas negociações ainda estavam vivos e em consequência do grande perigo que poderia resultar da publicação de trechos sem o seu contexto". Recorda o jornal que o Foreign Office observara que era esse o ponto de vista do governo britânico e não somente de Sir Winston Churchill. Conclui o jornal: "Não há qualquer motivo para pensar-se que esse ponto de vista tenha mudado depois".

Finalmente o jornal trabalhista "Daily Herald", sob o título "Choque para o primeiro-ministro — Os Estados Unidos revelam os segredos de guerra de Churchill", acentua: "Os Estados Unidos surpreenderam o Foreign Office e a imprensa britânica ao revelar os segredos da Conferência de Yalta. Sir Winston Churchill estava muito inquieto com o pensamento de que poderiam ser reveladas certas coisas que havia dito ou aceitado". (F. P.)

REAÇÃO DA IMPRENSA FRANCESA

PARIS, 17. A publicação, na hora atual, dos documentos de Yalta, é considerada lamentável e inoportuna nos meios políticos franceses não oficiais.

Esses documentos, diz-se principalmente, estabelecem, com efeito, as divergências anglo-americanas e, às vésperas de uma decisão negociada entre Leste e Oeste, acentuam o risco de írem de encontro à finalidade procurada, envenenando as relações internacionais.

A imprensa parisiense vespertina considera igualmente que essa publicação é prematura e mesmo — escreve o correspondente do "France Solr" em Washington — constitui "uma

grande improPRIEDADE". As vésperas dos debates de ratificação dos acordos de Paris pelo Conselho da República, de Paris, e pelo Bundestag, de Bonn.

Frisa o "France Solr", em primeira página, que, em fevereiro de 1945, Roosevelt, Churchill e Stalin mantiveram propósitos muito duros para com a França. "E afirma que as passagens mais desagradáveis para com o nosso país foram tão mal riscadas nos exemplares entregues à imprensa, que puderam ser decifradas".

O "Paris-Press" — Lintransgeant — fala de "amargura em Paris".

"Le Monde" considera "que se trata sobretudo de uma operação de política interna americana e espanhola".

(Continua na 9.ª página)

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

SUPLEMENTO em rotogravura ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

Eisenhower não foi consultado Competência do Departamento de Estado

O presidente americano não estudou os textos publicados — Dulles opina: a controvérsia durará séculos

WASHINGTON, 17. O presidente Eisenhower não foi consultado sobre a publicação pelo Departamento de Estado, dos documentos da conferência de Yalta — declarou o sr. James H. Dugan, secretário de imprensa da Casa Branca, em resposta a uma interpelação de jornalistas.

Acrescentou, porém, o presidente não estudou os referidos documentos, antes de sua entrega aos jornalistas. Na realidade, nunca o presidente examinou esses documentos e a decisão de torná-los públicos era completamente da competência do Departamento de Estado.

Dugan afirmou que o projeto de lei que autorizava a publicação dos documentos era uma resolução aprovada pelo Congresso em 1953, o presidente Eisenhower anunciou que pediria ao Congresso que votasse uma resolução no referido sentido. O projeto teria chegado a ser encaminhado à comissão de seleções externas do Senado, mas não tivera prosseguimento. Na época, esse projeto havia sido considerado geralmente como uma iniciativa destinada a fazer repudiar os acordos de Yalta pelos Estados Unidos.

Tudo isso vinha sendo dito ou respondido pelo secretário de imprensa da Casa Branca em conversa com os jornalistas acreditados junto à Presidência.

Um dos jornalistas ainda pediu ao sr. Dugan que dissesse algo a respeito da declaração do senador McCarthy pedindo que o presidente Eisenhower "declare qual o apoio que seu governo dá a um ato eventual do Congresso que repudie os acordos de Yalta". O secretário de imprensa, porém, recusou-se a satisfazer o pedido do jornalista. (F. P.)

O DEBATE CONTINUARÁ... WASHINGTON, 17. O Departamento de Estado, expressou hoje a opinião de que a controvérsia sobre os documentos da Conferência de Yalta "continuará por séculos ainda".

Esta declaração foi feita pelo sr. Dulles aos jornalistas, no Aeroporto Nacional, pouco antes de seu embarque para o Canadá.

Ao descer o secretário de Estado de seu automóvel, um jornalista perguntou-lhe se pensava que a publicação dos históricos documentos "já por termo a controvérsia em torno do assunto, tendo o secretário respondido: "Creio que a controvérsia continuará por séculos ainda".

Em seguida, o sr. Dulles se dirigiu ao Aeroporto Nacional dos Estados Unidos no Palácio Legislativo.

Churchill em conversações sérias com Roosevelt, depois da primeira reunião realizada em Yalta, no dia 3 de fevereiro de 1945



Churchill em conversações sérias com Roosevelt, depois da primeira reunião realizada em Yalta, no dia 3 de fevereiro de 1945



Churchill em conversações sérias com Roosevelt, depois da primeira reunião realizada em Yalta, no dia 3 de fevereiro de 1945

COMBATE AERONAVAL no Estreito de Formosa

Afundada uma canhoneira e avariadas outras sete pela Fôrça Aérea Nacionalista

TAIPEH, Formosa 17. A Fôrça Aérea Nacionalista chinesa informa ter afundado uma canhoneira e avariado outras sete de uma fôrça naval comunista chinesa em frente à costa da China Continental.

Um comunicado oficial declara que aviões de guerra de uma patrulha nacionalista avistaram uma frota comunista composta de 3 canhoneiras de 100 toneladas, cada uma, 5 de 50 toneladas, cada, e mais de 300 pequenas embarcações na baía de Funching, às 15 horas de hoje.

Os aviões nacionalistas se lançaram imediatamente ao ataque com 2.000 tiros de metralhadoras e aviaram 5 canhoneiras. Em seguida, as 1630 horas, voltaram as ataques contra as canhoneiras comunistas, ao sul de Pusi, a oeste das ilhas Taitshan, no Estreito de Formosa. O comunicado informa que essas ataques destruíram uma canhoneira e outras duas foram avariadas.

Diz ainda o comunicado que todos os aparelhos nacionalistas retornaram sem novidade às suas bases. Anteriormente, a artilharia comunista de Amoy havia bombardeado as posições nacionalistas da ilha Quemoy mas sem causar danos. (U. P.)

da, às 1630 horas, voltaram as ataques contra as canhoneiras comunistas, ao sul de Pusi, a oeste das ilhas Taitshan, no Estreito de Formosa. O comunicado informa que essas ataques destruíram uma canhoneira e outras duas foram avariadas.

Diz ainda o comunicado que todos os aparelhos nacionalistas retornaram sem novidade às suas bases. Anteriormente, a artilharia comunista de Amoy havia bombardeado as posições nacionalistas da ilha Quemoy mas sem causar danos. (U. P.)

da, às 1630 horas, voltaram as ataques contra as canhoneiras comunistas, ao sul de Pusi, a oeste das ilhas Taitshan, no Estreito de Formosa. O comunicado informa que essas ataques destruíram uma canhoneira e outras duas foram avariadas.

Diz ainda o comunicado que todos os aparelhos nacionalistas retornaram sem novidade às suas bases. Anteriormente, a artilharia comunista de Amoy havia bombardeado as posições nacionalistas da ilha Quemoy mas sem causar danos. (U. P.)



Churchill em conversações sérias com Roosevelt, depois da primeira reunião realizada em Yalta, no dia 3 de fevereiro de 1945

Os "Três Grandes": Churchill, com o gorro dos Cossacos; Roosevelt e o marechal Stalin, no jardim do Palácio Livadia, Yalta, em fevereiro de 1945. Hoje, dois mortos e... uma testemunha



Os "Três Grandes": Churchill, com o gorro dos Cossacos; Roosevelt e o marechal Stalin, no jardim do Palácio Livadia, Yalta, em fevereiro de 1945. Hoje, dois mortos e... uma testemunha

Marcado o debate final sobre a ratificação dos Acordos de Paris

Relatório de Debre favorável ao rearmamento alemão — Faure e a reforma da lei de impostos

PARIS, 17. A comissão de iniciativas do Senado marcou para a próxima quarta-feira, dia 23, o início do debate final sobre a ratificação francesa dos Acordos de Paris, originalmente fixado para o dia 22. Esse debate durará 3 dias.

Porém o presidente do Conselho de Ministros, Edgar Faure, encenou uma situação perigosa antes do debate do Senado. Amanhã se inicia na Assembleia Nacional o debate sobre seu pedido de poderes especiais até o dia 30 de abril próximo a fim de realizar a reforma da lei dos impostos.

Seu adversário principal neste terreno é Pierre Poujade, o cruzado contra os impostos, que vem promovendo a abstenção dos franceses de pagar impostos e provocando o anáclita popular aos encarecidos da cobrança dos impostos, num movimento nacional que põe em perigo a própria autoridade do Estado francês.

Poujade, de 34 anos, e proprietário de uma papelaria na localidade de Saint Cere, afirma contar com 80.000 partidários em toda a França e se declara disposto a derribar o presidente do Conselho de Ministros por ter se recusado a satisfazer as exigências da organização contra os impostos.

A plataforma principal dos "poujadistas" exige a anistia imediata a todos os transgressores, a abolição das inspeções de impostos e das penalidades. Com essas exigências e alguns lemas, em que se condenam os políticos e a política como "podridões", o bem posto e eloquente Poujade se con-

verte numa figura nacional nos últimos 18 meses. Seu forte são os vendedores, que estão se organizando para expulsar de seus negócios os fiscais de impostos e que, diariamente, comparecem, em delegação, às reuniões da Assembleia Nacional para influir sobre os deputados.

Poujade em pessoa chefiará um grupo de 200 dirigentes de província na sessão de amanhã.

O Premier Faure terá que pedir um voto de confiança e se não o conseguir, com a consequente queda de seu governo, a questão da ratificação dos Acordos de Paris sofrerá retardamento. (U. P.)

RELATÓRIO DE DEBRE

PARIS, 17. "A soberania da Alemanha Ocidental, sua entrada na Aliança Atlântica, a Organização da União Europeia Ocidental, são medidas que impõem o estado do mundo, de nosso continente, eu diria mesmo da França", declarou Michel Debre, do Agrupamento do Povo Francês, em seu relatório ao Conselho da República favorável à ratificação dos Acordos de Paris. (F. P.)

PARIS, 17. Três comissões senadoras emitiram ontem voto favorável à ratificação dos Acordos de Paris. Todas três pronunciam-se contra qualquer adiamento e contra qualquer emenda. Essas votações deixam supor que se destacará uma maioria, para votar os Acordos de Paris, sem modificação, na medida em que o governo houver dado aos senadores as garantias que os mes-

bom augúrio para a ratificação dos acordos antes do fim da próxima semana. (U. P.)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(DEPÓSITOS GARANTIDOS Pelo GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

LIBERTE-SE DO TRANSPORTE
MORE NO CENTRO
Economize tempo e dinheiro



Trate no local com LAURO ou AISEN.
"HOTEL IMPERADOR" — Rua Imperatriz Leopoldina, 8, esquina da Praça Tiradentes. Telefone: 52-2060.

Retalhos de tecidos de Algodão
PANOS PARA FRALDAS A Cr\$ 8,00 POR METRO

Vendem-se em boas condições à Rua Francisco Eugênio, n.º 321 — São Cristóvão. (85236)

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à comunidade

Oduvaldo Cozzi
já está escrevendo no
Diário da Noite
de terça-feira a sábado
NA 3ª PAGINA DO CADERNO ESPORTIVO

IRREGULARIDADES NO CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA

Focalizada no plenário a posição do ajudante-de-ordens do prefeito no episódio — Constituídas as comissões técnicas — Volta à baila o caso do diretor da Secretaria

As irregularidades constatadas no processo foram oficialmente contestadas pelo Prolitec, que afirmou que os membros da Comissão Municipal por vários vereadores. O caso veio à baila quando o Prolitec apresentou ao PDC o requerimento de informações ao prefeito indagando sobre o caso que lhe foi entregue ao conselho municipal, o qual, em seguida, veio com o Edson de Moura Freire, seu ajudante de ordens, que confirmou que não houve irregularidade no concurso, ou se com o sr. Joel Ruthênio da Paiva, secretário de Administração da Prefeitura, que declarou não ter conhecimento de irregularidade.

O sr. Edgard de Carvalho não apresentou requerimento pedindo o cancelamento do concurso, mas a Comissão Municipal até a realização do referido concurso, foi quem assistiu em plenário. Comentando sobre o assunto, o sr. Edgard de Carvalho afirmou que, segundo a imprensa, na véspera do concurso vários candidatos compareceram ao processo e que, portanto, não comprovada pelo próprio conselho municipal, um telefonema de pessoa conhecida, que depois identificou-se como o sr. Edson de Moura Freire, afirmando morar em Bonassuco, o maior partiu ao encontro do denunciante, recebendo dele as questões que lhe foram apresentadas. Na tarde seguinte (o da prova), dirigiu-se novamente o major Edson Freire ao conselho municipal, onde se realizou o concurso, pedindo ao sr. chefe da seleção que lhe mostrasse uma cópia dos questionários dos candidatos, para que pudesse fundamentar a denúncia, pois os candidatos eram identicos aos que lhe foram entregues na véspera pelo denunciante.

Afirmou o sr. Coulo de Souza, que o maior desejo de levar o fato ao conhecimento da imprensa, era para o do prefeito, posteriormente a fizesse o relato ao próprio sr. Almi Pedrosa. Pediu o representante pressidido a Comissão Municipal que se dirigisse a entregasse as autoridades competentes os documentos que dizia possuir sobre o delito para que fossem apurados no processo já instaurado no município.

de ordens do prefeito. O sr. Gonçalves, presidente da Câmara, explicou que também ele havia recebido um telegrama anônimo fazendo referências a essa irregularidade. A maioria da Câmara não conseguiu a prova, mas ele lhe respondeu a pessoa "que não sabia quem lhe fora remetido". O secretário de Administração da Prefeitura.

**10 MIL CRUZEIROS PELAS
QUESTÕES DE PORTUGUES**

O sr. Odilon F. Braga, referindo-se ao fato disse que os pontos da prova de portugueses também haviam sido examinados e que não sabia se possuía documentos capazes de comprovar sua denúncia. O orador seguiu falando o sr. Cipriano Lima (PL) afirmou que não possuía documentos. Edson Moura Freire "que não seria capaz de formular uma queixa envolvendo assunto de importância".

**DEFESA DO DIRETOR DA
SECRETARIA**

Durante o expediente o sr. Leão Neves, presidente da Câmara, na legislatura passada, ocupou a tribuna para defender o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, contra as acusações feitas por alguns vereadores de influir nos assuntos da deliberação do plenário. O sr. Neves afirmou que não era a mesa diretora. Salientou o sr. Leão Neves, que foi apartado pelos sr. Leão Neves e o sr. Artur Massena, afirmando que o sr. Massena estava defendendo de uma campanha política e que se tivesse havido irregularidade não teria nenhuma culpa. Se responsabilidade houvessem para ser apuradas, que se fossem investigadas, não seria a mesa diretora. Foi quando o sr. Gladstone Melo, intervindo mais uma vez afirmou que a única culpa seria positiva da mesa diretora revelado fora a participação efetiva

IRREGULARIDADES
PELO MAJOR

Coubé, finalmente, ao sr. Couto de Sousa, (P&S), explicar a posição do major Edson e voltar sobre o episódio. Disse, o representante pedesinista que o ajudante de ordens do prefeito havia recebido, na véspera do

OUTROS ASSUNTOS

Ainda durante o expediente o sr. Gentil de Castro formulou críticas a respeito da situação da Prefeitura, quer pretender transferir a Escola Internamento de Menores do Instituto Oscar Clark, para o departamento de Saúde, o sr. Wilson Passos indagou do presidente por que razão não havia sido posto na pauta da sessão, o sr. presidente respondeu dando a criação de uma comissão de inquérito para investigar a legalidade dos atos de nomeações dos funcionários.

de Eleições para o Conselho Fiscal do Instituto dos Comércio-
antes: o primeiro, pedindo des-
da a uma das ruas desta capital
o nome do atual ministro João Al-
berto e o segundo, inaugurando
prefeito se era verdadeira a versã-
que anunciava o fechamento da
breve da Escola de Instrução Secun-
do Geral e Tícioio "João Alfredo".

**CONSTITUIÇÃO DAS
COMISSÕES
TÉCNICAS**

A ordem do dia foi inteiramente
dedicada à escolha dos nomes que
comporiam as comissões téc-
nicas da Câmara. Para a Comissão
Justiça, foram eleitos os srs. Cot-
Neto, Mário Pires, Gladstone

O novo bispo diocesano, D. Carlos Coelho, designado para substituir o infante da Mata Amaral, recentemente falecido, é o Sr. João Baptista Aferlaneza será recebido às 18 horas, na praça Mariz de N. S. da Conceição, onde se celebrará os sacramentos sagrados. Em seguida, o Sr. Bispo fará uma visita pastoral até a Catedral de São João Batista, a fim de tomar posse como do Solário Diocesano.

Por determinação do governador do Estado, o Sr. Bispo não poderá prestar as honras oficiais ao novo prelado, tendo ainda o chefe do governo

no deliberado oferecer-lhe oportunamente uma recepção.

DO SENADO

Primeira reunião na presente sessão ordinária do Congresso

A Comissão de Finanças do Senado reuniu-se pela primeira vez na atual sessão legislativa, sob a presidência do sr. Cesar Augusto. Inicialmente, o sr. Alberto Pasqualini ofereceu parecer favorável ao projeto que concede isenção de impostos de soró-Souza, no Estado do Rio Grande do Norte, concluindo pela apresentação de emendas. Os pareceres foram aprovados pela comissão. Emitiu ainda o sr. Júlio Leite parecer contrário, aprovado pela comissão, ao projeto de Decreto Legislativo

consumo, direitos de importação das taxas aduaneiras, para máquinas e acessórios a serem importados, a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e contrário ao projeto de Decreto Legislativo que aprova o contrato celebrado entre a Junta de Conciliação e Arbitragem da Justiça do Trabalho, em Petrópolis, e os srs. Potier Monteiro. A comissão aprovou os pareceres.

Ainda o sr. Alberto Pasquale, que aprova o contrato celebrado entre o Departamento Federal de Compras e a firma Korodok Marine Corporation, A.inda o sr. Alberto Pasquale, que aprova o contrato celebrado entre a Cia. Corcoran e o pensamento especial de Cr\$ 3.000,00 mensais à cantora lírica Helenel Nobre, tendo a comissão rejeitado o parecer por malícia, sendo o parecer da outra redigido, e sendo o sr. Novaes.

Finalmente, o sr. Juracy Magalhães ofereceu parecer contrário

o emittu parecer, concluindo que a concessão solicitada pelo Ministério do Trabalho, para o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.493.600,00, para atender às despesas com o comparecimento do Brasil à 37ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

Em seguida, o sr. Novais Filho deu parecer contrário, aprovado pela comissão, ao projeto que concede pensão especial de

Flo aos projetos, que retifica o Orçamento Geral da União (L. 4.400, de 14-4-64), e que concede pensão especial de Cr\$ 1.000.000,00, para a maioria tarifa alfandegária referente a lá e seus derivados.

Também o sr. Juracy Magalhães deu parecer favorável ao projeto que concede isenção de direitos de importação mais taxas aduaneiras, para materiais e produtos portado pela firma Heraud Freres para instalação de uma fábrica de caldeiras, artigos sanitários e máquinas agrícolas, saneamento e

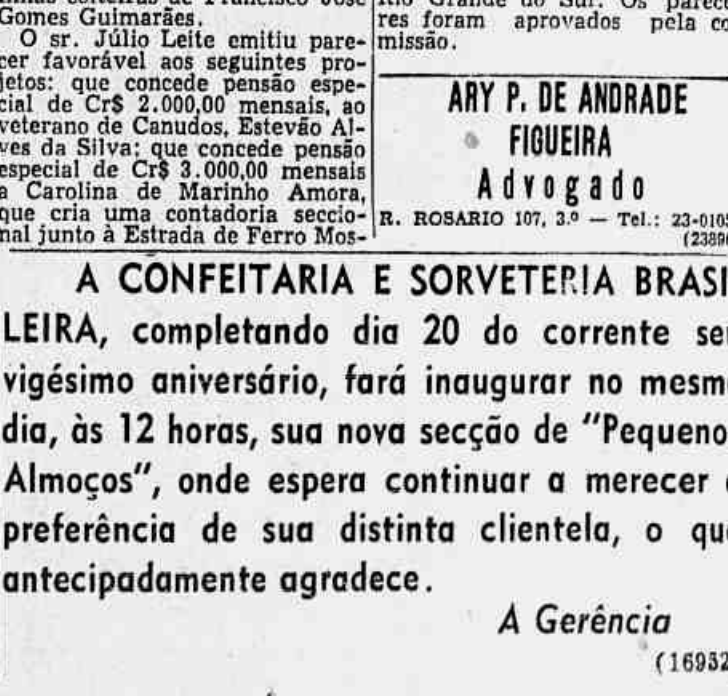
linhas solteiras de Francisco José Gomes Guimarães. O Sr. Júlio Leite emitiu parecer favorável aos seguintes projetos: que concede pensão especial de Cr\$ 2.000,00 mensais ao veterano de Canudos, Estêvão Alves da Silva; que concede pensão especial de Cr\$ 3.000,00 mensais a Carolina de Marinho Amorim, filha de uma criadora de escravos, junta à Estrada de Ferro do Rio

A CONFEITARIA E SORVETERIA BRASILEIRA, completando dia 20 do corrente seu vigésimo aniversário, fará inaugurar no mesmo dia, às 12 horas, sua nova secção de "Pequenos Almoços", onde espera continuar a merecer

preferência de sua distinta clientela, o que
antecipadamente agradece.

A Gerência

(16932)



Uma Nova Era para os Automobilistas!

AGORA NO BRASIL

PNEU SEM CÂMARA!



É o primeiro pneu inteiramente novo em desenho e construção desde que a Firestone lançou o pneu "Balão" em 1922 — Roda com a mesma pressão dos pneus que precisam de câmara — Padrões absolutamente novos de segurança, conforto, quilometragem e silêncio — e você pode usá-lo em seu carro atual!



A FIRESTONE orgulha-se de apresentar aos automobilistas de todo o Brasil o Pneu Sem Câmara! É um pneu revolucionário, inteiramente diferente dos tipos comuns! Roda sem câmara de ar, muito mais frio! Leva a mesma pressão do pneu "Balão" comum. E é instalado nos aros das rodas do seu carro pelo próprio Revendedor Firestone, ao preço de um pneu e câmara comuns, exclusive válvula extra, de pequeno custo!

Nova banda de rodagem que não canta nas curvas, aclamada pelos engenheiros automobilísticos!

Quando oferecido pela primeira vez aos fabricantes de automóveis, o Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo venceu as mais árduas e exaustivas provas! E ficou comprovado que o novo desenho da banda de rodagem é absolutamente silencioso — e não canta mesmo nas curvas mais fechadas! Oferece maior proteção contra derrapagens e garante maior tração do que qualquer outro pneu até hoje oferecido como equipamento de fábrica em carros novos!

Desaparece o perigo dos estouros... veda furos de pregos, evitando vazamento de ar!

O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e a construção "Sem Câmara" fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente, que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estouros! Avarias que causariam estouros num pneu

comum, não passam de simples vazamentos lentos de ar neste novo pneu. E, se um prego atravessar a espessa banda de rodagem e todas as lonas, a Camada de Segurança impedirá a saída de ar, reduzindo ao mínimo o perigo e os transtornos que sempre resultam. No Pneu Firestone Sem Câmara não há câmara para explodir!

Jamais tanto conforto... jamais tanta facilidade de manejo!

Os engenheiros da indústria automobilística aplaudiram este novo pneu com entusiasmo... pelo conforto e faci-

lidade de manejo que oferece! Absorve a trepidação das estradas e proporciona um "acolchoamento" que torna extraordinariamente suaves até mesmo os caminhos mais acidentados!

Sempre pioneira, a Firestone volta desta vez com o Pneu Sem Câmara — início de uma nova era de segurança e conforto para automobilistas de todo o Brasil!

O novo Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo, ao preço de um simples conjunto de pneu e câmara (exclusive válvula), é mais uma das muitas realizações com que a Firestone vem contribuindo para um maior aperfeiçoamento do pneumático!

SEGURANÇA... CONFORTO... ECONOMIA...

Venha conhecer no seu Revendedor FIRESTONE

O NOVO PNEU
Firestone
SEM CÂMARA

Campeão Supremo

ENTUSIASMO NA CÂMARA PELA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO AMAZONAS

Ponderações menos otimistas dos srs. Carvalho Sobrinho e Afonso Arinos — Mas o sr. Flôres da Cunha passa-se para "o petróleo é nosso" — Convocado o ministro da Fazenda, para explicar o aumento da gasolina — Duas mensagens importantes: 1) emissão de letras do Tesouro; 2) imposto adicional de renda sobre os lucros de pessoas jurídicas, quanto ao capital aplicado por estas — Em tela: comunismo e o caso maranhense — Fim da defesa sobre "união nacional" na Câmara

O dia de ontem na Câmara esteve tomado por dois assuntos referentes ao petróleo. O primeiro, resultou do relatório apresentado pelo deputado Flôres da Cunha, sobre a descoberta de petróleo no Amazonas. O sr. Flôres da Cunha, que estava acompanhado de outros deputados, fez uma exposição bastante animada, relatando a descoberta de petróleo no Estado do Amazonas, na zona produtora de petróleo, na zona produtora de petróleo, na zona produtora de petróleo. O sr. Flôres da Cunha, que estava acompanhado de outros deputados, fez uma exposição bastante animada, relatando a descoberta de petróleo no Estado do Amazonas, na zona produtora de petróleo, na zona produtora de petróleo, na zona produtora de petróleo.

— Estou agora com o "petróleo é nosso" — proclamou, alto e bom som, num dos microfones do plenário. Sua declaração foi recebida com palmas pelos grupos de deputados "nacionalistas" que se tinham avizinhado da tribuna. Este fato, aliás, apenas seguiu ao entusiasmo que demonstraram aqueles mesmos representantes, diante do discurso que o sr. Flôres da Cunha proferiu. Nesta peça, que trouxe escrita (coisa inédita, no seu caso), disse estar dominado por grande alegria e esperança. Lembrando que a prospecção deve ir a dois mil metros de profundidade, acrescentou, tendo em vista o estado de atual incerteza, para o de felicidade, que se concerne ao problema do petróleo. E, assim, dramático, exclamou ao fim:

— Senhores deputados, glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Aléluia.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel 43-7398 - Rio de Janeiro

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CONCURSO
A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar, em Volta Redonda, no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos canteiros de serviços.
Os interessados poderão dirigir-se à Avenida 13 de Maio n.º 13, 7.º andar, para todas as informações complementares (salário, exigências para admissão, etc.), inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso (78192)

Senhores e senhoras ocupantes do terreno da SOCIEDADE BOREL, MEURON, IMÓVEIS S.A. (Morro do Borel)

A fim de ter o terreno livre e desembaraçado para cumprir a urbanização e arruamento, conforme projeto aprovado n.º 15988, com enolumentos pagos e termo de obrigações assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, já registrado no Tribunal de Contas, a sociedade proprietária recorreu ao Poder Judiciário e obteve, no Juízo de Direito da 13.ª Vara Cível, a sentença de despejo, confirmada pela 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Na véspera do dia fixado para o despejo, a Diretoria da Sociedade proprietária do imóvel foi procurada por eminentes Senhores Senadores e Deputados, no sentido de suspender, por 15 dias, a execução do despejo, até encontrar uma solução mais humana do que o simples despejo. Logo concordou em estudar uma fórmula para continuar as obras sem ficarem desabrigados os moradores.

Convocados pelos Srs. Prefeito e Chefe de Polícia, os proprietários, construtores e advogados discutiram o assunto, conseguindo chegar a uma solução que tivesse o completo apoio das autoridades, ficando assim resolvido o seguinte:

a) os proprietários entregarão, gratuitamente, por escritura pública, aos ocupantes do Morro do Borel, que aceitarem, 3 áreas de terrenos, com 39 mil 172 metros quadrados, nos Meus Catulo Cearense, Dionísio Fernandes e Bêco Ataliba, no Meur, parte já construída e parte a ser construída com o material levado do Morro do Borel, correndo por sua conta todas as despesas de transferência, inclusive as das escrituras; ou, b) os proprietários venderão aos ocupantes do Morro do Borel, que quiserem, a prazo e em prestações mensais ao seu alcance, a parte do terreno marcado na planta geral, existente no escritório, no local.

A polícia garantirá a livre escolha pelos ocupantes, homens e mulheres, sem qualquer interferência, de uma das duas fórmulas apresentadas acima e dará toda a garantia que se tornar necessária.

A Prefeitura cooperará imediatamente no abastecimento de água e limpeza dos locais destinados aos atuais ocupantes. Na entrada da propriedade à Rua Conde de Bonfim n.º 1122, será aberto pela sociedade proprietária um Escritório de informações e vendas dos terrenos aos ocupantes do Morro do Borel.

Pedimos que todos compareçam, com a máxima urgência, a esse escritório, no prazo de 5 dias, a fim de escolherem uma das fórmulas apresentadas, devendo estar presentes, além dos oficiais de justiça, um representante da sociedade proprietária, com a assistência de representantes da Prefeitura e do Departamento Federal da Segurança Pública.

Findo o prazo de cinco dias, será imediatamente iniciada a remoção, de acordo com o que ficar combinado, só se fazendo depois o despejo dos que se recusarem a qualquer solução.

— Entretanto, o sr. Carvalho Sobrinho encontrou no sr. Afonso Arinos um companheiro de juízo. Também o líder da UDN expressou suas reservas, quanto à possibilidade de organização imediata de um reparo, da parte do deputado Adauto Cardoso. Indagou ele do outro se não reconhecia que a situação difícil das finanças públicas é um fato antigo, de responsabilidade, portanto, de outros ministros da Fazenda. O sr. Ferrari retrucou, porém, que o sr. Afonso Arinos, representante da UDN na Câmara, prometera elogios ao sr. Osvaldo Aranha, quando este substituiu o sr. Horácio Lacerda naquela pasta.

As afirmações de natureza pessoal ao sr. Gudim, porém, foram feitas, num discurso do sr. Oscar Corrêa, favorável expressamente à convocação, mas que concluiu os colegas a tratar com mais respeito um velho professor de economia e homem público de reconhecida probidade.

— Ao fim, o requerimento foi aprovado, em votação simbólica.

TRANSPORTES
O sr. Saturnino Braga também abordou o assunto, pelo lado dos transportes rodoviários, para tornar a condenar a orientação do ministro, no caso das verbas orçamentárias destinadas ao prosseguimento de obras adiantadas e a manutenção de rodovias, já concluídas.

Considera um abuso desviar o bilhete (a cifra que citou) desse setor, para cobrir deficits de que é duvida. De mais, o argumento do governo, quanto ao aumento e ao sentido de que o acréscimo de custos é pequeno, não parecia pagar por omissão de dados, já que na composição de custos os aumentos são cumulativos e não simples, como deu a entender o ministro.

O CASO MARANHENSE
Para o fim dos trabalhos, assiste na tribuna o sr. Armando Falcão, que promoveu, em nome do PSD, uma defesa do lançamento da candidatura do sr. Amílcar de Oliveira ao Senado, pelo Maranhão. Colocou-se o senador em termos de anticomunismo, de que o sr. Chateaubriand é ativo representante na Câmara Alta. Esta posição assumida pelo diretor dos Diários Associados teria, no seu dizer, mobilizado os comunistas contra sua candidatura. Trata para o conhecimento do plenário uma informação do Serviço Secreto do Exército, prestada ao governador maranhense e daí remetida à Câmara por intermédio dele, sr. Armando Falcão. O documento citava o nome de vários comunistas que recentemente embarcaram para aquele Estado. Por esse motivo, o sr. Armando Falcão formulou um apelo às autoridades para que tomassem providências, antes que "males mais graves se abatessem sobre o país". Disse mesmo: "Antes que Maranhão se torne uma Moscóvia brasileira".

— No meio do seu discurso, o sr. Nelson Moreira o apartou, freqüentemente, para acusar no sr. Chateaubriand um representante de interesses estrangeiros em busca de um lugar no Congresso, onde iria, no seu dizer, defender posições contrárias às nacionais. A esse respeito, o sr. Armando Falcão, rebatendo, afirmou que o sr. Nelson Moreira era pessoa suspeita para depor no momento, dado que fora longo tempo funcionário das empresas.

(Continua na 6.ª página do 2.º cad.)

EMBORA NÃO CONSTASSE DA PAUTA PROVOCA ACALORADOS DEBATES O CASO DA ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DA GASOLINA

Tumultuada a sessão de ontem, do plenário da COFAP, por ter sido ventilado o assunto em foco — Debaixo de cerrado tirofio de argumentos, defende o representante do Ministério da Fazenda (sem o apoio dos demais representantes estatais) a manutenção dos ágios para importação dos combustíveis líquidos

— Pelo acúmulo de desacertos do atual governo, pela desconfiança criada que o povo vota ao seu alar, esse governo já teria caído, se estivessemos num regime parlamentarista. Quando o comércio é taxado de voraz até pelo ministro da Fazenda, ninguém se lembra de ir dizer às donas de casa que não somos os mesmos homens de carne e osso de 1928, quando não estávamos frente a essa debate total, provocada pela irresponsabilidade da moeda.

— O governo, que querendo, a todo transe, elevar os ágios para importação de um determinado produto, não tem importância que isso acarrete uma tremenda onda de revolta oriunda de todos os setores do país. Se, na Inglaterra, entendessem de fazer o mesmo, o Gabinete cairia na mesma hora. Aqui mesmo no Brasil, em 1949, quando o governo Dutra encetou um reajustamento da moeda, o "Correio da Manhã", em editorial, advertiu o Executivo contra a possibilidade de uma revolução. Anunciando a Fazenda, por quem foi ontem recebido, disse que a nação está demasiadamente cansada e descrente de promessas de pequenos aumentos da cota de vida. O comércio, que é acolado de querer assaltar o povo, rejeita essa arma que o governo lhe quer oferecer para assaltar o povo, ou seja, a elevação dos preços da gasolina.

Essas foram as palavras ontem pronunciadas, no plenário da COFAP, pelo representante do comércio, que órgão colegiado, sr. Nilo Sevalho, em atitude apoloética, na ocasião em que o representante da Fazenda, sr. Gerson Augusto da Silva, fazendo uso da palavra, desenvolvia uma tese favorável à manutenção dos ágios para importação de combustíveis líquidos e à elevação dos preços dos mesmos para o público, portanto.

O CASO DA GASOLINA
O sr. João Ferreira da Silva, representante da indústria, levantou sua voz para dizer que a questão da gasolina, achando-se o governo, de fato, a favor da elevação dos preços, não deveria ser votada no plenário da COFAP, mas sim no Conselho Nacional do Petróleo, afixando a data de sua entrada em vigor.

CONSELHO DA SUMOC, O TODO-PODEROSO
Alguns apertes foram trocados, até que o sr. Gerson Augusto da Silva, representante do Ministério da Fazenda, resolveu desenvolver uma te-

ADQUIRIDO NO JAPÃO:

Transporte de tropas traz imigrantes, açúcar e vergalhão

Lanterna de pedra (5 toneladas e 3 metros de altura) doada pela Prefeitura de Tóquio à Prefeitura carioca — Em Tóquio uma xícara de café custa 10 cruzeiros — Impressionante a recuperação da indústria, economia e comércio japoneses

Cerca das 10 horas da manhã de ontem chegou a esta capital, atracando no cais norte da Ilha das Cobras, o transporte de tropas "Custódio de Melo", adquirido pela Marinha de Guerra do Brasil aos estaleiros navais do Japão. Essa unidade, que está sob comando do capitão-tenente Raimundo Figueira, veio de Belém, onde chegou imediatamente ao capitão-tenente Raimundo Figueira.

FALA O ENCARREGADO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Em seguida foram recebidos a bordo dos jornalistas, tendo o encarregado das Relações Públicas, capitão-tenente Amauri Dadi, atendido os repórteres na praça d'armas de Belém. Inicialmente declarou que o comandante Raimundo Figueira iria rece-



Imigrantes japoneses transportados gratuitamente pela Marinha de Guerra.

2.000 TONELADAS DE VERGALHÃO

Também trouxe o transporte de tropas duas mil toneladas de vergalhão procedentes do Japão, e 14 barcos destinados aos exercícios de embarque e desembarque de tropas do Corpo de Fuzileiros Navais. Esses vergalhões estão distribuídos pelas praças de Natal, que estão sendo concluídas ao longo do litoral brasileiro.

25 IMIGRANTES JAPONESES

Em virtude de entendimentos havidos entre o Ministério das Relações Exteriores e a Marinha, acham-se a bordo 25 jovens japoneses agricultores selecionados pelo governo de seu país. Destinam-se eles aos Estados de São Paulo e Paraná. São solteiros e de boa formação moral (acentuado).

750 PASSAGEIROS MILITARES

Logo após a passagem por Belém do Pará (prossiguiu o comandante Dadi), foram sendo recebidos, ao longo do litoral, passageiros militares — grupos de marinheiros e voluntários para o Corpo de Fuzileiros Navais.

20 TONELADAS DE AÇÚCAR

E disse mais: — Estamos cooperando com o governo, transportando açúcar. Trouxemos cerca de 20 toneladas que recebemos em Pernambuco, destinadas à praça do Rio de Janeiro, e que amanhã (hoje) serão desembarcadas no Cais do Porto desta capital.

DOA DA PREFEITURA DE TÓQUIO

Encontra-se a bordo, segundo declarou o comandante Amauri Dadi, uma lanterna de pedra, construída há muitos anos, pesando cerca de 5 toneladas e medindo 3 metros de altura.

PRETENDEM OS DIRIGENTES BANCÁRIOS UMA REUNIÃO HOJE COM OS BANQUEIROS

A resposta do Sindicato dos Bancos ao ofício do órgão dos empregados — Continuam abertas as portas para as negociações

O Sindicato dos Bancos respondeu ao ofício do Sindicato dos Bancários. Foi uma resposta laconica. Diz que os termos do ofício do órgão dos bancários davam como encerradas as negociações. Entretanto, a diretoria do Sindicato dos Bancos reitera o propósito de continuar os entendimentos, desde que os mesmos sejam conduzidos num clima de cordialidade e com espírito conciliatório. Não fez nenhuma alusão à mesa-redonda, que os bancários pediam e consideram como ponto de partida para o encaminhamento de um acordo.

CAUTELOSO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS
O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Inácio Dias Pignatelli, mostrou-se reservado e cauteloso em torno da situação atual entre bancários e bancários. Interpretado pelo "Correio da Manhã" sobre o mercado de entendimentos, declarou que somente faria hoje, quando os bancários já tivessem conhecimento do conteúdo da resposta dos bancários.

REUNIÃO IMEDIATAMENTE

Munberto Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, foi também interrogado pela reportagem do "Correio da Manhã", momentos após receber a resposta dos bancários. Disse que as negociações prosseguiriam normalmente. Iria desenvolver esforços para que, ainda hoje, se realizasse o encontro entre as duas diretorias dos sindicatos. Se for realizada a reunião, conjunta, será dada, a primeira passo positivo para a concretização das negociações.

SUPERADA A CRISE

A decisão da assembleia dos bancários, recusando a resposta patronal, poderia ter criado uma crise entre os empregados e patrões. Porque foi uma recusa pura e simples. O ofício dos bancários, por outro lado, foi vasado em termos enérgicos, muito embora

REUNIÕES DIÁRIAS

Com o fim de se intensificar a campanha salarial, os bancários têm se reunido diariamente. A sede do Sindicato acolherá representantes dos bancos, para discutir a forma de tornar o movimento mais vigoroso. E a diretoria do Sindicato da classe trata, todos os dias, de pormenores da campanha, ouvindo os associados e líderes de bancos.

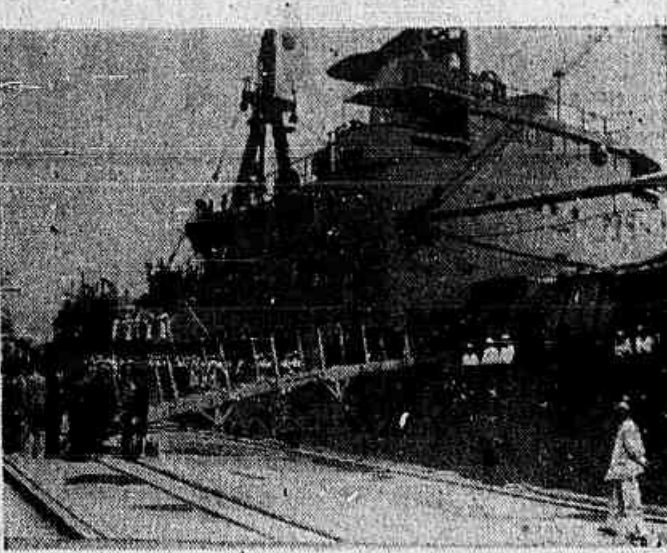
PARALELO ENTRE A SUMOC E O PROTESTANTISMO

Foi quando o representante da indústria, sr. João Ferreira da Silva, levantou sua voz para dizer que a questão da gasolina, achando-se o governo, de fato, a favor da elevação dos preços, não deveria ser votada no plenário da COFAP, mas sim no Conselho Nacional do Petróleo, afixando a data de sua entrada em vigor.

CONSELHO DA SUMOC, O TODO-PODEROSO
Alguns apertes foram trocados, até que o sr. Gerson Augusto da Silva, representante do Ministério da Fazenda, resolveu desenvolver uma te-

FALA O ENCARREGADO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Em seguida foram recebidos a bordo dos jornalistas, tendo o encarregado das Relações Públicas, capitão-tenente Amauri Dadi, atendido os repórteres na praça d'armas de Belém. Inicialmente declarou que o comandante Raimundo Figueira iria rece-



O "Custódio de Melo" cooperando com o governo.

FALA A IMPRENSA O COMANDANTE DO NAVIO

ra, oferta da Prefeitura de Tóquio à Prefeitura do Distrito Federal. Essa lanterna, conforme nos esclareceu o encarregado das Relações Públicas, constitui uma tradição religiosa, e vem acompanhada de uma mensagem que diz "da cidade do maior estender do mundo à cidade mais bela da terra".

DEZ CRUZEIROS UMA XÍCARA DE CAFÉ

Perguntamos inicialmente se no Japão o café custasse bem o café brasileiro e quanto custasse o nosso produto ao consumidor japonês.

Disse-nos o comandante que naquele país se observa aceitação maior do nosso café. Parte dos estrangeiros, isto é, pelos ingleses, americanos, brasileiros, etc. O povo japonês

aprecia muito mais, como é público notório, o chá verde. Todavia, tem o comandante oportunidade de verificar que uma xícara de café custa cerca de 10 cruzeiros em Tóquio.

RECUPERAÇÃO DO PAÍS

"Não se percebem vestígios da última guerra", declarou, o comandante Figueira, respondendo a uma pergunta sobre se aquele país já estava inteiramente reabilitado das terríveis que o último conflito mundial abriu na sua indústria, comércio e economia em geral.

— O que mais me impressionou — prosseguiu — foi a grande capacidade de recuperação de um grande povo e o grande espírito de honestidade que existe naquela nação. O Japão caminha a passos largos para o nível de pré-guerra, em matéria de construção naval, concluiu.

ADVERTENCIA AOS COMPRADORES DE TERRAS EM MATO GROSSO

Correm o risco de adquirir pantanos ou simples desertos arenosos

SÃO PAULO, 17, (M.J.). Falando à reportagem sobre as recentes denúncias feitas pelos irmãos Villas Boas, do Serviço de Proteção aos Índios, sobre a especulação na venda de terras na região do Alto Xingú, o sertanista Willy Aureli, chefe da Bandeira de Piratininga, declarou:

— "Eu, pessoalmente, observo o retalhamento de glebas imensas, feitas por agrimensores vindos não se sabe de onde e que, ao serem interpelados, dizem que "vendem terras em terras áridas aos paulistas endinheirados".

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.

— "A quase totalidade — prossegue o sr. Willy Aureli — dos que compram terras dessas zonas desconhecidas correm o risco de adquirir pantanos, trepedais, ou simples desertos arenosos. Os irmãos Villas Boas se insurgem na defesa das terras do Vale do Xingú, onde se acham várias tribos indígenas, e não permitem que a especulação se desenvolva.



...e dava insuportável. Depois, adotei o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa". Eno ao deitar e ao levantar. Hoje o meu sistema intestinal está funcionando bem. A minha digestão é perfeita, estou livre da prisão de ventre, das enxaquecas que tanto me irritavam e me enervavam. Não seja "do contra" tome Eno. Colicídico, laxante, e antácido.

"Sal de Fructa"
ENO

BINAR

Tópicos & Notícias

Pingos & Respingos

REVISÃO PERIÓDICA DA TAXA DE PRÊMIO DE SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

ECONOMIA & FINANÇAS

O imposto de renda

CHEGOU ONTEM AO RIO
a primeira amostra do petróleo
de Nova Olinda

ziam acompanhados do sr. T. Elink Schuurman, embaixador dos Países Baixos e de sr. Emery, diretor geral da Companhia Shell no Brasil. Depois do seu despacho com o sr. Café Filho, o ministro do Trabalho apresentou uma comissão de viúvas de marinheiros mortos durante a guerra.

KIOWAS E SIOUX

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

A CONDUTA CORRETA E NOBRE do sr. Juscelino Kubitschek em relação ao sr. Getúlio Vargas

Declarações do presidente do Diretório Nacional do P.S.D.
a respeito da candidatura do governador de Minas Ge-
rais à presidência da República

"Trabalhar com ardor, com desprendimento e patriotismo pela
felicidade do Brasil de amanhã" — eis a missão do candidato

"O senhor Juscelino Kubitschek
precisou perfeitamente a linha de
suas relações com o presidente Ge-
túlio Vargas", disse-nos ontem o sr.
Amaral Peixoto, presidente do Di-
retório do PSD, a sua conduta,
correta e nobre — continuou —
reflete o empenho brasileiro, foi
mantida até os últimos momentos,
quando os falsos amigos e muitos
adversários, que se beneficiaram
da generosidade do sr. Getúlio
Vargas, já o abandonavam, presen-
tando a gravidade da crise que
se avolumava.

Outras que naquela fase, por
questões pessoais ou administrati-
vas, dele se achavam separados,
aproveitaram gostosamente da
eventualidade e deram aparência
de um divórcio completo, quando
se outro fôsse o desfecho da crise
teriam ficado calados ou aprovei-

tariam a situação para voltar ao
aprisco e receber novas graças.

O QUE PASSOU, PASSOU

Mas realmente o que passou, pas-
sou, e só têm desejo de voltar
ao que os que querem reacender
ódios e imperar pela divisão —
proseguiu — o sr. Amaral Peixoto.
No discurso que pronunciou, inau-
gurando a Convenção de meu par-
tido, tive oportunidade de dizer
o que o nosso candidato agora de-
clarou ao "Correio da Manhã":
"Os partidos não podem olhar para
o passado, devem se preocupar
com o presente e em preparar um
futuro melhor para o povo. Os
sentimentos personalistas, as in-
imizades, o ódio contra grupos ou
facções não devem nortear os ru-

mos partidários. Há sentimentos
mais elevados, mais úteis ao povo,
mais necessários à grandeza da
pátria, sobre os quais devemos me-
ditar no momento das grandes de-
cisões."

Pode dar-nos as origens da
candidatura do sr. Juscelino Ku-
bitschek?
— Sempre pensei, e como eu a
grande maioria do PSD, tratar do
problema da sucessão presidencial
depois do pleito de 3 de outubro e
à vista dos seus resultados. Foi o
que fizemos. Iniciamos, em meados
de outubro as consultas aos nossos
companheiros e verificamos, com
satisfação, que, na sua quase to-
talidade, havia o mesmo pensa-
mento: o nome do eminente gover-
nador de Minas Gerais merecia as
nossas preferências pelas suas
qualidades pessoais e pela excelen-
te acolhida que a ele dispensava o
povo brasileiro.

O resultado da Convenção foi tão
expressivo que não é necessária
qualquer justificativa. Posso, entre-
tanto, adiantar que muitos con-
venções que não votaram, em res-
posta a declarações de alguns dire-
tores estaduais, já se compromete-
ram a apoiar o voto da maioria.
Tenho esperanças, fundadas es-
pecialmente, que outros, em breve, es-
tando na mesma linha de acatamento
ao resultado da Convenção.
Do mesmo modo, não nos faltará
o apoio de outros partidos, apesar
das intrigas que vêm sendo feitas,
ameaças que se repetem, dos
oferecimentos de cargos e prome-
sas várias que não se ajustam às
normas das que se propõem a com-
bater o golpe e a corrupção.

MILITARES E POLITICOS

— Acredita como militar, nas
ameaças anunciadas de que caso
seja mantida a candidatura Jusce-
lino não haverá eleição?

— Desde 1937, quando investido
de um cargo político, e depois, co-
mo deputado federal, governador de
uma unidade da Federação e pre-
sidente do Diretório Nacional do
PSD, que não como político,
exclusivamente, como político. O
militar que se envolve na vida par-
ticulária deve usar somente as ar-
mas políticas. Sem embargo, o mi-
litar, como cidadão que é, pode e
deve mesmo acompanhar a vida
política do país, ter as suas pre-
ferências, viver de perto e opinar so-
bre os problemas básicos da na-
cionalidade. Devemos deixar com
os chefes militares a responsabili-
dade da garantia do regime e das
instituições. Quanto menos nos
metemos nesse setor, tanto me-
lhor para o país e para a unidade
das forças armadas.

Vale citar aqui uma experiência
(Conclui na 9.ª página)

PETRÓLEO de Nova Olinda

O sr. Renato Cavalcanti de
Morais, escrivão do Departamen-
to Estadual de Segurança
Pública, do Amazonas, por in-
termédio do sr. Luiz da Silva
Freitas, enviou-nos de Manaus
amostra, acima fotografada,
do petróleo encontrado em
Nova Olinda, município de
Borba, distante 45 minutos de
Manaus por via aérea. Acompan-
hando o vidro, (que lhe
deu um repórter do "Jornal
do Comércio" local) a carta do
remetente diz, em certo tre-
cho: "Deixo de enviar maior
quantidade do nosso petróleo
pelo fato de a procura ser
grande e todo aquele que não
consegue um pouquinho como
este, acha por bem usá-lo no
lenço, na gravata, na camisa,
na mão ou na manga do paletó, como se fosse um per-
fume". Informa-nos ainda que o contentamento no Amazonas
é geral, pois o acontecimento do dia 12 de março veio co-
roar os esforços dos trabalhadores sob a direção do enge-
nheiro Levino Carneiro, natural do Estado do Piauí.



NO MUNDO POLÍTICO

- Nova fórmula: Juarez-Munhoz
- Interessado o PSD na reforma eleitoral
- Cordeiro e José Américo no Rio

A chegada, ontem, dos governa-
dores Cordeiro de Farias e José Améri-
co, coincidindo com o regresso do sr.
João Neves da Fontoura e a presença
no Rio de outros expoentes da polí-
tica, demonstra que os entendimentos
dos adversários da candidatura Jusce-
lino Kubitschek chegam ao fim. Os
pelo menos, deixaram preparado o
desfecho para o princípio de abril.
Ontem, considerava-se nova fórmula
para atender aos interesses em
jogo. O candidato à presidência seria
o general Juarez Távora, contem-
plando o sr. Munhoz de Rocha com a
vice-presidência. Com isso, fica claro
que ninguém mais tem esperança de
separar o P.T.B. do PSD e do sr.
Juscelino Kubitschek.

Acontece, porém, que a chapá tem
outras vantagens e bem sérias. É
que os descontentes do P.S.D. encon-
traram, agora, boa desculpa para vol-
tar ao redil, enquanto o simples no-
me do sr. Munhoz da Rocha jamais
impedirá o P.R. de marchar com o
governador de Minas.

A chapá Juarez-Munhoz, portanto,
seria mais para perder com honra do
que para ganhar o futuro governo da
República.

PSD E REFORMA ELEITORAL

Sob a presidência do sr. Amaral
Peixoto, os líderes e vice-líderes do
PSD no Congresso reuniram-se, on-
tem, na sede do partido. O assunto
tratado foi o da reforma eleitoral.

Resolveu-se que o PSD, a fim de
conseguir andamento rápido, apoiara
o projeto de emergência oriundo do
Senado, que se encontra na Câmara.
Serão aceitos, a título de emenda, os
pontos essenciais da mensagem on-
tem enviada à Câmara pelo governo,
fato que possibilitará uma gravitação
ainda mais rápida, pois, estando con-
sultada uma Comissão Especial de se-
nadores e deputados para tratar do
assunto, será necessária apenas uma
discussão única no plenário das duas
Câmaras.

O sr. Ulisses Guimarães ficou en-
carregado de agir como coordenador
da bancada peessedista na Câmara.
Segunda-feira, nova reunião deverá
verificar-se na sede do PSD para
discutir o assunto.

GOVERNADORES NO RIO

Os governadores de Pernambuco e
da Paraíba, sr. Cordeiro de Farias
e José Américo, chegaram ontem ao
Rio. Ao desembarque do sr. José

Américo compareceram os senadores
Argemiro Figueiredo e João Arruda,
da UDN paranaense, fato que foi in-
terpretado como sinal de que a su-
cessão estadual será tranquila e isen-
ta de controvérsia.

Os sr. Cordeiro de Farias e José
Américo vieram ao Rio e chamado
do sr. Eitelino Lima, que ontem mes-
mo esteve analisando com ambos a
posição das forças contrárias à can-
didatura do sr. Juscelino Kubitschek
nas eleições de 3 de outubro.

O sr. João Neves da Fontoura, que
foi conseguir um pronunciamento do
sr. Ido Meneguetti, já se encontra
no Rio. Como regressou silencioso,
é provável que nada tenha consegui-
do do governador gaúcho, cuja de-
pendência de uma assembléia esta-
dual flutuante poderá trazer-lhe sé-
rias dificuldades.

Na próxima semana, deverá tam-
bém chegar ao Rio o governador da
Sergipe sr. Leandro Medeiros, eleito
pela UDN, fato que também ocorrerá
com o sr. Antônio Balbino, gover-
nador eleito do Rio, que se acha
em Foz de Iguaçu.

Estando ainda no Rio o sr. Paulo
Sarrazate, governador eleito do Ceará,
é certo que nos próximos dias ter-
mos uma grande movimentação polí-
tica nesta capital.

A SUCESSÃO MINEIRA

O sr. José Maria Alkmim chegará
hoje ao Rio, depois de ter participa-
do, ativamente, em Belo Horizonte.

(Conclui na 9.ª pag.)

JANGO COM OS PORTUÁRIOS HOJE

A União dos Servidores do
Porto programou, para hoje, uma
homagem ao sr. João Goulart.
Terá início às 20 horas. O pre-
sidente do PTB deverá ser infor-
mado pelos portuários da situa-
ção em que se acham com rela-
ção ao abono especial temporá-
rio, que não estão percebendo.
O sr. Duque de Assis, presidente
da USP, falará na ocasião. Foram
convitados presidentes de sindi-
catos para a solenidade de hoje.
E algumas autoridades. O sr. Ben-
jamin Gallo, superintendente
do Porto, prometeu comparecer.
Depois dos discursos, a União dos
Servidores do Porto oferecerá
um coquetel aos presentes.

O presidente do PTB, que via-
jou ontem para Araxá, para se
encontrar com o sr. Osvaldo
Araxá, ao que se diz nos meios
políticos deve voltar a tempo de
comparecer a festa em sua ho-
menagem e discursar na ocasião.

DR. MOZART DA GAMA

QUESTÕES FISCAIS — IMPOSTOS
Rua Teófilo Otoni n.º 71. Tel. 43-9428.
(12645)



Cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias,

há pelo menos

4.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

HARPAGÃO OU MECENAS?

RESTITUIÇÃO AO AUTOR DOS DIREITOS SOBRE SUAS PRODUÇÕES

Modificação do Código Civil no artigo referente
ao direito autoral — Projeto apresentado
pelo deputado Jorge Lacerda

O deputado Jorge Lacerda (UDN de
Santa Catarina) apresentou ontem,
na Câmara, projeto que bem o iden-
tifica com os intelectuais e os escri-
tores do país. Estudando o problema
dos direitos autorais, entendeu ser
necessário promover uma alteração
num dos artigos do Código Civil pa-
ra dar maior proteção aos escritores,
e, ao mesmo tempo, contribuir para
que o patrimônio cultural do país
tenha divulgação mais ampla.

O artigo 661 do Código Civil, in-
ciso II, estabelece que pertencem à
União, aos Estados ou aos municípios
as obras de escritores, encomenda-
das pelos respectivos governos e pu-
blicadas à custa dos cofres públicos.
O artigo 662 do Código Civil dispõe
que, passados quinze anos da publi-
cação, a obra editada naquelas con-
dições cai no domínio comum.

Reais empecilhos se oferecem, em
nossos dias, ao governo que se dispo-
nha a editar trabalhos de nossos au-
tores, dada a alienação sumária des-
sas obras, determinada pelos ali-
quidados textos legais.

INCUMBE AO ESTADO AMPARAR O INTELLECTUAL

Em sua justificativa, disse o sr.
Jorge Lacerda que aqueles disposi-
tivos do Código Civil não se concilia-
m, aliás, com o espírito da atual Con-
stituição da República, que estatui,
no art. 174, como dever do Estado, o
amparo à cultura.

Nem se compreendia que viesse
o governo a editar obras de nossos
escritores para espólio-las, a seguir,
dê-las em patrimônio. Seria um harpa-
gão a dissimular-se com a máscara de
Mecenas, disse.

Incumbe ao Estado, ao revés, afir-
mou o deputado, amparar o escritor
como a um trabalhador da intelligen-
cia, e oferecer-lhe à sua atividade
criadora, estímulos eficazes, que não
se compadecem a obra, simplesmente
por tê-la editado.

O objetivo desse projeto é, pois,
restituir ao autor a plenitude de seus
direitos sobre suas produções, ainda
que publicadas pelo governo. Não é
ilícito que se deixe o escritor, assim,
inerte, diante dessa verdadeira usurpa-
ção de seu trabalho.

Escritores há que, embora dese-
jos de serem publicados seus livros

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO E URÂNIO

O governo argentino estuda
propostas

BUENOS AIRES 17. O governo ar-
gentino estuda, com o maior intere-
sso, importantes propostas para a
exploração do petróleo e a extração
de seu urânio, segundo revelou a
United Press o Secretário de Assun-
tos Econômicos, dr. Alfredo Gomez
Morales.

O dr. Gomez Morales, que dentro
da órbita econômico-financeira é as-
sessor direto do presidente Peron, se
referiu também à inversão de capi-
tais estrangeiros, calculando que as
propostas existentes até agora so-
mam aproximadamente 50.000.000 de
dólares, totalmente aparte das di-
vidas que possam discutir-se mais adi-
ante para as explorações petrolíferas
e uraníferas. (U. P.)

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

"AVANT GARDE" DAS ARTES PLÁSTICAS

A exposição do Grupo Espaço traz um propósito ambicioso e nobre: a integração das artes plásticas na vida — Pala-
bras de seu fundador: a Renascença marcou o começo de uma decadência... — Uma exposição polêmica que deve
ser visitada por todos — O "vernissage" de ontem na Rua da Imprensa

O Museu de Arte Moderna do Rio inaugurou, ontem, uma
exposição de grande interesse para os seus associados, artistas,
amadores, e para o público em geral. Trata-se de mostra rigo-
rosamente não-figurativa, ou melhor, abstracionista e concretis-
ta. Há muito que a polêmica abstracionismo versus figurativis-
mo já deixou de interessar apenas aos "entendidos", alcançando
a curiosidade do leigo, junto ao qual a arte abstracionista não
goza ainda de muito prestígio, preterida pela pintura narra-
tiva, anedótica, pelo "assunto". Isso compreende-se: a sensibili-
dade da massa vai para o que lhe é inteligível, sensível, para a
figura, portanto, mesmo deformada. Apenas um pequeno grupo
de "iniciados" sente a beleza e a força das cores puras, das
formas independentes, afastados do "tema", limitados da ex-
pressão pictórica.

O público não gosta que se lhe façam imposições: prefere
escolher por si mesmo, ainda que num plano onde a sua infor-
mação não lhe forneça elementos para definir-se senão através
dessa força misteriosa e positiva a que chamam "instinto". Não
tomemos partido, portanto, nessa disputa, limitando-nos a lem-
brar: a conveniência de uma visita à exposição ontem inau-
gurada e que chega ao Rio com o selo d'"avant garde" de Paris, ca-
pital de todas as artes. Se no Brasil todos já tiveram oportuni-
dade de ver a boa arte figurativa, o mesmo não acontece com a
não-figurativa, pois os bons abstracionistas não são muito fre-
quentes. Vamos, pois, aproveitar a oportunidade para vê-los bem
de perto e com serenidade. Limitemo-nos apenas a fornecer os
dados disponíveis, deixando aos críticos, aos pintores e escul-
tores abstratos, a conquista do público.

O QUE É E O QUE PRETENDE O "GRUPO ESPAÇO"

O "Grupo Espaço" foi funda-
do há poucos anos (1950) por
André Bloc, arquiteto, engenhei-
ro, escultor e pintor algeriano di-
retor das revistas internacionais
Art d'aujourd'hui e Architec-
ture d'aujourd'hui, juntamente
com Del Marle, artista falecido
em 1952 e que desde 1912 pes-
salois em torno do movimento
não-figurativo, realizando buscas
em torno da "cor do espaço" e
da "organização da cor em fun-
ção da arquitetura", as quais ti-
veram seu ponto alto na Teoria
da Policromia Arquitetural, ba-
seada no rigor e na pureza de
meios do neo-plasticismo.

Com apenas alguns entusias-
mados no começo, hoje esse nú-
cleo já conta com grupos identi-
ficados em vários países e, em Pa-
ris, é integrado por 150 mem-
bros. Realizou importantes tra-
balhos como a mise en couleurs
das Usinas Renault em Flins, por

Del Marle: na Usina Mame de
Tours, por E. Pillet, bem como
a parte de interiores da Maison
de la Tunisie na Cidade Univer-
sitária de Caracas, etc.

O objetivo do "Grupo Espaço"
é nobre e algo ambicioso num
mundo cada vez mais materialista
e desligado dos problemas de es-
tética e harmonia: a integração
das artes plásticas na vida. De-
seja que aos artistas seja permi-
tido colaborar efetivamente em
todas as criações destinadas a
harmonizar os quadros da vida,
como nas grandes civilizações.

COM A RENASCENÇA COME- ÇOU A DECADÊNCIA

Essa é a afirmação categórica
de André Bloc, em nome dos
seus pupilos, quebrando um "ta-
bu" universal com uma cora-
gem realmente admirável. E ex-
plica melhor sua afirmação:
A Renascença, que, gerat-
mente, é considerada como uma

grande época da arte, não passa,
segundo nosso ponto de vista, do
começo de uma grande decadência
que prossegue se agravando
até assumir proporções inquie-
tantes. Hoje em dia a prolifera-
ção de quadros de cavalete, que
não pensamos em lamentar ou
criticar, é uma simples reação
de defesa dos artistas, ameaça-
dos incessantemente no seu tra-
balho, e cujo único refúgio é o
metro quadrado de tela onde po-
dem se exercitar, afirmar seus
sons e encontrar um meio de vi-
da, graças a alguns mecenas co-
lecionadores e alguns socorros
nacionais e internacionais. Seria
portanto, um erro, acreditar que
a partir do momento em que se
cogita de realizar as obras em
grande escala, o artista não se
preocupa mais que um artesão, de
quem não se exige mais que qua-
lidades escudadas. O êxito do
"Grupo Espaço" e sua prolifera-
ção pelo mundo inteiro assegura
que não se trata de fazer triun-

(Conclui na 10.ª página)



Alguns flagrantes colhidos durante a inauguração de ontem, vendo-se, da esquerda para a direita, o ministro Alencastro Guimarães e o embaixador Maurício Nabuco; um grupo com as pintoras
France Dupaty, Gilda Reis Netto e os escritores Ana Dulce Murtinho (Forma) e João Condé (Jornal de Letras); a cronista Eneida e a engenheira Carmen Portinho com os arquitetos Henrique
Mindlin, Jorge Machado Moreira e o repórter; sob as vistas do representante do ministro da Marinha, a sra. Níomar Moniz Sodré conversa com o Pancetti, que vai expor brevemente no Museu;
e finalmente um grupo constituído pela escultora Zélia Salgado, a cronista e gravadora Vera Bocayuva e o pintor Abrahan Palatinick



Dino, Edson do Bangu, Ivan, Ademir e Nilton Santos, jogadores do selecionado carioca que estiveram em atividade, ontem, no campo do Vasco

O FLAMENGO CONVIDADO A VISITAR O NORTE

O Flamengo vem de ser convidado para disputar dez jogos no norte do país. A proposta foi feita pelo empresário José Gama que, fixou sua realização para o período compreendido entre a terminação do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" e o início da "Taça Rivaldavia Corrêa Meyer".

A diretoria do Flamengo não tomou qualquer decisão sobre o assunto, uma vez que estuda para a mesma época, uma proposta apresentada pelo empresário Alfonso Doce, para uma temporada pela América do Sul.

Poucas são as possibilidades da aceitação deste convite tendo em vista a excursão ao exterior, cujos jogos seriam assim distribuídos: Assunção — 2; Santiago — 2; Buenos Aires — 2; Montevideo — 2 e Lima — 2.

A solução definitiva do assunto está na dependência da sugestão do sr. Alves de Moraes que é pela finalização do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", a 15 de maio. Se o seu ponto de vista for vitorioso, haverá um intervalo de um mês entre o torneio em apêgo e a "Taça Rivaldavia Corrêa Meyer", marcada para 19 de junho.

NAO CONVENCEU A SELEÇÃO
Fraco, o treino coletivo de ontem

Experimentadas duas fórmulas para a inclusão de Rubens: saída de Leônidas e exclusão de Nívio, com Ademir na ponta-esquerda — 4 a 4 a contagem final — 27 minutos na primeira parte e 51, na final

O exercício da seleção carioca programado para a noite de ontem constituiu o primeiro movimento em conjunto dentro dos preparativos para o segundo jogo contra os mineiros. O técnico Martin Francisco convocou os jogadores para às 18 horas, enfrentando a prática de início quase uma hora mais tarde, já com o campo iluminado por refletores. Compareceram ao exercício todos os jogadores convocados, de vez que nenhum elemento se acha contundido, gozando todos, sem exceção, ótimas condições físicas. Assim sendo, o preparador do "scratch" metropolitano estava inteiramente à vontade para formar as duas equipes que iniciaram o ensaio assim formadas:

BRANCOS: Ary, Mirim, Pinheiro e Santos; Dequinha e Oswaldinho; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio.

AZUIS: Osny, Cacá, Edson (Bangu) e Edson (América); Ivan e Procópio; Telê, Índio, Leônidas, Pinga e Sabará.

PRÁTICA EQUILIBRADA

Com alguns minutos de jogo, observou-se que os dois times se exibiam em perfeito equilíbrio, com avanço do ataque branco, no entanto, todas as variações de um campo para

quanto os azuis exibiam-se com mais agressividade.

Também no placard, ficou sendo fielmente expresso o nível idêntico dos dois quadros disputantes: no fim da primeira fase, o marcador acusava 1 tento para cada bando, de autoria respectiva de Nívio e de Sabará, marcados aos 5 e 8 minutos da prática. O goleiro Ary, defendendo o arco do time titular, foi quem mais se destacou no primeiro tempo, evitando, inclusive, a vitória dos "Azuis" através algumas intervenções sensacionais.

INSTRUÇÕES

Apenas 27 minutos durou a primeira parte da prática. Martin Francisco resolveu terminar o exercício antes do tempo determinado, por sentir a necessidade de conversar, mais uma vez, com os seus homens e fornecer instruções táticas, principalmente aos atacantes, que não chegaram a trabalhar com bastante desembaraço.

SEGUNDA PARTE

Iniciou-se então a conclusão do exercício, com algumas modificações nas duas equipes. No time branco, considerado como titular, Martin Francisco executou a modificação esperada para a inclusão de Rubens: deslocou Ademir para a extrema esquerda, fazendo sair Nívio, enquanto Leônidas passou a ocupar o comando da linha atacante. E, no time azul, entraram Vavá e Dino, passando Índio para o posto de centro-avante.

QUATRO TENTOS PARA CADA LADO

Mal reiniciado o exercício coletivo, os reservas obtiveram a primeira vantagem: Pinga marcou um gol, aos dois minutos. Em seguida, voltou a reinar o equilíbrio dos contendores, até que, aos 15 minutos, o marcador marcou os 33 minutos, aumentou a

vantagem do time azul. Meio minuto depois, Garrincha diminuiu a contagem, mas, aos 40 Vavá marcou o outro gol para os reservas, que, a esta altura já estavam ganhando por 4 a 2. Resolveu então Martin Francisco alongar um pouco mais o treinamento, fato que deu oportunidade para que Rubens, aos 46 marcosse o terceiro e, finalmente, Leônidas, aos 48, o quarto gol dos titulares, empatando o escore da prática.

MELHOR A SEGUNDA FORMAÇÃO

Não há dúvida de que a segunda formação do ataque do selecionado, com Leônidas no comando e com Ademir na extrema esquerda, apresentou mais virilidade, atuando com mais eficiência. Assim mesmo, demorou muito para que a linha combinasse bem, e somente na prorrogação conseguiu "fabricar" os gols que salvou a equipe titular da derrota ante o time dos reservas.

INCIDENTE

Ao terminar a prática, houve incidente no campo do Vasco, envolven-

do um fotógrafo da imprensa e vários populares. O caso lá se agravou, não fosse a intervenção de jogadores do próprio selecionado, que, por muito custo, conseguiram separar os participantes da briga.

PORTÕES FECHADOS, NOS FUTUROS TREINOS

Em consequência do ocorrido, e magoado visivelmente pelas observações do público, Martin Francisco declarou, que exigirá doravante o fechamento dos portões para os treinos do selecionado, não admitindo mais a presença do público. Tal intenção do preparador estaria válida também para o anunciado jogo com o time do América, na noite de amanhã.



Ademar Ferreira da Silva sendo carregado em triunfo nos ombros dos componentes da delegação brasileira presente aos Jogos Pan-Americanos do México, depois de ter batido o recorde mundial no Salto-tríplice (Radiofoto da I.N.)

IPANEMA X IGARITÉ

Dará prosseguimento, ao Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, no certame destinado à equipes mistas. Último "set" do jogo Bebê Barreto x Pinguins

SEM FAVORITOS

Do campeonato, agora, no turno final, não se pode destacar clubes sem que se faça injustiça. Todos sem exceção reúnem possibilidades idênticas de obterem o título, pois que os oito quadros disputantes se equivalem em todos os sentidos.

Assim sendo as partidas da próxima rodada são todas elas equilibradas não permitindo que se aponte favoritos. Talvez o mais fraco jogo seja o que reúne Copacabana e Dezembro, o único aliás onde se possa ver favoritos de uma das partes: Copacabana.

OS JOGOS

Será a seguinte a ordem dos jogos da rodada:

AMANHA

Rede Cicero

15,45 horas — Bebê Barreto x Pinguins (final do último "set") — Juiz: Pau Farla.

16,45 horas — Ipanema x Igarité (mistos) — Juiz: Ismael Rodrigues. Delegado: Raul Fraga.

Rede Veloso

15,45 horas — Copacabana x Dezembro — Juiz: Idácio Pereira.

16,45 horas — Pinguins x Lorde — Juiz: Rodolpho Pedreira. Delegado: Luiz Pons.

DOMINGO

Rede Cicero

9,15 horas — Faixa Azul x Ipanema

Juiz: Idácio Pereira.

Delegado: Raul Fraga.

Rede Veloso

9,15 horas — Bebê Barreto x Uroa

Juiz: Sérgio Doyle.

Delegado: Luiz Pons.

ESTREIA
O BOTAFOGO
EM ARACAJU

ARACAJU, 17 (Esp.) — Encontra-se desde ontem nesta capital a representação do Botafogo de Futebol e Regatas que realizará aqui duas partidas amistosas, uma na sexta-feira e outra no domingo.

A delegação visitante foi muito bem recebida no aeroporto e durante o trajeto até ao Hotel Principal os alvinegros receberam as mais justas homenagens.

Reina grande curiosidade em torno da apresentação do conjunto botafoguense aqui, frente ao Confiança, amanhã. Nesse encontro o quadro local atuará com todos os seus valores e o alvinegro desafiado de suas figuras mestras: Nilton Santos, Dino, Garrincha e Gerson, sendo que os três primeiros estão integrando o selecionado carioca e o último contundido.

CONTRA O VASCO
ARACAJU, 17 (Esp.) — Pela primeira vez na história do "Association"

(Continua na 3.ª página)

TRÊS MODIFICAÇÕES
na seleção mineira

Sinval, Amauri e Cento e Nove cotados para os postos de Chico, Lazaroffi e Sabu — Ubaldo pediu dispensa — Treinos da semana — Outras notas

BELO HORIZONTE, 18 (Da sucursal) — O selecionado de Minas Gerais treina, individualmente, na tarde de ontem, iniciando suas manobras para a segunda batalha contra os cariocas. Apenas Genuino, dos efetivos, faltou ao exercício, sem causa justificada, tanto que sua falta será apreciada pelo

os dirigentes da F. M. F. Hoje, pela manhã, os comandados de Niginho voltaram ao estádio do Horto, ainda para ginástica e basquete, ficando o coletivo para amanhã.

PREVISAS VARIAS MODIFICAÇÕES

Tudo indica o quadro montanhês sofrer modificações, pois Niginho ficou insatisfeito com a conduta de três jogadores: Chico, Lazaroffi e Sabu. Para seus lugares estão cotados Sinval, Amauri e Cento e Nove. As alterações deverão ser introduzidas na equipe, amanhã, por ocasião do coletivo, e oferecendo o resultado esperado, serão mantidas.

UBALDO PEDIU DISPENSA

Um dos elementos do plantel da F. M. F. solicitou dispensa, ontem, em ofício dirigido ao técnico. Trata-se de Ubaldo, do Atlético, que alegou não poder afastar-se da cidade no momento, em virtude de doença da esposa de sua família. Ainda hoje o seu caso será resolvido.

JOGO EM VOLTA REDONDA

De Volta Redonda recebeu a F. M. F. um convite para que o seu estrete se estenda naquela cidade, domingo, a tarde. A proposta não será aceita, pois o técnico Niginho é contrário à realização de qualquer amistoso antes do novo encontro contra os guanabarrinos.

GRATIFICAÇÃO

Apesar de vencidos, domingo, por 4x0, os jogadores mineiros receberam uma gratificação de 500 cruzeiros, oferta da F. M. F.

EMBARQUE

Pretende a alta direção do selecionado, marcar para sábado ou domingo, o seu embarque para a capital da República, pois, assim, ele teria tempo suficiente para treinar duas vezes no próprio local do próximo embate.

CARAVANA DE TORCEDORES

Grande caravana de torcedores acompanhará o quadro mineiro ao

(Continua na 3.ª página)



MURGEL CONTINUARÁ

Encerrada a primeira crise da nova CBD com a aceitação do apaziguamento de Sílvio Pacheco — Murgel não gostou da censura dos seus pares e estava mesmo para renunciar — Motivo: Copa Rivaldavia e a alta do dólar

Mais cedo do que se esperava, estorou a primeira crise na nova diretoria da CBD. Discutindo assuntos que se relacionavam com as providências tomadas pelo sr. Luis Murgel para a realização da planejada Copa Rivaldavia Corrêa Meyer, a diretoria havia criticado certos atos do diretor da Comissão dos Assuntos Internacionais da entidade, principalmente no que diz respeito aos compromissos assumidos com os clubes estrangeiros. Tendo sido os entendimentos prévios conduzidos à base de dólar, como, aliás, nem poderia ser de outra forma, a recente alta do câmbio assustou os responsáveis da CBD, que de-

esjavam, senão censurar o Sr. Luis Murgel, ao menos recomendar-lhe cautela nas condições que estão sendo oferecidas aos clubes estrangeiros.

SÓ HA UM CAMINHO

O ponto de vista do presidente da comissão à cuja atribuição exclusiva pertence o assunto da sua fase atual, faz ver aos seus pares, que nas relações internacionais não existem meios palavrões, pois, agindo assim, o presidente é sempre maior, criando casos insolúveis para a entidade dos quais

(Continua na 3.ª página)



Desfile de centenas de atletas pan-americanos, por ocasião da abertura dos Jogos, no Estádio Universitário, perante o presidente Ruiz Cortines — Teles da Conceição, apesar de prejudicado pelas eliminatórias dos 200 metros rasos, deu este bonito salto de 1m91



ADHEMAR FERREIRA DA SILVA E O SEU MAIS FORTE ADVERSÁRIO — O atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, que vem de bater o recorde mundial da prova de triplo salto, com a marca de 16 metros e 56 centímetros conseguiu anteceder na disputa dos II Jogos Pan-Americanos em realização na capital mexicana, aparece na fotografia acima em companhia dos venezuelanos Ramon Hospedales e Arnold Devenish, este segundo colocado na referida prova, momentos antes de ter início a disputa. (A. N.)

Outras notícias de Esporte
na Terceira PáginaOUTRA VITÓRIA
do "five" brasileiro

MEXICO, 17, (U.P.). A equipe de basquetebol masculina do Brasil, derrotou esta noite, com facilidade, o quadro da Venezuela, por 86 x 44. No primeiro tempo os brasileiros já venciam por 45 x 20.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Na partida seguinte, os brasileiros venceram a Argentina por 86 x 44.

Estréia auspiciosa do vôleibol...

(Continuação da 1.ª pág.)
res com patrão, os EE. UU. derrotaram o Chile em 4,06 por três quartos de jogo.
Por sua parte, a Argentina derrotou o México, por sete barcos, em 4,04.

A equipe argentina, de Jorge e Eduardo Glusman, venceu a equipe olímpica norte-americana, formada por Thomas Prince e Charles Logan, por 6 barcos no tempo relativamente lento de 4,44.

Nos três pares, o México venceu o Uruguai por dois ps, em uma partida emocionante, no tempo de 4,37.

O BRASIL LIDER NO POLO AQUÁTICO

MÉXICO, 17 (U. P.). Depois dos triunfos de hoje, os EE. UU. sobre o México, por 1, e a Argentina sobre as Antilhas Holandesas por 12 x 0, é a seguinte a classificação geral do torneio de polo aquático, dos O. México, por 5 x 1, e da Argentina por 4 x 1.

JOGOS

Ganhos Perdidos Porcentagem

BRASIL 2 0 1.000

EE. UU. 2 1 667

ARGENTINA 1 1 333

MÉXICO 1 2 333

ANTILHAS HOLLANDEAS 0 2 000

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). A Argentina venceu hoje as Antilhas Holandesas por 12 x 0, numa partida de Water-Polo correspondente aos Jogos Pan-Americanos.

O jogo foi um espetáculo para os argentinos, terminando o primeiro tempo com 6 x 0, sem que os platinos pudessem esboçar qualquer ataque.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). A equipe de Water-Polo dos Estados Unidos derrotou a do México por 2 x 1, esta tarde, em disputa dos Jogos Pan-Americanos.

ATLETISMO

MÉXICO, 17 (F. P.). (Por Jacques Grosbols, da "France Presse"). — Um recorde mundial, cinco recordes pan-americanos batidos, tal foi o balanço da magnífica e memorável quarta jornada das provas de atletismo dos II Jogos Pan-Americanos.

O herói foi o campeão e recordista olímpico do salto triplice, o brasileiro Ademir Ferreira da Silva, que pulverizou o recorde do mundo dessa especialidade, saltando 16,62 metros, melhorando assim o russo Scherbakov, que este lhe havia arrebatado. Nos jogos olímpicos de Helsinque, com este salto, o brasileiro havia conquistado o título e batido o recorde do mundo do salto triplice, com 16,22 metros. Em 1953, Scherbakov, segundo o recorde, saltou 16,22 e melhorou de pouco o recorde anterior.

Destes, vieram Ademir Ferreira da Silva, muito bem o seu salto, melhorando em 33 centímetros ao do russo. Foi um admirável espetáculo ver saltar o brasileiro, cuja velocidade, elasticidade e flexibilidade são extraordinárias. Na primeira tentativa, Ferreira da Silva saltou 16,02, mas na terceira atingiu os 16,62, e seus pulos foram tão completos que ele pôde saltar para fora da área do saltador. Durante, esta terá de ser aumentada.

A "performance" do brasileiro se descompõe assim: — primeiro salto, 6,22; segundo, 4,95 e terceiro 5,33. Nessa prova, um outro atleta, o venezuelano Arnoldo Rodríguez, também um "performance" de grande classe, saltando 16,13. Foi a primeira vez na história do atletismo que dois homens ultrapassaram os 16 metros, no decorrer de uma mesma reunião.

Um outro feito foi realizado pelo americano Bob Richards, 44 anos, que ontem venceu os 200 metros em 20 segundos e 7/10. Somente o americano Andy Stanfield, creditado por 20 segundos e 6/10 nas 200 jardas, teve um tempo mais rápido.

Outros resultados

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). Resultados das provas de atletismo, hoje, nos Segundos Jogos Pan-Americanos:

400 metros rasos, homens, série (os primeiros de cada série se classificaram para as finais):

1.º — Louis Jones, EE. UU., 47"6

2.º — Mel Spencer, Jamaica

3.º — Edie Thelbert, Venezuela

4.º — Guillermo Gutiérrez, Venezuela, 48"2

5.º — Argemiro Roque, Brasil

6.º — Allan Moore, Jamaica

7.º — James Lea, EE. UU., 48"8

8.º — Frank Rivera, EE. UU., 49"0

9.º — Richard Revell, Canadá

10.º — Jesse Nashburn, EE. UU., 50"4

11.º — Waldemiro Monteiro, Brasil, 50"8

Nesta prova somente correram 66 atletas.

1.600 metros, rasos, homens, série (os primeiros de cada série se classificaram para as finais):

1.º — Empeate — Juan Miranda, Argentina, e Wes Smith, EE. UU., 4'27"4

2.º — Sebastião Mendes, Brasil, 4'32"2

3.º — Robert McMillen, EE. UU., 4'32"4

4.º — Eduardo Fontella, Chile

5.º — Filomeno Camacho, Venezuela, 4'37"4

6.º — Jesus González, México, 4'42"0

7.º — Edgar Mitt, Brasil, 4'43"6

8.º — Guillermo Sola, Chile, 4'47"0

9.º — Fred Fryer, EE. UU., 4'50"0

10 metros com barreiras, homens, final: 1.º — Jack Davis, EE. UU., 14"2

2.º — Keith Gardner, Jamaica, 14"3

3.º — Evaristo Iglesias, Cuba, 14"4

4.º — Teófilo Anderson, Cuba, 14"5

5.º — Wilson Gomes Carneiro, Brasil

Longamento do Dardo, homens, final: 1.º — Franklin Heid, EE. UU., 17 metros

2.º — Ricardo Heber, Argentina, 16 metros

3.º — Reinaldo Olivier, Porto Rico, 15 metros

4.º — Carlos Fajer, México, 14 metros

5.º — Brígido Gracie, Venezuela, 13 metros

6.º — Alberto Vera, México

80 metros com barreiras, damas, final: 1.º — Eliana Gaste, Chile, 11"7

2.º — Berla Diaz, Cuba, 11"8

3.º — Gwendolyn Hobbs, Canadá, 11"9

4.º — Barbara Miller, Estados Unidos

RETIFICAÇÕES

MÉXICO, 17 (UP). Os dirigentes dos Jogos Pan-Americanos revisaram, hoje, as colocações do Salto Triplice, para levar o chileno Carlos Vera ao quarto lugar e eliminar o canadense John Clavett da lista dos ganhadores de pontos.

Vera, que saltou 15,30 metros, ficou fora da lista oficial de resultados, por erro, segundo disseram dirigentes.

As colocações revisadas da prova, que foi ganha pelo brasileiro Ademir Ferreira da Silva, com uma marca mundial, são as seguintes:

1.º — Ademir Ferreira da Silva, (Brasil), 16,62 metros

2.º — Arnoldo Devos (Venezuela), 16,13 metros

3.º — Victor Hernandez (Cuba), 15,90 metros

4.º — Carlos Vera (Chile), 15,30 metros

5.º — Claudio Cabezas (Cuba), 15 metros

6.º — Willie Hoile (EE. UU.), 14,95 metros

Originalmente, Cabezas havia sido posto no quarto lugar com 15,30 metros. Os dirigentes disseram que uma nova verificação mostrou que Vera havia sido omitido da lista.

DAISE EM SEGUNDO EM ALTURA

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). A norte-americana Mildred Mc Daniel estabeleceu um novo "record" pan-

americano para a prova de salto em altura com 1,68 metros.

Em segundo lugar classificou-se a brasileira Daise de Castro com 1,59 metros.

BAQUETEBOL

VITORIA DO BRASIL

MÉXICO, 17 (F. P.). Resultado do basquetebol feminino entre o Brasil e o México: 35 x 25.

Primeiro quarto de tempo, México 14 e Brasil 13; segundo tempo: Brasil 17 e México 15; terceiro quarto de tempo: Brasil 36 e México 28; Contagem final: Brasil 83 e México 53. (A. P.)

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O quadro feminino de basquetebol dos Estados Unidos obteve a nona vitória consecutiva, sua terceira vitória consecutiva nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.). O seleção masculina de basquetebol de Cuba derrotou a do Venezuela por 68 contra 60, no primeiro encontro de ontem pela terceira das sete partidas nos Jogos Pan-Americanos.

Oito mil espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos cubanos por 42 a 34.

PENTATLO MODERNO

MÉXICO, 18 (F. P.). O brasileiro Breno Vignoli classificou-se em primeiro lugar, esta manhã, na prova de natação do pentatlo moderno, a penúltima desse torneio, derrotando o argentino Pedro Morone e o mexicano Antonio Almada Felix.

A prova foi disputada num percurso de 300 metros de nado livre, a saber: três idas e vindas na piscina de 50 metros do sítio de Chapultepec.

A classificação dessa prova é a seguinte:

1.º — Vignoli — 4' 21" 2/10;

2.º — Morone — 4' 29" 6/10;

3.º — Almada Felix — 4' 37" 8/10;

4.º — José Perez Mier, do México — 4' 41" 3/10;

5.º — Luis Riera, da Argentina — 4' 42" 1/10;

6.º — Edgar O'Hair, dos Estados Unidos —

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 53-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6331, 42-1053 e 42-8321.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 216, 12.º
Telefone: 33-5919

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual - Cr\$ 150,00
Semestral - Cr\$ 80,00

ANÚNCIO - Cr\$ 300,00
Semestral - Cr\$ 150,00

Domínio - Cr\$ 1,50
Do dia - Cr\$ 1,50

Atuação - Cr\$ 3,50
Domínio - Cr\$ 3,50

Dia útil - Cr\$ 2,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)

Dia útil - Cr\$ 1,50
Dias úteis - Cr\$ 2,00

Cobranças autorizadas: - Francisco
Vieira de Souza, João Nunes, José
Carmo da Silva, José Salvador, Gil-
berto, Manoel Morley, Mario Simões
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Lincoln.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de
plantão, hoje, sexta-feira:

Rua 1.º de Março n. 11, Avenida
Marechal Floriano n. 89, Avenida
Mém de Sá n. 230, Rua dos Cavaleiros
n. 16, Avenida Mém de Sá n. 45,
Rua Bento Lisboa n. 92, Rua do Ca-
tele n. 280, Rua Marques de Abrantes
n. 110, Rua do Catele n. 197, Rua
Laranjeiras n. 384, Rua Voluntários
da Pátria n. 241, Rua da Passagem
n. 140-A, Rua São Clemente n. 21,
Rua Real Grandeza n. 313, Rua Real
Grandeza n. 105-A, Avenida Bartolomeu
Mitre n. 642, Rua Jardim Botânico
n. 12, Praça Santos Dumont n. 142,
Avenida Alcaide de Fátima n. 72, Rua
Ministro Viveiros de Castro n. 12-B,
Rua Visconde de Pirajá n. 338, Rua
Barata Ribeiro n. 216, Rua Miguel Le-
mos n. 25-A, Avenida Copacabana n. 94-
C, Avenida Almirante Góes n. 65,
Rua 15-A, Rua Maria Quitéria n. 65,
Rua Siqueira Campos n. 115, Rua Ba-
rão de São Felix n. 62, Rua do Ve-
nâncio n. 100, Rua General Pedro
n. 100, Rua Estácio de Sá n. 90, Av-
enida Presidente Vargas n. 3850, Rua
Aristides Lobo n. 108, Rua Haddock
Lobo n. 123, Rua do Bispo n. 50, Rua São Cris-
tiano n. 565, Rua Mariz e Barros n.
470, Rua Beila n. 78, Rua São Janu-
ário n. 83, Rua General José Cristiano
n. 18-B, Rua Uruguai n. 317-A, Rua
Conde de Bonfim n. 740-A, Rua De-
sempre-lido n. 21, Rua do Desempenho
n. 236, Rua Barão de Mesquita
n. 100, Praça Barão de Drummond
n. 20, Rua Leopoldo de Melo n. 11,
Rua Balança n. 3-A, Avenida 24 de Setem-
bro n. 21-A, Rua 24 de Maio n. 428.

CERÂMICA ITAMBI S.A.

Assembleia Geral
Extraordinária
(Primeira Convocação)

São convidados os Senhores Aci-
onistas da Cerâmica Itambi S.A., para
se reunirem no dia 26 de março pró-
ximo futuro, às 10 horas, na sede da
Sociedade à Avenida Rio Branco, 277
sala 1.205, em Assembleia Geral Ex-
traordinária, a fim de deliberarem so-
bre o loteamento total das áreas de
terras de propriedade da sociedade.
Rio de Janeiro, 12 de Março de 1955
— Cerâmica Itambi S.A. — (a) Aldo
Antonio Muraro — Diretor Superin-
tendente, Cerâmica Itambi S.A.
— Aylson de Senhores Aciônistas da
Cerâmica Itambi S.A., que se acham
à sua disposição na sede social, à
Avenida Rio Branco, 277 sala 1.205,
os documentos de que trata o art. 99
do Decreto-lei n.º 228, de 26 de Setem-
bro de 1940, e relativos ao exercí-
cio de 1954:

a) — relatório da Diretoria;
b) — cópia do balanço e da conta
de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 12 de Março de 1955
— Cerâmica Itambi S.A. — (a) Aldo
Antonio Muraro — Diretor Superin-
tendente (98523)

Gráfica Pimenta

de Mello S.A.

Assembleia Geral
Ordinária

São convidados os senhores acionis-
tas a se reunirem em assembleia ge-
ral ordinária a se realizar na sede da
sociedade, à Avenida Presidente Var-
gas n.º 3.801, neste dia 17 (de-
zesseis) horas do dia 30 de março de
1955, a fim de tomarem conhecimento
e deliberarem sobre o Relatório da
Diretoria, Balanço Geral, Demonstração
da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer
do Conselho Fiscal, relativos ao exercí-
cio findo em 31 de dezembro
de 1954, bem assim elegerem os
membros efetivos e suplentes do Con-
selho Fiscal, fixando as remunerações
dos titulares e tratarem de assuntos
gerais da sociedade.
Rio de Janeiro, 15 de Março de 1955.
— Rubem Voz Toller — Diretor Su-
perintendente. (28902)

EDIFÍCIO "ESTRELA"

Administração Predial Cívica

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Estrela", sito
à Rua Visconde de Pirajá, 336, para a Assembleia Geral Ordinária, que
será realizada às 17,00 horas, do próximo dia 24 do mês de março de
1955, quinta-feira, na sede da Imobiliária Cívica S.A., à Travessa do Ou-
vidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número
legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de con-
dôminos, às 17,30 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deli-
berar sobre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das con-
tas do exercício de 1954; b) — Exame e aprovação do orçamento para
o exercício de 1955; c) — Obras diversas; d) — Assuntos de in-
teresse geral.
Pelo Cond. do Ed. "Estrela"
IMOBILIÁRIA CÍVICA S.A.
Gustavo Pedrosa Joppert (97820)

SINDICATO DOS CORRETORES DE FUNDOS PÚBLICOS

E CAMBIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber a quantos este virem ou dele tiverem co-
nhecimento, que no dia quinze (15) de abril do corrente ano
de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), de nove (9)
às quinze (15) horas, serão procedidos as eleições para reno-
vação da Diretoria e do Conselho Fiscal, e respectivos suplen-
tes, deste Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos e Câmbio
do Rio de Janeiro.

Na conformidade da legislação em vigor, acha-se aberto,
prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira
publicação do presente Edital, o registro de chapas, as quais
deverão ser apresentadas em três (3) vias, com as especifica-
ções exigidas por lei, à Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1955.

GUSTAVO ADOLFO DE CARVALHO,
Presidente (85210)

(85210)

(85210)

(85210)

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 287, de 17-3-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ESPANH. — PRONTO...	1ª	11.000	11.000	—	18,10	18,30	301.500,00
	2ª	11.000	11.000	—	18,10	18,30	1.975.000,00
	3ª	117.000	117.000	—	37,50	40,10	4.468.500,00
	4ª	16.000	16.000	—	35,40	35,80	1.000.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	120,00	122,10	604.200,00
US\$ FINLÂNDIA — PRONTO...	1ª	203.000	203.000	—	15,10	15,00	3.266.500,00
	2ª	194.000	194.000	—	34,00	35,90	6.754.100,00
	3ª	45.000	45.000	—	40,20	41,10	1.624.000,00
	4ª	4.000	4.000	—	—	—	—
US\$ TCHECO — PRONTO...	1ª	54.000	54.000	—	17,30	17,70	837.200,00
	2ª	13.000	13.000	—	17,30	17,70	251.500,00
	3ª	176.000	176.000	—	22,80	29,60	5.151.600,00
	4ª	19.000	19.000	—	41,10	43,80	800.100,00
	5ª	8.000	8.000	—	60,00	63,10	733.400,00
US\$ TURQUIA — PRONTO...	1ª	30.000	30.000	—	—	—	—
	2ª	180.000	180.000	—	—	—	—
	3ª	60.000	60.000	—	34,50	35,30	830.200,00
	4ª	6.000	6.000	—	—	—	—
DAN. KR. — PRONTO...	1ª	320.000	320.000	—	2,82	3,12	843.800,00
	2ª	120.000	120.000	—	2,81	2,91	301.500,00
	3ª	707.000	707.000	—	6,50	6,64	4.587.450,00
	4ª	49.000	49.000	—	6,28	6,28	206.740,00
	5ª	14.000	14.000	—	15,03	15,03	210.420,00
SWED. KR. — PRONTO...	1ª	140.000	140.000	—	5,50	5,83	810.450,00
	2ª	385.000	385.000	—	9,01	9,02	3.750.100,00
	3ª	245.000	245.000	—	15,20	15,81	3.817.550,00
	4ª	30.000	30.000	—	12,10	12,20	704.000,00
	5ª	10.000	10.000	—	22,20	22,20	222.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 45.397.490,00							

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 21, 22, 23 E 24 DE MARÇO DE 1955

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 21:						
US\$ Alemanha — Pronto...	195.000	64.000	43.000	68.000	14.000	6.000
US\$ Austrália — Pronto...	45.000	11.000	17.000	16.000	1.000	—
US\$ Itália — Pronto...	120.000	42.000	30.000	36.000	10.000	3.000
US\$ Jugoslávia — Pronto...	120.000	30.000	90.000	165.000	12.000	2.000
US\$ Polónia — Pronto...	180.000	13.000	27.000	120.000	7.000	1.000
US\$ Uruguai — Pronto...	30.000	8.000	4.000	15.000	2.000	1.000
Dia 22:						
US\$ Argentina — Pronto...	240.000	12.000	34.000	96.000	96.000	12.000
US\$ Bolívia — Pronto...	50.000	12.000	38.000	—	—	—
US\$ Hungria — Pronto...	130.000	23.000	15.000	98.000	10.000	4.000
US\$ — 120 dias	500.000	270.000	192.000	120.000	12.000	6.000
Dia 23:						
US\$ Chile — Pronto...	120.000	30.000	42.000	23.000	24.000	1.000
US\$ Holanda — Pronto...	45.000	9.000	20.000	14.000	2.000	—
US\$ Japão — Pronto...	270.000	81.000	85.000	78.000	19.000	8.000
US\$ Noruega — Pronto...	180.000	9.000	14.000	18.000	7.000	2.000
US\$ Suécia — Pronto...	52.500	17.150	11.500	18.000	4.200	1.050
US\$ — 120 dias	3.750.000	1.000.000	1.100.000	1.450.000	150.000	50.000
Dia 24:						
US\$ Espanha — Pronto...	225.000	14.000	94.000	148.000	23.000	6.000
US\$ Finlândia — Pronto...	450.000	203.000	194.000	45.000	4.000	9.000
US\$ Tchéco-Eslováquia — Pronto...	300.000	60.000	15.000	165.000	21.000	4.000
US\$ Turquia — Pronto...	30.000	30.000	10.000	24.000	1.000	—
Dan. Kr. — Pronto...	1.575.000	329.000	476.000	707.000	49.000	14.000
Swed. Kr. — Pronto...	825.000	140.000	395.000	245.000	35.000	10.000

O CAFÉ NO EXTERIOR

Estuda o Departamento de Agricultura a po-
lítica de preços dos países produtores

WASHINGTON, 17 — O Serviço
Exterior do Departamento de Agra-
cultura dos Estados Unidos, em uma
circular, informa que oito países la-
tino-americanos produtores de café,
já deram passos oficiais para man-
ter um preço mínimo para o pro-
duto.

Da conta a circular, de que a
informação sobre os preços mínimos
foi recebida diretamente do Méxi-
co. Os preços mínimos (FOB), são
os seguintes:

Brasil — mínimo oficial \$5,88 cen-
tavos de dólar. Uma nota explicati-
va diz que o serviço de agricultura
está pagando o mínimo anunciado des-
de o México, e é o fixado pelo Rio
de Janeiro.

O Brasil anunciou no dia 5 de
fevereiro que havia modificado a
subsídio exportadora de café, o que
em efeito, constitui a desvaloriza-
ção do cruzeiro em relação com
o dólar, e a consequente redução do
preço mínimo do café.

México — mínimos extra-oficiais
de \$5,25 centavos a \$6,25 centavos,
segundo os tipos de café, por acôr-
do do entre os exportadores.

El Salvador: mínimo semi-oficial,
de \$5,48 centavos pelo tipo corrente
e \$5,96 centavos pelo tipo de melhor
qualidade, fixados pelos escritórios
de café.

Guatemala — Os leilões do gover-
no se regem pelo mínimo oficial de
\$5,50 centavos.

Costa Rica — mínimo oficial de
\$7,20 centavos.

Panamá — mínimo oficial de \$7,20
centavos.

O Serviço de Agricultura comenta,
em seguida:

"O efeito combinado dessas medi-
das individuais talvez estabeleça o
mercado, pelo menos até que a no-
va colheita brasileira chegue ao mer-
cado em julho próximo. Isto é sin-
toma de que os produtores de café
nos Estados Unidos são muito limpi-
stas."

Contudo, enquanto se fazem esses
cálculos para estabelecer os preços,
há razão para esperar que os im-
portadores norte-americanos e eu-
ropeus se inclinam a fazer grandes
compras, dando que a boa pers-
pectiva para o abastecimento."

A circular declara que se calcula
que a produção brasileira de café
que chegará ao mercado de maio
de julho de 1955 a 30 de junho
de 1956 será de 17.000.000 de sacas,
os quais 16.200.000 sacas serão desti-
nadas à exportação.

Este prognóstico, segundo a circular
deve ser considerado moderado, acres-
centa:

"As condições meteorológicas e ou-
tras forças necessárias para a co-
lheita foram favoráveis e os cafei-
zeiros afetados pela geadas de julho
de 1953 se recuperaram substancial-
mente. Além disso, os cafei-zeiros
plantados nos últimos 5 anos estão re-
cebendo e fazendo uma contribuição
adicional à colheita deste ano."

O Serviço observa que a utiliza-
ção das vendas do café brasileiro
foi aliviada durante o mês de fe-
vereiro em consequência das medi-
das tomadas pelos outros países pro-
dutores da América Latina.

"O café colombiano — acrecen-
ta a circular — baixou no merca-
do para entrega imediata de Nova
York, para 52 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

Os principais exportadores do Mé-
xico, que representam de 80 a 90
por cento de todos os exportadores
daquele país, concordaram em não
vender seu café de exportação a
menos de 56 centavos a libra-peso
(C) custo e frete até Nova York,
para o café de qualidade média."
(U.P.).

VID

**"TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA
DO BRASIL"**

Compre qualquer quantidade destes títulos e também títulos ingleses ou libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. PAULINO — Rua da Assembléa n. 98 - 3.º andar, sala 39. Fei. 22-4457. (23504)

LAVA-SE TAPETES CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69
(OFICINA FAMILIAR)
Fone: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

(210)

FALTA ÁGUA?

Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado por-fab-ricadas e de tijolos, no solo ou sisternas, a partir de 1.000 litros. Os m-lhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso, "Irmãos Garcel

Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3478. (1958)

ESTUDANTES, MOÇAS DE SOCIEDADE

Desejosos de obter renda suplementar, com aproveitamento

mento de suas relações, sem necessidade de trabalhar fora.
Escrevam para Turismo, Caixa Postal n.º 1058. (215)

AGÊNCIA DE ANÚNCIOS
PARA TODOS OS JORNAIS
PREÇOS IGUAIS — CLASSIFICADOS OU NÃO
RUA MÉXICO N.º 11-B — LOJA (215)

SOCIEDADE HIPICA
Vendo ação desta sociedade, e compra do lata Clube, e Joquel, chamar Sr. Leão — 23-0365, depois das 10 hrs. (16911)

CR\$ 900 00
TERNOS USADOS

**Venezianas
e Persianas**

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compre-se: 1° domicilio a pagar
mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423

TERRAPLENAGEM
Com usavadeiras, tratores e caminhões basculantes, açoço serviços. -
Telefone: 28-8213. (02145)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, serina e cortica. -
Telefone: 28-5568. (288)

MARTINHO — Telefone: 26-5328.

LUSTRADOR DE MÓVEIS
Lustra, conserta, encera móveis. Limpeza ligeira, etc. Recado para SOARES pelo telefone: 43-3720. (28927)

PINTURAS
de apartamentos, móveis, excludados por técnicos experientes, serviço garantido. — Preços razoáveis. — Telefone 44-2424.

ROUPAS USADAS
Compro a domicílio.
Pago por um terno 800,00
COM APRESENTAÇÃO DESTA
ANUNCIO PAGO MAIS 10%
Telefone: 22-1683 (212)

COMPRE-SE TUDO
Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e nutron, máquinas, televisão, cascas completas, automóvel, pratos, etc.
Tel. 48-1901 — MELLO (13852)

LIVROS USADOS
Correio em qualquer lugar, a 50% de desconto.
(14872)

Compre-se tudo
ROUPAS USADAS
Máquina de costura, de secretária, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanais e tudo o que representa valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

MOEDAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrelaje — Telefone: 22-6946. (1900R)

PINTURAS EM GERAL
Reforma-se prédios e apartamentos, inclusive. — Rua México, 148, sobrelaje. (1900R)

COLCHÕES
Ennarega-se do fabricar e até de colchões para o mesmo dia. Os preços sem competitor. Mandam mostruário a domicílio. Tel. 43-0666. Fáb. Luso-Brasileira. R. Santana, 11. (1700)

Médicos e Sanatórios

ROUPAS USADAS
Compre mais a doméilio e pagame
seu mal a preço que qualquer outro.
Telefone: 22-4435 (24703)

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS
DAS
SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIAINA, 24

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas
Varizes, Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos, Exa-
teiridade, Frieira sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 14.º andar
sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 32-1965. (40223) R

TERMAS

Av. Copacabana, 327 - 1.º andar - Fone: 57-1818
 Ramal Termas

Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidade, Insônia, Hipertensão, distúrbios neuropsiquiátricos, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE)", pelo mais moderno tratamento francês.

Hidroterapia: Banho Sulfureoso

" Garfo-Gasoso
" Pérolas
" Espuma
" Parafina
Banhos Intestinais: (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eletr. mercurio terapeutic
Duchas expostas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.

Masso-terapia
 Sob controle de medico especialista:
DR. ANDRE KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MEXICO, 70 - SALA 804
 Das 14 às 16 horas. (11822) ■

2ª Feira
HORARIO 2 A 8 Hs

GREGORY PECK
NA OBRA DE
MARK TWAIN
LOVEURAS DE MILIONARIO

RONALD SQUIRE - A. C. MATTHEWS - WILFRED HYDE WHITE - JANE GRIFITHS
Dirigido por ROBERT ROY POOL
Produção por EDWIN SUTHERLAND - "COMET NACIONAL"

CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS

Aventuras de HAJJI BABA

JOHN DEREK STEWART
PALACIO
2ª Feira
AS 2-4-6-8-10 Hs
5ª Feira
MADRID

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: TEL. 27-1037 — Só depois das 13 horas.
CIA. LUDY VELOSO — ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de MILLOR FERNANDES (VÃO GÓGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
Com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE, às 21,15 horas (98973)

COMO APRENDER A DANÇAR
3ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembolso Postal, Cr\$ 35,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio. (97818)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONsertos
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195

REPRESENTAÇÕES — SÃO PAULO E ESTADOS DO SUL
De passagem pelo Rio, desfrutando em São Paulo de delicias privilegiadas, serão representadas, as peças, interessadas em iniciar ou aumentar vendas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso poderão ao procurar ou marcar encontro, Apto. 704, Hotel Olinda, Copacabana. (20134)

LUXUOSO CONJUNTO DE SORVETERIA
Vende-se bom preço por mudança de ramo, todo revestido de aço inox, e "formica", com 12 bacias sorvete, 4 refrescos, "caciabrisa", congelador, conservadora café, churrasquinho, cachorro quente, etc. Facilidade. Tratar Rua Marques de Abrantes, 110-B — Tel.: 25-1247. (24838)

Pequena fábrica de cimento
Vende-se em Juiz de Fora. Ideal para cimento branco, gesso e material de revestimento. Preço Cr\$ 15.000.000. Localizada no centro da cidade. Área coberta 3.000 m². Facilidade 50% em 5 anos e restitui-se 30% em apartamento Zona Sul. Interessados queiram escrever para a Caixa Postal 238, Juiz de Fora — Minas. (17890)

MALAS VELHAS LAVADEIRA ELÉTRICA G. E.
Conserva-se qualquer tipo de malas e comprasse malas americanas. Telefone: 22-0765 — Chamar Sr. PEDRA. (24776)
Vende-se uma em perfeito estado de nova, por treze mil cruzeiros — Avenida Copacabana, 665, apto. 701. (20143)

"A GRANDE NOITE DE CASANOVA"
Direção por Technicolor
ESTRELA:
BOB HOPE - JOAN FONTAINE
CO-ESTRELA:
BASIL RATHBONE
AUDREY DALTON
HUGH MARLOWE
"O 'CARA' ERA BAMBIA NA ARTE DE CONQUISTAR..."
"CASANOVA'S BIG NIGHT"
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

IDEAL **LEBLON** **2ª Feira** **2-4-6-8**
IPANEMA **FLORIANO** **10 HORAS**
AVENIDA **MARACANA**
BRASILEIRA **ICARAI**
6ª Feira
PETROPOLIS **GUANABARRA** **MONTECASTEL** **COEDONITEIRO** **POPULARCAXIAS**
O ESTRANHO
Deve-se amar há profundamente um criminoso?
EDWARD G. ROBINSON
LORETTA YOUNG
ORSON WELLES

COLE apresenta FOLLIES
BALTHAZAR e BOLAO
OS IDOLOS DA PETIZADA!
Espectáculo 100% infantil
O CIRQUINHO DO BOLAO
BRINCADEIRAS, PREMIOS!
TEL. 27-8216
TODOS OS SABADOS DAS 15 HORAS E DOMINGOS DAS 10 HS DA MANHA

AMANHÃ ÀS 16 HORAS E DOMINGO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
ESTREIA HOJE ÀS 21 HORAS

GUION GARRIDO **RIVAL** TEL. 22-2721
"MULHER de BRIGA"
Cenários de FERNANDO PAMPLONA
ARNALDO MONTE
MARILENA
VICENTE MARCHELLI
GLAUCER ROCHA
ATILIO IORIO
CLAUDIANO FILHO
com DELOGES CAMINHA
Direção de DELOGES

CIMENTO PORTLAND **ROUPAS USADAS**
ENTREGA IMEDIATA — Cr\$ 87,00 PÓSTO OBRA
TEL. 28-7818 — CORRÊA (20142)
COMPRAM-SE a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 43-2463 (15724)

HOJE METRO METRO METRO
COPACABANA PASSEIO
2-4-6-8-10 hs. 12-2-4-6-8-10 hs. 2-4-6-8-10 hs.
"Da-me um Beijo!"
KATHRYN GRAYSON
HOWARD KEEL
ANN MILLER
"KISS ME KATE"
"COLE PORTER"
ESTREIA HOJE EM CINEMA DO BRASIL ARTES DE 60 DAS APÓS PASSAR POR CINELITADO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA GARGALHADISSIMA SATIRA DO IMORTAL ROMANCE DE DUMAS
CANTINFLAS
COLLIER PICTURES
UMA PRODUÇÃO POSAFILMS S.A.
OS TRÊS MOSQUETEIROS
ANGEL RAQUEL ANDRES JULIO GARAZA ROJAS SOLER VILLARREAL SCHILINSKY
COM ATUACAO KARL LUDWIG DUFF - 4to. BU
BALLET THEATRE! MIGUEL M. DELGADO
HOJE
PATHE PAX
SAO JOSE PARA TODOS
MAUA **STOAFONSO**
SAO JORGE VERA CRUZ
CASSINO

TINTA EM MASSA
GESSO COLA
Não endurece — Não apodrece e não apodrece
GARANTIDA
Dilui-se 1 quilo de massa em 1 litro de água
PREÇOS A GRANEL
Branca quilo Cr\$ 12,00
Côres quilo Cr\$ 15,00
Vasilhame prego extra — Para quantidades preços especiais
Fábrica: Rua José Felix n.º 27 — Rocha
— Fundos, lado direito — Telefone por favor 48-3787 (95798)

hoje **RITZ** **COLONIA**
PLAZA **PRIMOR**
ASTORIA **H-LOBO**
OLINDA **MASCOTE**
LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Telex, 52-7719 e 52-9534. (80711)
COMPRO
CHUMBO 15,00
METAL 17,00
COBRE 28,00
ALUMINIO 12,00
Para quantidade, espanto no local. Telefone: 22-8759 — A noite: 34-7396 — Sr. CARLOS. (23970)

MA LA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

FRIOLITO
Seja V. S. o representante exclusivo, em sua Cidade, do melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil para cura de Frieira. Trata-se de FRIOLITO, a mais eficiente associação que a Medicina Veterinária poderia conseguir em nossos dias. FRIOLITO é muito econômico, porque um só vidro cura até 5 rezes e custa apenas Cr\$ 25,00. FRIOLITO é vendido em cada Cidade por um único representante. Escreva, hoje mesmo, para o LABORATÓRIO FRIOLITO, em Passos, M. G., fazendo um pedido de 12 vidros e fique como representante em sua zona. Mande Cr\$ 300,00 para cobertura de pedido ou poder de despacho pelo Reembolso. Depois de 60 dias, se V. S. notar que o produto não tem saída, poderá recebê-lo, reembolsando-o pela mesma importância. Enfim, trata-se de um negócio honestíssimo e de grande interesse comercial.
FAR, Distribuidor:
Cileno Vilela de Castro — Passos — M.G. (85207)

OS MELHORES DE COPACABANA

MACIR MARMORITE - Lintas - APT. SANITARIOS discos rodolfo danas 89-0		BAZAR 21 COMERCIO GERAL ARTIGOS ARREMATADOS EM Leilão da Alfândega e de Importação VENDIDOS AO PUBLICO RUA MIGUEL LEMOS, 21-B NYLON - PERFUMES - BEBIDAS - BIJOUTERIAS - ETC.		GAÚCHO CABELEIREIRO Salão MON REVE TEL. 27-4644 RODOLFO DANTAS, 89 ARTE DECORATIVA Av. Copacabana, 930-A 27-0853 Tecidos para estofos e cortinas		Luxor Hotel HERCULES RIBAS Av. Atlântica, 2554 Tel.: 57-1940 Endereço telefônico Luxor hotel			
COLORTEC DE TINTAS TINTAS, PINCEIS + MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES + ELETRICIDADE + CERAS, UTENSILIOS DE LIMPEZA, ETC. AV. N.S. COPACABANA, 1181 LOJA B — TEL. 47-3342 (P.F.)		LUCY GRANDE LIQUIDAÇÃO MODAS Artigos Fios para SENHORAS E CRIANÇAS AV. COPACABANA, 872-A Tel. 47-4724 A ROSA DE OURO FLORES NATURAIS Tel. 47-5828 AV. COPACABANA, 899-A		O DEPOSITO DE SUAS ECONOMIAS NO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro. 106 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889 AGENCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A		EM DUAS CASAS SE COME BEM: NO SEU LAR E NA... RUA DUVIVIER, 21 direção de RAFAEL ANTÔNIO TUCCI Tel. 57-1259 HOTUR HOTÉIS E TURISMO S/A			
Academia Bastiou Nogueira Rua 5 de Julho n. 388 10%		CONFEITARIA COLOMBO TRADIÇÃO a serviço da ELITE Tel. 57-8951 (Escritório) Salão de chá — 57-8960. Av. Copacabana 890		BALLET Francês Diretora: JEANNE CANALE Rua Constante Ramos, 82 apto. 102		JACK M. TINMAN JOALHERIA E RELOJOARIA AV. COPACABANA, 339-D PÓSTO TEXACO		SORVETERIA RIO BRANCO Especialidade em SORVETES e Refeições ligeras Direção de ANTONIO DE SOUZA DOMINGOS FERREIRA, 220 AV. ATLANTICA — Tel. 27-2118 RIVERO E SILVA AV. ATLANTICA, esq. de 54 Ferreira	
CASA ALEXANDER ARTIGOS ORIENTAIS Rua SA FERREIRA, 38-A, esq. da Av. Copacabana Tel. 27-1223		BOLSAS CHARLES Av. Copacabana, 339 - Loja C DOCES SAVARIN Alres Saldanha, 104 - Pósto 5 Protege seus olhos. O MAXIMO EM ÓTICA Av. COPACABANA, 945-C		FARMÁCIA SÃO PAULO ABERTA até às 24 horas Rua Barão de Ipanema, 43 Tel. 27-7042 Em drogas 5%		CAMISAS SOB MEDIDA E COLARINHOS NOVOS Rua Francisco Sá, 32 - sala 203 Sobrelho CONFECÇÕES MIGUEL GALERIA BRASIL MOLDBURAS - QUADROS AV. COPACABANA, 1077-A Tel. 47-1585		BANHOS DE MAR RIO — BALNEARIO Das 8 às 18 horas AV. ATLANTICA, 3056 Clínica Dr. AKSTEIN	
BRITANICA		LOJA BAMBÍ MÓVEIS INFANTIS AV. COPACABANA, 1302-A-B Tel. 27-1681. Aberto até 22 horas MUDANÇAS GUARDA-MÓVEIS COPACABANA TELEFONE 37-3333		ABAJURES E ADORNOS MODELOS EXCLUSIVOS ABERTO ÀS 22 HORAS Telefone: 27-1187 Av. Copacabana, 980 CURSO TONELEROS AV. PRINCESA ISABEL, 48 TEL. 37-8933		BAR E RESTAURANTE FLORIDA Domingos Ferreira, 242 Tel. 47-2022 Aberto até às 2 da manhã Direção de RENZI ALFREDO			
EVA — Chocolates Fabricação própria de FINESSIMO BONDION — Buffet. Serviço a domicílio. Av. Copacabana 1859 Tel. 27-4628		ACESSÓRIOS E PEÇAS CROMADAS PARA AUTOMÓVEIS Colocação Rápida Auto Importadora Meridional Ltda. Rua Barata Ribeiro, 197-A		CASA LAURENTINO BOMBEIROS-ELETRICISTAS TEL. 47-7872 Av. Copacabana, 1138, sala 2 DR. NORMANDO DE FREITAS Cirurgião-Dentista Rua 5 DE JULHO, 374-1-2 Tel. 37-9071 e 44-3049 Clínica — Cirurgia — Pioreira Prof. e Raim X. (24780)					

ANÚNCIOS

DETETIVE PARTICULAR

Encarrega-se de qualquer caso de investigação particular. Sigilo absoluto. Av. Venezuela n.º 27, 5.º, sala 518 - Tel. 20-8767 - BECHARA. (15822)

VENTILADORES

Vende-se Marelli G. E. e outros de p. juntos ou separados. Rua do Rosário, 145, sobrado. (14812)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Rua do Rosário, 145-Sobr. (14809)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. - Rua do Rosário, 145-Sobrado. (14813)

SINGER

Vende-se de cozer com respectivo motor e furol Singer portátil e outra de p. juntos ou separados, vendem-se. Rua do Rosário, 145, sobrado. (14808)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145-Sobr. (14806)

COMPRA-SE TUDO

Encanadoras, Aspiradores, Máquinas. Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. - PAGA-SE BEM. Tels.: 52-9517 e 52-9711 (14814)

DECORAÇÕES

EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 18 - 14.º - s. 1406 - Tel. 42-9899. (96717)

ENXUGADOR

IDEAL

Emalado branco e de alumínio. 15 metros de comprimento em 90 cm. PATENTE 30.370. O ideal para apartamentos. AV. PRADO JUNIOR N.º 150. COPACABANA. TEL.: 37-0110. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS.

PARA VERANEIO?

CASAS DO NORTE

REDES DO NORTE CASAS DO NORTE. Rua do Matoso, 52-A - Tel. 45-1924. PRÉDIO "PRADO JUNIOR".

Diversos

REFORMA de prédio e apartamento, execução de pedreiro e estuador interno e externo. Colocação de azulejos, mosaicos, cerâmica, pinturas em geral e todo serviço pertencente ao ramo. Só aceito serviço grande ou reforma em geral. Fone 26-4521, Sr. Valdir. (10657) 74

PINTURAS em geral de casa, apart. laqueado de móveis, patinados em molduras sangras e profundas de apart. sr. Rocha atende em qualquer bairro. 30-0064. Bonsucesso. (02888) 84

MÁQUINA - PEDICURA - Sobremesas - Trabalhos em geral. As mais antigas e conceituadas casas do Rio - Atende também a senhoras, em Copacabana, no próprio domicílio ou no da freira. Rua Siqueira Campos, 18 - ap. 1004 - Tel. 57-0134. (12700) 13

PINTOR profissional com muita prática do serviço de pintura de prédios, apartamentos, pequenas reformas por empreitada ou a diária. Tel. 22-9289. Com o ar. Wilson. (14880) 74

QUER LUSTRAR SEUS MOBÍVEIS de casa ou de escritório? - Profissional honesto encarrega-se - Chamá-lo pelo telefone 48-7834. (12554) 74

MARCEIRO - Encarrega-se de qualquer serviço de mobiliário imbuído. Estante. Telefone 45-1839. (14802) 74

INVESTIGAÇÕES - pessoais, comerciais, parafreios, etc. Sigilo. - Tel. 23-6762 - Dia e Noite - 117. (18912) 74

LUSTRADOR - Armazém, empalhador, concerto de móveis, estofador. Lustrador encarrega-se. - Telefones 48-4332 e 38-6153. (24659) 74

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS. Consultório à Rua do Rosário 107, 8.º (Tel.: 42-7579), diário, das 2 às 4 - às 3.ª, 5.ª, e sáb. - Evaristo da Veiga, 18, 9.º S. 908. (Tel.: 42-7873), das 10 às 12. - Res.: Boa Vista 132 - (Tel.: 28-3705).

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radiocirurgia. Vico. Rio Branco 34 - T.: 22-4749. 2.ª e 4.ª. Copacabana, 340, 9.ª 11. T.: 47-3565.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS. Cirurgia - Ginecologia - Varizes. - Marq. Abrantes, 192 - Sant. S. Geraldo - 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 26-5755.

DR. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. - GINECOLOGIA - CIRURGIA - TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, às 3.ª, 5.ª, e sáb. - Rua Siqueira Campos, 18, 4.º S. 403/4. - 32-6331.

DR. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, S. 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel.: 42-9882 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos. As 3.ª, 5.ª, e sáb. R. S. José 85, S. 512, T.: 47-7034.

DR. HENRIQUE RABIN

GINECOLOGIA, OPERAÇÕES, PARTOS - Médico da Prefeitura, SAMDU e IAPL - Largo da Carioca, 3, 1.º and. S. 103. Das 12 às 18 hs. Tels. 22-4833.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO. CLÍNICA DE CRIANÇAS. Cons. Graça Aranha, 226 - 11.º and. Diariamente das 14 às 16 horas. - Tel.: 42-7923 - 26-3748.

Rádios e Geladeiras

Refrigerador Philco de Luxo

Modelo recente, de 8 pés cúbicos, com 4 gavetas de gelo, prateleiras cromadas, em estado de novo e com certificado de garantia, vende-se. Tratar diariamente, das 10 às 18 horas, pelo telefone 57-3628. Preço vantajoso. (15747) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR CR\$ 700,00. Pinta-se à pistola, com tinta Duer, qualquer tamanho. Aracama, 66, sala 7 - Tel.: 37-9471. (25235) 60

Pintura de Geladeiras

Auto, móveis, mobiliados todos - Técnico "Special". Estrangeiro. Serviço 100% perfeito. Melhor garantia. Com tinta "Duro" à pistola. Trocas e trocas novas. Conserto todas marcas. Orçamento sem compromisso. Tel. 45-1578 e 45-2129. Chamar Alexander. (16732) 60

CONSERTOS

RÁDIOS - TOCA-DISCOS - ELETROLAS. Na hora, por técnicos, especializados em todas as marcas, preços baixos com garantia, atend. todos os bairros até 22 horas. AMERICAN TELE-SERVICE - Praça Saenz Pena, 31 - Tel. 54-2568. (24865) 60

Pinta-se e Conserta-se

Geladeira, Ar Condicionado, Máquina de Lavar roupa e instalação em geral. Tel. 57-7528 - Sr. Stefan. (12943) 60

TELE-SERVICE

Conserto Televisão na hora: com garantia. Atende agora pelos telefones: Zona Norte: 54-2568. Zona Sul: 47-2970. (12525) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletro. Adaptação - Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 34 - Fone 35-5946. (18784) 60

GELADEIRAS - Consertos e pinturas. Compreamos novas, usadas, paradas. Trocamos, vendemos, trabalhamos em geral. Garantia no domicílio. Orçamentos grátis. (01872) 60

RADIO VITROLA LONG-PLAY ultramoderna, movel original americana, com de órgão, 100 por cento de luxo, custou 25.000,00 e vendeu por 8.500,00 - Ver dia 20 às 22 horas, sábado, o dia todo à rua Belot, 58 apto. 204 - Lido perto da praia - Só à noite, das 20 às 22 horas. (15893) 60

GELADEIRA GENERAL ELÉTRIC, pouco uso, 11 pés, custou 48.000,00 e vendeu por 27.000,00 - Vendo também a guarnição de meu apartamento por qualquer preço - Ver dia 20 às 22 horas, sábado, o dia todo à rua Belot, 58 apto. 204 - Lido perto da praia. (15897) 60

CONSERVATÓRIOS DE RÁDIOS. Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROCO. Av. Copacabana 569, S. 6. Tel. 37-7097. (12571) 60

GELADEIRA "PHILCO" americana, 8 pés, nova, particular vende Cr\$ 22.000,00 à Rua Siqueira Campos, 113 - Casa 2 - Pósto 3. (28906) 60

GELADEIRA "PHILCO". De 8 pés, em perfeito estado. Vende-se por motivo de viagem. - Preço: Cr\$ 13.000,00. Ver na Rua Otávio Cordeiro, 354 - Urca. (19889) 60

COMPRO RÁDIOS. Só rádios de cabecela mesmo parado. Telefone 26-7079. (16879) 60

TELEVISÃO. Vende-se uma nova, marca Zenith, 19 polegadas, com mostrador quadrado e de redondo; trata-se pelo Tel.: 47-5054. (16888) 60

CONSERVATÓRIOS DE GELADEIRAS AR-CONDICIONADO. Técnicos estrangeiros. Serviço perfeito e garantido. Orçamentos grátis. Rua Siqueira Campos, 12 - Tel. 46-3199. (02601) 60

CONSERVATÓRIOS DE GELADEIRAS. Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebedouros de água, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. - Atende também aos domingos. (14802) 74

COMPRO RÁDIOS. 80 RÁDIOS DE CABECEIRA. TELEFONE: 26-7079. (16788) 60

COMPRO RÁDIOS. 80 RÁDIOS DE CABECEIRA. TELEFONE: 26-7079. (16788) 60

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO. DR. JOEL MARQUES BRAGA. CLÍNICA DE CRIANÇAS. Cons. R. Quitanda 65, S. 1002, 3.ª, 5.ª, e sáb. T.: 22-8185. Res.: 28-8707. (15854) 74

DR. ALVARENGA FILHO. Araújo Porto Alegre, 70, 2.ª, 4.ª, 6.ª. Tel. 22-5854. Res.: 37-5558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES. DR. HENRIQUE SINGER. ASMA - TUBERCULOSE - RAIOS X. Ovidor 133, 2.ª Sala 206. Tel.: 45-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA. PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOS X. México 31, 17.º T.: 42-5825 e 27-9823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES. PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOS X. Alvaro Alvim 31, S. 501, 32-9267/47-131.

DOENÇAS DO SANGUE. DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA. Anemias - Doenças Hemorrágicas - Leucemias. México 31, 13.º T.: 42-5705.

DR. WALDIR SANTIAGO. Laboratório de Análises. ANEXO BANCO DE SANGUE. Carlos 5, 1.º S. 103. Tel.: 22-4853 e 45-6514.

DOENÇAS DO CORAÇÃO. DR. A. P. ALVES CAMARGO. Da Assistência M. S. da Armada. CARDIOLOGIA - CLÍNICA MÉDICA. Copacabana 340, S. 306, T.: 37-8113, dias 2.ª, 4.ª, e sáb. Res.: 37-6562/37-4615.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FÍGADO. PROF. RENATO SOUZA LOPES. Estômago - Intestinos e Fígado - Clínica Médica Geral. - Raloes X. - MÉXICO 38, T.: 22-7327 às 16.30 hs. (16788) 60

EMPREGOS DIVERSOS

LANTERNIERS. Precisa-se com bastante prática. Telefonar para ... 25-5005. (02111) 55

COLOCAÇÃO DE DESTAQUE. Procura-se pessoa de sólida cultura geral, formado em Direito ou Ciências Políticas, bom conhecedor de assuntos brasileiros e sul-americanos em geral, falando línguas estrangeiras ou ao menos o inglês. Caráter dado biográfico, salário pretendido e demais detalhes pessoais para a Caixa Postal - 4.755. (27602) 55

SECRETARIA. Precisa-se culta, de aparência agradável, fazer um teste, salário Cr\$ 2.800,00 - 3.600,00. Rua Quitanda 67 anos 605/5. (19634) 55

VENDEDOR - SEDAS. Precisa-se com prática, centro e arredores. Cartas na portaria deste jornal para 24.702. (27072) 55

VENDEDOR PRACISTA. Procura-se com experiência para gêneros alimentícios. Cartas para portaria deste jornal 14.899. (14899) 55

Móveis e Decorações. VENDE-SE - barato por motivo de viagem, uma sala de jantar Colonial, em perfeito estado. Rua Constante Romero 565, ap. 401. Copacabana. (12900) 83

MOBÍVEIS FINOS E QUADROS - Por mudança de decorações, vendo, relógio antigo, grupo estofado de veludo, tecido dourado para cima de mesa, cama de solteiro antiga de carvalho, L. Maria 1.ª, armário de aço, arquivo de madeira e outros quadros. Rua Barbosa 508 apto. 401, ver dia 13 às 18 horas. (15774) 83

SALA de jantar com mesa consolo, completa, em perfeito estado de nova, estilo chipandale, madeira maciça, embula, cor escura, vende-se. Ver e tratar a rua Isidro Figueiredo, 59 apto. 201. Maracanã. (20168) 83

SENHORA ITALIANA - Vende pechincha sofá, cor verde claro, adormecido, italiano como novo. Ver 7.500,00 com capa. Domingos Ferreira, 192, apto. 1102 - Copacabana. (20173) 83

MOVES - Vende-se um dormitório para casal, em estado de nov., constando de uma cama, duas mesinhas de cabeceira, uma penteadeira, um armário de 2m,20, um puff e uma cadeira, em canela e imbuia macia, estilo rústico americano. Preço: Cr\$ 15.000,00. Ver 3.ª Rua Gustavo Sampaio, 723, apto. 701 - Leme. (20988) 83

MESA de aço para cozinha, cor branca, tamanho 0,50 x 0,90, portas laterais e gavetas no centro, vende-se. Ver e tratar a rua Isidro Figueiredo, 59 apto. 201. Maracanã. (20167) 83

DORMITÓRIOS - Rústicos desde 4.500 cruzeiros, salas de jantar rústicas desde 4.000 cruzeiros, rios franceses, desde Cr\$ 8.000,00, rádios e refrigeradores e enceradeiras G. E. e Liquidificadores. Facilidades de pagamento, à rua Fret Caneca, 9 e 11. (21451) 83

VENDE-SE - Juntos ou separados: conjunto estofado de 3 peças; mobília de quarto com colchão casal; mobília de varanda; porta chapéu de entrada; 3.ª Rua Gustavo Sampaio, 521, apto. 801, Tel. 27-2120. (16705) 83

GRUPO ESTOFADO - Sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e mesa de centro formando conjunto. Vende-se em estado de novo forrado de plástico em três cores. Ver e tratar à Rua Antônio Salema, 43. - Preço único 15 mil cruzeiros. (82508) 83

VENDE-SE uma cama de criança, estilo rústico. Cr\$ 1.000,00. Tratar na Rua Jupira, 8, ap. 102, à tarde. (16705) 83

VENDE-SE mobília moderna de sala jantar, própria para apartamento. Preço Cr\$ 11.000,00. Ed. Praia Vermelha - Praça General Tibúrcio 83, apto. 1401, Tel. 26-1219. (19884) 83

VENDE-SE. Uma cômoda antiga de vinilino Cr\$ 3.000,00; uma escrivaninha de senhora, laqueada Cr\$ 3.500,00; uma mesa e quatro cadeiras de carvalho holandês. Cr\$ 8.000,00; um bar de chafariz chinês. Cr\$ 5.000,00. - Ver e tratar à Rua Delim Moreira, 992, Ap. 102, - 27-6764. (2105) 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS. Tel.: 28-6721. (16707) 83

DORMITÓRIO - CASAL. Vendo "CHIPANDALE" completo. - Base Cr\$ 15.000,00. Telefonar 4.ª e 6.ª. Rua para 27-1998. (24690) 83

ESTOFOS - CORTINAS. Reformo e faço novas, quaisquer móveis estofados. Cortinas estilo moderno e ótimo acabamento. Preços convidativos. (14889) 83

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

Propagandista - Vendedor. Laboratório de Produtos Farmacêuticos procura um elemento ativo com prática do ramo para trabalhar no Centro. Apresentar-se à Rua São Salvador n.º 17 - Catete, com referências e documentos. (28921) 55

VENDEDOR. Precisa-se, com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Precisa-se de menor que conheça bem o centro da cidade, para serviços exte-

ternos, que escreva a máquina e de referências. Tratar à Avenida Rio Branco, 52 - 4.º andar, de 9 às 11 horas, das 11 às 12 hs. ou 15 horas. (16889) 55

GEIGY DO BRASIL S. A. Produtos Químicos, procura para o seu Departamento de ANILINAS, pessoa competente como: CHEFE DE LABORATÓRIO

Exigem-se conhecimentos de tingimento e trabalhos conexos em algodão, lã e couro, bem como ampla prática. Ofertas detalhadas, indicando empregos ocupados, pretensões e referências para Seção Pessoa - Caixa Postal 1329. (20183) 55

GERENTE PARA SÃO PAULO. Conhecedor profundo dos mercados de quase todos os Estados brasileiros e residindo em São Paulo onde desfruto de largo círculo de amizades em todos os setores das atividades paulistas, ofereço-me para gerência de firma importante que queira iniciar ou ampliar suas operações em São Paulo e Estados do Sul. Darei de mim ampla informação quanto à capacidade e idoneidade, apoiada em documentos e pessoas de grande projeção. Respostas por favor, até 24 do corrente, a R.H.R.L. s/c deste jornal sob n.º 20133. (20133) 55

CERÂMICA - MESTRE. Químico - 15 anos - Prática refratários - Louças - Porcelana. Oferece-se. Cartas neste jornal a "Cerâmica". (97808) 55

VENDEDORES PARA BEBIDAS. AJUDA DE CUSTO COM PAG. SEMANAL, MAIS COMISSÃO E BÔNUS. EXTRA - Importante fábrica paulista de bebidas com produtos já conhecidos e de grande aceitação, tem vagas para VENDEDORES DE BEBIDAS com capacidade comprovada de vendas, para trabalharem exclusivamente para a Cia. Tratar diretamente com Sr. Levindo, acompanhado de documentos e referências só aos sábados e domingos, à rua da Carioca n.º 43 (entrada pela Rua Gustavo de Lacerda n.º 21). (98516) 55

COSTUREIRAS. Fábrica de pára-queijos está precisando de costureiras, com prática de costura à máquina. Procurar o sr. Geraldo, pela manhã, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 730 - Galpão A-2. (14952) 55

CORRETORES DE IMÓVEIS. Cia. Imobiliária aceita corretores competentes para trabalhar mediante última comissão. Dá-se toda assistência técnica e vasto campo de atividades. - IMOBILIÁRIA PAO DE AÇÚCAR LTDA., Ramalho Ortigão n.º 12 - 4.º andar. (97854) 55

Senhoras - Senhoritas. Uma EXTRAORDINÁRIA OPORTUNIDADE A SEU ALCANCE. Nas suas horas vagas visitando pessoas de suas relações e amizades poderá auferir V.S. uma renda extra apreciável a par de proporcionar a pessoa visitada um magnífico momento. Detalhes com o Dr. Rodolfo, à Av. Pres. Vargas n.º 417-A - salas 1806 a 1808, das 9 às 11 horas e de 14 às 16 horas. (24701) 55

Propagandista - Vendedor. Laboratório de Produtos Farmacêuticos procura um elemento ativo com prática do ramo para trabalhar no Centro. Apresentar-se à Rua São Salvador n.º 17 - Catete, com referências e documentos. (28921) 55

VENDEDOR. Precisa-se, com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa Sino, à Avenida Rio Branco 128 - 15.º andar. (98321) 55

VENDE-SE. Precisa-se com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e fábricas. Lugar fixo. Horário integral. Tr

Corre espalhados pela Cid Fundação Abrigo do Cristo R que socorre velhos, mendigos res desamparados, são mais p sos do que óbulo individual.

TRACTOR ALLIS - CHALMERS TD - 50
Vende-se com 2990 horas, em perfeito estado, equipado com lâmina comando hidráulico. Equivalente ao D-4 ou TD-9. Preço variável de 400 a 460 mil cruzeiros, conforme estado, entrega, 2ª entrada, saldo em 10 meses. Dr. Cimpilido de Sant'Anna, 75-5633, 12 às 14 e 18 às 20 horas. Preço de um trator novo: 750 mil cruzeiros. (1982) 78

FOX-TERRIER
COMPRE-SE UM filhote macho. —
Tel.: 23-4072. (19875) 66

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

A situação da Universidade Rural onerando o governo de forma assustadora devido ao número limitado de alunos, faz pensar no desequilíbrio que há, em relação com o ensino médio ou ginasial.

Atualmente, cada agrônomo formado custa ao governo dois milhões de cruzeiros ou seja 500 mil por ano.

O ministro da Agricultura, Sr. Costa Porto, em suas Observações Ruralistas, no "Diário de Notícias" do Rio, é quem dá essa informação e lembra a necessidade de serem instituídas bolsas para custeio da alimentação e vestuário dos alunos pobres. Essas bolsas seriam patrocinadas por várias entidades onde deve haver dinheiro sobrando, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, as Federações das Indústrias, a FARESP, a Cooperativa de Cotia, o S.E.S.I., o S.E.S.C., as grandes empresas privadas etc.

O apelo do ministro mostra o desejo de resolver de modo indireto um problema de base, como é o preparo do homem para o campo, de grande necessidade para o país. Diante da desproporção de rendimento com outras atividades criadas pelo próprio governo que atrai os moços com os empregos públicos, estatais e para-estatais, poucos serão os que queiram se esforçar para obter a verdadeira independência que seria retirar o dinheiro do chão com a ciência aliada ao trabalho.

Enquanto o trabalho em qualquer setor, estiver na dependência de uma equiparação com o de outro, para que a remuneração seja igual, não haverá estímulo. Que adianta o esforço de um se ele será sempre enquadrado a uma categoria na carteira que lhe dá direitos, não exige deveres, mas tira-lhe qualquer iniciativa própria? Sem a vontade de vencer, sem a ambição, como pode o menino do campo desejar se radicar nas terras em que nasceu para, um dia, ter de verificar a inversão das coisas: o que aprendeu não lhe servirá de muito, porque exige uma aparelhagem mecanizada caríssima e a continuar com a forma rudimentar não encontrará braços. E ainda se tudo corresse de acordo com o previsto, encontraria no fim de cada safra, fosse qual fosse o produto, uma nova exigência fiscal.

C. M.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E OS INTERESSES DOS EMPREGADOS

O Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria em uma de suas últimas reuniões discutiu o parecer aprovado pelo Conselho Nacional de Economia sobre o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas. Assunto polêmico e de interesse geral do país, é oportuno que se divulguem aqui as principais conclusões do Conselho Nacional de Economia que, saliente-se de passagem, foram vivamente aplaudidas e corroboradas pelos integrantes daquele órgão técnico consultivo da entidade máxima da indústria nacional.

As conclusões em questão foram as seguintes:

1. — segundo o projeto, a repartição dos lucros não seria feita conforme a variação das necessidades, por não estar o critério ali indicado subentendido no preceito constitucional que se refere ao assunto;
2. — a distribuição seria sempre arbitrária e não equitativa, e conduziria ao descontentamento que se origina da suposição de ter sido violado um princípio de justiça;
3. — tal sentimento seria agravado com a verificação de

que a lei se beneficiaria uma pequena minoria dentro os que contribuem com seu trabalho para os resultados financeiros das empresas;

4. — fora do alcance da lei ficam os empregados das sociedades sem fins lucrativos, das governamentais e autárquicas, das relativas à pecuária e várias outras;

5. — o fato de não serem atingidos os trabalhadores da agricultura, se por si, gera uma desigualdade de efeitos calamitosos.

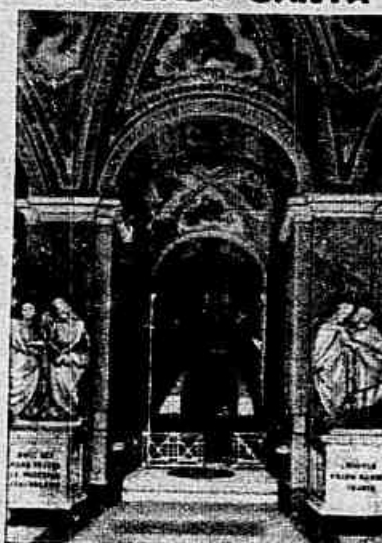
Participaram da reunião, sob a presidência de Sr. Adhemar de Faria, os conselheiros: Luiz Souza Gomes, Marcel Dias Paes, José Nunes Guimarães, Rafael Xavier, Humberto Bastos, Gileno Dê Carl, Aldo Franco, Djacir Lima Meneses, Aluizio de Lima Campos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Acabam de ser localizadas várias jazidas de ferro no Estado da Paraíba. Uma delas, com umas 3.000 toneladas de minério, já está sendo explorada. Trata-se de minério de ferro magnético (magnetita), destinado às ligas ferrosas.



O exigente filho de Guilherme Tell

A ESCADA SANTA



A Escada Santa é um dos mais pitorescos monumentos que Roma possui. Por ela chegavam-se ao andar superior do Fórum da Pátria em Jerusalém, tendo Jesus galgado seus degraus a fim de receber centenas que o levaram ao Calvário. A imperatriz Santa Helena, foi com que a transportassem da Palestina e colocou-a no palácio Laterano, a residência de seus pais. O Papa Sisto V, por último, fez colocá-la onde atualmente se encontra, quase em frente da Basílica de São João, num santuário, nos cuidados dos padres Passionistas. Em virtude da constante peregrinação dos fiéis que a escalam de joelhos, em busca de indulgências, a escada de pedra ficou bastante gasta e foi enviada numa armadura de madeira, deixando, todavia, as vistas, sob vidros, as manchas verdadeiras do sangue de N. S. Jesus Cristo.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

MÁRIO R. MARTINS

HALÃO DE ENSAIO — (Boato político, que se lança para sondar as condições do ambiente).

Durante 24 horas por dia, muitos homens de ciência, paciente e meticulosamente, observam as condições da atmosfera, nos postos meteorológicos espalhados pela face da terra. Desse trabalho depende a vida de milhares de pessoas que cruzam o oceano e, muitas vezes, o êxito de valiosas colheitas. Usam-se vários meios para o estudo das nuvens, mas nenhum pode superar o emprego dos balões. Enquanto o avião não atinge, habitualmente, mais de três ou quatro mil metros, os balões-ondas podem alcançar até vinte mil, levando a reboque pequenos e leves rádios-transmissores, por meio dos quais o observador meteorológico, vai anotando a temperatura, a pressão atmosférica e a umidade das camadas que o balão atravessa. Quando equipado de célula fotoelétrica indicará, ainda, o grau de luminosidade da zona em que flutua. Alguns desses balões de borracha têm mais de quatro metros de diâmetro, no momento da partida, mas, à proporção que ascendem, vão

Conversando com leitores

● **Roberto Passos dos Santos** — Curitiba — Atualmente, a América do Norte produz 63% do alumínio consumido pelo mundo, sendo a produção do Canadá, cerca de 23%. Podemos adiantar-lhe que este país, segundo afirmações de especialistas, tor-

tar-se-á em cinco anos, o maior produtor mundial de alumínio. A vertiginosa produção deste metal naquele país, deve-se apenas ao seu formidável potencial hidroelétrico, permitindo produzir em custo bem mais reduzido, do que o alumínio dos Estados Unidos. Entretanto, o Canadá não possui depósitos de bauxita, seu segredo na obtenção de alumínio, consiste apenas em aproveitar largamente as quedas d'água, como energia, já que para produzir uma libra (menos de meio quilo) de alumínio, são necessários 10 kw.



Localizam-se no Canadá alguns grandes centros produtores de energia hidroelétrica como o Vale Saguenay, no Alto São Lourenço; em Beauport, perto de Montreal e na Colúmbia Britânica, onde agora está sendo estabelecida enorme usina, a que pertencem os dois operários da foto.

● **José Rocha** — Vitória (Espírito Santo) — Vimos que o conto enviado «A sombra», se deu um único trabalho ao amigo: aumentando de volume, até que arrebentam. Por isso são lançados geralmente aos pares; quando um estoura, desce o outro, trazendo, de volta, os aparelhos.

Acostume que aos TALLEY-RANDS e METTERNICH, nas altas esferas políticas, lhes agrada imitar os meteorologistas, fazendo circular notícias, que outro fôto não têm senão soar o ambiente. Se tais boatos causam repulsa ou estranheza, são logo energicamente desmentidos, e, quicá, atribuídos aos inimigos do regime; se, porém, são recebidos com simpatia ou indiferença, logo se utilizam, na medida em que favorecem aos próprios interesses.

Daí a analogia entre boato político apropriado, e HALÃO DE ENSAIO (BALLOON D'ESSAI), expressão de origem francesa.

A produção de batata-doce, em 1954, foi da ordem de 938.594 toneladas, avaliadas em 791.922.000 cruzeiros, tendo sido cultivada uma área de 108.209 hectares. Desde 1949, é esta a maior colheita de batata-doce no Brasil.



LOJA REFRIGERENS

Sem palavras

personagens. E tem coragem ainda de dizer que ele é o seu primeiro esforço literário... Esse conto, moço, não passa de um vulgar conto de vigário contra SINGRA e seus leitores...

● **Leão Múrcia** — Santo Antônio dos Milagres (Estado do Rio) — «Não era um fantasma», também não é um conto. Se desejar, de fato, trilhar o caminho das letras, abandone a forma de agora. Parece mais noticiário policial: «Chamava-se Amaro, um homem, cor branca, de 40 anos presumíveis...» De um folio novo as coisas que escreva, que certamente, da próxima vez, nossa resposta será bem mais favorável.

● **Eliseu Gonçalves** — Uberaba (Minas) — A personagem Selma não lhe deu sorte. O conto pareceu-nos fraco em relação aos primeiros.

● **Augusto Botli** — São Paulo — Lamentamos que não tenha sido feliz com esta vez.

● **Solano** — Doutor Matos (Estado do Rio) — Que pretende com aquele amontoado de gírias?

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirija-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

A jovem e elegante morena de olhos escuros e cabelos longos, Avany Maura, eleita miss Cinelândia.

SINGRA



PÁGINA DE ARTE — A Srta. Suly de Carvalho — junto ao seu grandioso quadro "Desprêzo", na exposição do salão oficial, de 1954.

RESISTENTE
ELÁSTICO
CÓRDES FIRMES



RETROS
Gutermann

**A LENTE
NO
OUVIDO**



não resolve seu problema de **SURDEZ**?
Procure as vantagens que o aparelho **TELEX** lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO
"FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

TELEX SA

AV. RIO BRANCO, 158 - 13. - NO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12. - SÃO PAULO.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER**

LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Tres Historias Veridicas

CECILINHA S. MENDES

Ilustração de JERONYMO RIBEIRO



HAVIA 15 dias que Lúcia labutava na cozinha. Não tendo nenhuma prática do matter, cansada e de mau humor, com as unhas em mau estado e o desespero n'alma, aguardava que lhe caísse da abóboda celeste a cuca sonhada.

Os raros espécimes que pelo portão tinham entrado para tratar, apresentavam, até então, assustador aspecto, cordões mais mal encardos sem nenhuma credencial recomendável.

As semanas passaram, a fadiga aumentou e Lúcia quase em knock-out resolveu entregar os pontos, acatando sem comentários nem exigências, a primeira criatura que viesse lhe tirar dos ombros derreados, o peso das panelas.

Parece que os céus apiedados lhe enviaram a doméstica almejada, encarnada na figurinha sarará, de olhar petulante e dentes alvos, que por encanto apareceu aquela tarde à porta da cozinha.

Mesmo que fosse Frankstein em pessoa, Lúcia a teria achado linda e perfeita, a tal estado deploravelmente crítico e psicológico tinham chegado seu espírito e seu exausto corpo.

Qualquer bruxa hexiguenta se transformaria em fada desde que quisesse de bom grado manejar suas frigideiras e caldeirões.

Toda sorrisona, entrou logo rápido nos entendimentos. Suavizando arestas, dourando pilulas, pintando o trabalho culinar da casa com tintas tão suavemente azuis, concordando com o ordenado pedido, as saídas todos os domingos mais a extra durante a semana para as comprinhas que, bem intrigada e aborrecida ficou, quando o cordão se desatou, ela ainda indecisa, pediu antes de dar a última palavra, para ver o quarto, já descrito

como confortabilíssimo, arejado, com cama, armário, mesa de cabeceira e até tapetinho.

Mirando o ninho de seus futuros sonhos, a sarará continuava indecisa e muda.

Lúcia, então, escondendo a custa sua aflicção, já via esconder a última esperança de seus bifes, quando a cuca com ar comprometido enfim falou:

— Madama, acho que aqui não cabe minha máquina.

Agradavelmente surpreendida, antecipando as vantagens que poderiam advir de uma nova máquina de costura, saboreando a grande ajuda que teria futuramente em suas bainhas e pespontos, admirando a formidável e rara qualidade extra da criada, ela amável respondeu:

— Como não, minha filha, empurra-a para a cozinha para o canto e sua máquina de costura caberá aqui direitinho.

— Sim madama, mas não é o que a senhora está pensando. Minha máquina é uma bicicleta. Gosto muito de pedalar depois das refeições!!!...



O garoto se preparava para as provas parciais.

A mamãe teimosa, procurava a custo enfiar-lhe pelo crânio, a geografia.

Repetindo pela centésima vez as capitais da Europa, empacou ele outra vez na Dinamarca.

— Vamos filhinho, encorajava a mãezinha, você não se recorda mais? Se falta esta, veja se acerta; não é tão difícil assim.

O pobrezinho debalde espremeu os miolos e vasculhou a máquina pensante, Kopenhaga não apareceu.

De repente porém, a luz se fez e nosso herói num impacto exclamou feliz e convicto.

— Mamãe, a capital da Dinamarca é... chocolate!...



— Seu Mané era jardineiro há muitos anos em casa de nossos amigos. Tendo meio solidificada e fôca a massa clausula da cabeça, possuía em compensação no peito, um grande coração de ouro muito meigo e derretível.

Certo dia, nasceu na chácara uma enorme ninhada de gatos que em poucas semanas puseram a casa toda em polvorosa, sujando, trepando nas poltronas da sala, arranhando móveis, desfilando cortinas e tapetes.

Indignado pelos aborrecimentos e estragos que a gataria assanhada fazia, perturbando o sossego e a paz do lar, o chefe da família chamou «seu» Mané e intimou-o a dar sumiço à bicharada.

E na verdade, dois dias mais tarde, nenhum gato era mais visto na redondeza.

Temendo que «seu» Mané, na pouca luminosidade de seu cérebro, tivesse compreendido ao pé da letra as ordens e dado morte aos pobres bichanos, nosso amigo preocupado correu a se informar:

— Então Mané, que fim levaram os gatos?

— Não vejo mais nenhum deles, será que você os matou?

— Absolutamente, «seu» doutor, não seria eu capaz de tamanha monstruosidade.

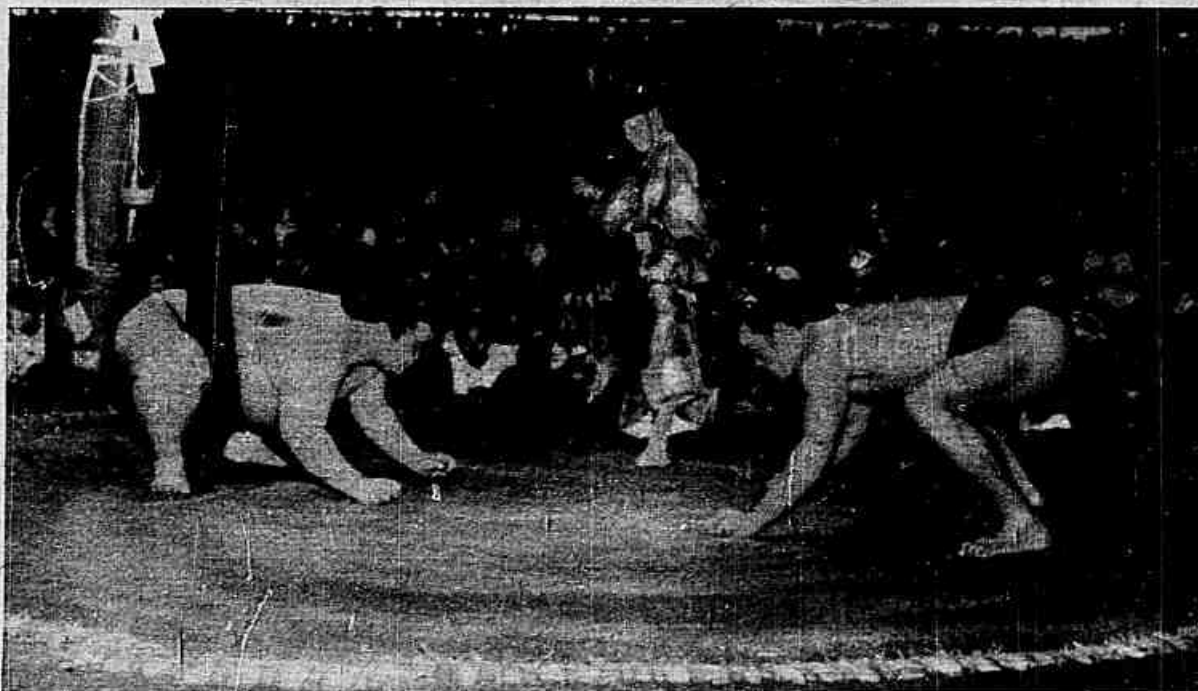
Mais tranqüilo, mas um tanto curioso, o dono da casa perguntou então:

— Se você não os matou, que fim com eles?

— «Seu» doutor, saiba vossa senhoria, que quem mata gatos tem sete anos de «bida» atrasada. Tive pena dos bichinhos e somente enterrei-os «bidos»!!!

UMA SIMPLES PALMEIRA

O conto que saiu com o título acima no número 150 de SINGRA, como sendo do sr. E. Nascimento, é de autoria do sr. José Cruz Medeiros, a quem pedimos desculpas pelo erro cometido.



A LUTA LIVRE NO JAPÃO — Em meados de janeiro, realizou-se importantes torneios de luta livre no Estádio Kōrōgūm, acontecimento que dura duas semanas e atrai a Tóquio multidões de curiosos e entusiastas espectadores. Os fãs da luta li-

vre chegam de todos os pontos do país.

A cerimônia da entrada dos campeões de luta no estádio é um espetáculo que vale a pena se ver, mesmo para as pessoas que desconhecem as complexas regras da luta. Cerca de 400 lu-

tadores profissionais, que pesam de 100 a 150 quilos, demonstram sua habilidade num picadeto de cerca de 5 metros de diâmetro. Apesar de seu peso, são todos extraordinariamente ágeis e agressivos. Na foto um flagrante do início de uma luta livre no Japão.

"SINGRA" — SUPLEMENTO LIDO ATRAVÉS DE NUMEROSOS JORNAIS EM TODO O BRASIL

Aproveite as vantagens das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"
SOC. DI NAVIGAZIONE
com os luxuosos
"GIULIO CESARE"
"AUGUSTUS"
"CONTE GRANDE"



e os moderníssimos
Super DC-6B
da
ALITALIA

Para maiores informações consulte
sua Agência de Viagens ou
o escritório de turismo da Alitalia

ITALMAR

Para maiores informações consulte
sua Agência de Viagens ou
o escritório de turismo da Italmar

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, encamisados, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiros, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se bonificação e sem despesa de porte, venda exclusivamente por **REEMBOLSO Postal**. Dirija-se ao **LEÃO DAS CAMÉLIDAS** — Rua Buenos Aires, 135 - Tel. 42-6911 - Rio.



limpam
melhor
e duram...
duram...
duram...

Tek

Johnson & Johnson



A infantaria abre com garbo o desfile semanal



Uma aula prática do serviço de saúde ministrada pelo seu instrutor chefe

SÃO passados muitos anos desde a fundação do CPOR, essa instituição que vem formando oficiais da reserva, os jovens da elite do nosso Brasil.

Muitos, hoje ocupam lugar de destaque na vida pública do país e ao invés de voltarem os olhos para aquela instituição que os tornou mais brasileiros, dela se esqueceram, e não divulgam a

significação que essa passagem teve em sua vida. O silêncio que guardam ou até o receio de manifestar uma ou outra recordação, só faz intimidar, ante o desconhecido, os menos desmbaraçados, e os que talvez preferissem uma situação mais cômoda, embora inferiorizante.

Essa reportagem tem pois a finalidade de mostrar aos jovens brasileiros o que é essa institui-



Coronel Aricles Gonçalves Pinto então comandante do CPOR e que passou a 6 de março o comando ao Coronel Ladário da Silva Teles



Uma seção de educação física ministrada à cavalaria

Uma instrução de equitação na cavalaria



Herma do Fundador do CPOR coronel Correia Lima

ção e o que nela se faz. Criado pelo então capitão Correia Lima, em 1927, o CPOR existe hoje em dia em várias capitais de nossos Estados. O candidato ao centro, após classificado, poderá escolher qual a arma ou serviço de sua prof-

RESERVA

rência, dependendo porém de sua colocação nos exames. As armas são: Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia; os serviços: Intendência e Saúde, este recentemente criado, e iniciado somente este ano.

O curso do CPOR compreende 2 anos divididos em 3 períodos de instrução, ministrados nas séries escolares, respectivamente primeiro e segundo ano. Apenas o curso de Saúde é feito em um ano, sendo os alunos aprovados incluídos na Reserva do Exército com a graduação de 3º sargento.

Muitos pensam que na Infantaria só se marcha, na artilharia só se atira e na cavalaria só se monta, uma pequena vista d'olhos nas fotografias que ilustram essa reportagem mostrará o que verdadeiramente se faz nessa instituição tão pouco conhecida dos brasileiros.

Infantaria por obrigação de arma deverá ser a melhor em ordem unida, porém, além dessa instrução comum a todas as armas, aprende-se Topografia, combate, desmontagem, funcionamento e emprego das armas; Observações, enfim, um variado número de conhecimentos que possibilitem ao aluno de Infantaria um amplo domínio das funções de sua arma para no futuro, ser um perfeito oficial perante seus comandados.

A Artilharia é uma arma de apoio, sua função na guerra é apoiar o ataque feito pela Infantaria e Cavalaria. Seus canhões cobrem portanto o avanço dessas. O manéjo, conservação das peças, orientação, cálculos, eis o principal esforço da Artilharia.

A Cavalaria, antigamente toda montada, hoje em dia tende a ser, em parte, motorizada, devido ao progresso da civilização e um consequente progresso tático nas guerras, tornando o uso do cavalo preferível apenas em certas situações. No Brasil, no entanto, este animal principalmente no sul, ainda é bastante usado e o CPOR conserva a Cavalaria montada sobretudo pelo espírito de arrojado que é imprescindível na formação do cavaleiro.

A Engenharia, recentemente transformada em arma, prepara ou conserta com suas construções o terreno para os avanços da

A você interessa!

Nova Lei do Inquilinato
— com Formulários —
Cr.\$ 35,00

NOVA LEI do IMPOSTO
de RENDA
Cr.\$ 50,00

Fornecemos: Decretos, Leis e Acórdãos — solicite-nos

Código do Processo Civil
e Leis posteriores
Edição 1954 Cr.\$ 120,00

Consolidação das
Leis do Trabalho
Cr.\$ 95,00

Consolidação das Leis
do Imposto do Selo
Cr.\$ 50,00

Legislação de Previdência Social
Edição de 1954 - Obra completa
Cr.\$ 300,00

CODIGO ELEITORAL
Cr.\$ 20,00

EXTRANUMERÁRIOS
E SEUS DIREITOS
Cr.\$ 20,00

NOVA LEI DO CAMBIO
Cr.\$ 30,00

SALÁRIO MÍNIMO
Cr.\$ 20,00

Peça pelo reembolso ao Instituto Documental - IDÉ
Caixa Postal, 1774 - Rio de Janeiro - End. Tel. REGÊNCIA



Fachada exterior do quartel

tropa. No Combate, além das comunicações, seu emprego primordial será como mineiros e sapadores. Esses conhecimentos portanto, são os ministrados nessa arma.

Os serviços de Intendência, sem os quais um exército não progride (alimentação e abastecimento) e o de Saúde (hospitais, socorro em campanha, completam os cursos deste centro.

Todas as armas e serviços perfazem no CPOR um total de 1.175 alunos, comandados por tenentes, capitães e majores, estando o centro sob o comando de um coronel.

Esses oficiais empenham-se a fundo para poderem ministrar a seus comandados os conhecimentos necessários à devida formação. O local, se bem que central, já se tornou apertado. A Quinta da Boa Vista, convertida por falta de espaço no quartel, em campo de instrução, tira a liberdade necessária para os exercícios que, se fossem em lugar mais próprio sem a curiosidade (ainda justa) dos populares que ali vão, seriam muito melhor aproveitados pelos alunos.

O CPOR necessitaria de um espaço mais amplo. Foi fundado e até hoje continua no lugar em que Correia Lima o iniciou. A tradição portanto seria que ele ficasse onde está, porém, adaptado ao progresso que sofreram os outros quartéis congêneres e que o CPOR ainda espera.

Um aumento nas suas instalações, acréscimo de salas de aulas, vestiários e depósitos, solucionar em grande parte as dificuldades que se acumulam e que somente a prática dos dirigentes e o bom humor dos alunos pode vencer, procurando fazer dessa instituição aquilo que, de futuro, ela promete se tornar sem exigir tamanhos esforços.



Provas escritas são feitas periodicamente



Um caso de socorro urgente



O instrutor explica à infantaria o funcionamento da metralhadora

Uma aula na artilharia

Rendição da parada

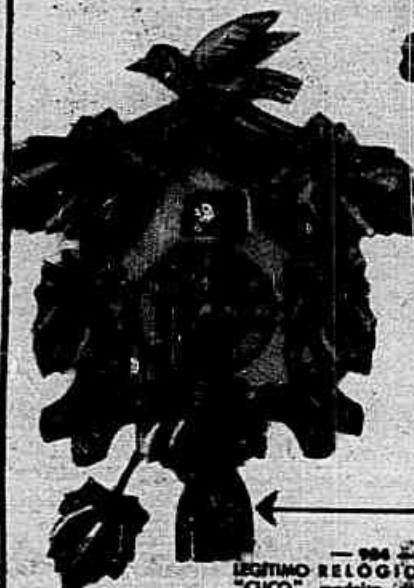
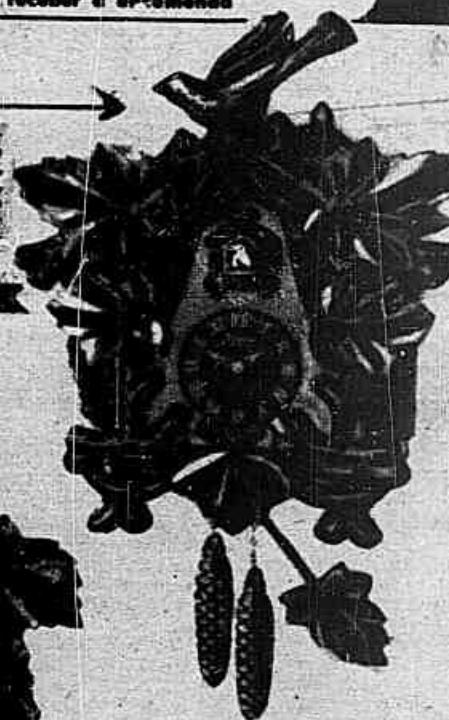


AS CRIANÇAS PRECISAM EMULSAO DE SCOTT

Felicidade no seu Lar
com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda

995 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCO", legítimo, em madeira de lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, batendo horas e meia hora; ao apertar-las, o CUCO abre o bico e avisa os minutos. Dimensão: 47x41 cm. Modelo extremamente original. Despache MALA COMUM - Cr\$ 1.490,00.



994 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", madeira de lei, ornamentação rica, lindamente trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meia hora; ao apertar as horas, o "CUCO" lança o bico e avisa os minutos. Dimensão: 38x30 cm. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM). Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original. Cr\$ 1.380,00.



988 - "CUCO" LEGÍTIMO! Madeira de lei, lindamente ornamentado à mão, excelente máquina, batendo HORAS E MEIAS HORAS; ao apertar, o CUCO abre o bico e avisa os minutos. Este modelo encantador é de grande ocasião. Dimensão: 32x24 cm. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita; oferta especial - Cr\$ 1.250,00.



983 - Lindo relógio "CUCO" em madeira de lei, lindamente ornamentado, excelente máquina, batendo horas e meia hora; ao apertar, o CUCO lança o bico e avisa os minutos. Dimensão: 32x24 cm. (Despacho, somente por MALA COMUM). Oferta de propaganda - Cr\$ 799,00.

HERMES

R. MÉXICO, 31-12.
CAIXA POSTAL 3411
RIO DE JANEIRO

CUPOM
A SOC. HERMES LTDA. - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3411

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST. _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5831

FRANCA



Cena de «Suplicio de um condenado» que abalou a platéia dos maiores cinemas do mundo



Cena de «Killers from Space», da RKO Radio Pictures



O cinema mexicano, malgrado os dramalhões que sempre apresenta, inclui em várias de suas produções trechos policiais que agradam em conjunto

Depois de 50 anos de CINEMA

PARECE QUE CHEGOU A VEZ DAS PELÍCULAS POLICIAIS
J. C. BETTINI (Exclusividade da IPA para SINGRA)



O jogo de luz aumenta o «suspense» nos filmes policiais. Na foto uma cena de «Affair with a stranger», com Victor Mature



Os ingleses ocupam lugar de destaque na produção policial mundial. Na foto, uma expressão do ator Rex Harrison numa cena de «The constant husband», da London Film



O terror é importante numa película policial, uma máscara da atriz inglesa Joyce Grenfield, em «The Belles of St. Trinians»

NA arte cinematográfica tudo responde ao ritmo da nossa época. A criação artística; sua realização; a publicidade para oferecê-la como mercadoria ao público. E' lógico, também, que as modalidades cinematográficas subam e desçam com meteórica velocidade e assim é como em 50 anos de cinema, nossa geração já tem sido apresentada com várias «tendências» e numerosos «gêneros». Desde o melodrama inicial, com suas telas e cenários pintados — «Vingança veneziana» — ao gênero cômico com suas infalíveis quedas — Max Linder e Chaplin — seguindo com o épico e épico «tar west» de Tom Mix e seus etcéteras; o drama passionai em todas as suas facetas vampíricas para atacar logo com a biografia de maravilhosos preciosismos nos tapetes e suas escandalosas arbitrariedades na História. Depois foi a propaganda de guerra com os valentes rapazes de Tio Sam, e afinal parece que chegou a vez do policial.

Se não considerarmos o cinema mais como uma indústria, diremos simplesmente que copia das novelas modernas a predisposição ao gênero. Afortunadamente para essa nova forma da criação artística que é o cinema, todas as artes sempre têm sido paralelas e assim justifica esse paralelismo seu com a literatura atual. Se a um romantismo em música corresponde outro em literatura, e a um impressionismo em pintura outro em poesia, é natural que uma preferência para o policial indicada pela estatística da literatura contemporânea, incida numa análoga tendência ao mesmo gênero na arte cinematográfica de nossos dias.

MODA IMPOSTA — Apoiando, as vezes, para o chamado neo-realismo e outras vezes alirando-se às grandes e dispendiosas produções, os industriais do cinema impuseram a moda do gênero policial. Dentro dele cabem muitos matizes ou sub-gêneros, por assim dizer. O de cachor, cação pura, chama-lamos melhor, moral táuica, que postula que os bons sempre conseguem o triunfo; o de «suspense», que tem o espectador angustiado para que não suceda o que quase nunca sucede e o «espaciologo», que pretende ser, sem dúvida o mais sério de todos os estilos do gênero. Mas, pecaríamos por injustos se não assinalássemos o aspecto positivo dessa questão, já que o policial muitas vezes foi somente e pretende para que o realizador desenvolvesse sua obra, aprofundando-se na alma de seus personagens. Um exemplo é «Oor tras da fachada» e é preciso reconhecer, além disso, que o filme policial que tanto eco encontra no público, conseguiu obras de verdadeira qualidade. «O relógio assassino», «Longa é a noite», «Crime em Paris» e muitas outras justificam o critério de que em qualquer gênero pode se conseguir uma obra de arte.

E' certo que nem todos os países têm cultivado com sorte este gênero cinematográfico, e aqui deve-se assinalar um detalhe cujas causas escappam à jurisdição deste trabalho: não temos notícia de nenhuma película policial de origem soviética. Não obstante, convém recordar que a Alemanha Oriental realizou uma formidável amostra do gênero, «O caso Blum», na qual o político e o policial se misturavam e na qual o último era perfeito.



Também Arthur Rank está produzindo bons filmes policiais. Na foto, um exemplo: Richard Todd e Eva Bartok, em «Venetian Birds»

Cena de «Estátua de Carne» filme mexicano



Aumente sua renda
Estudando
CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprêgo e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando

CONTABILIDADE
POR
CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Todas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência **PERMANENTE** e consultas **GRÁTIS** por profissionais competentes. Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO

Solicite enviar-me informações sobre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE

NOME: _____

RUA _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____



MISS CINELÂNDIA

DA LIÇÕES DE CINEMA E BELEZA



Avany Maura é uma jovem bonita mas não se descuida de seus dotes físicos, para os cabelos um shampoo...

A Senhorita Avany Maura, vencedora do concurso para a eleição de Miss Cinelândia, foi, por isso mesmo, contratada pela Companhia Cinematográfica Atlântida. Através pela beleza e simpatia dessa carioca de Vila Isabel, procuramos a pretensão de entrevistá-la a respeito de sua futura carreira. A cativante jovem declarou-nos: — Desde criança sonhava em trabalhar no cinema. Esta foi aliás o principal motivo que me levou a participar do concurso. — E' árdua, porém, a vida de uma estréia. A senhorita julgou-se realmente disposta a submeter-se? Tem noção das dificuldades e desvantagens? Ou só pensa no lado bom? — Indagamos.

— Sou filha da rádio-atriz Carmen Dolores...

— A da TV?

— Exatamente. Já se vê que conheço, por exemplo, cinema, as capangas de uma artista. E não as temo.

— Qual será seu primeiro filme?

— Ainda não sei, nem o nome do filme, nem a data em que o mesmo será rodado. Aguardo, porém, com ansiedade e apreço que, ainda este ano, seja iniciada a filmagem.

— Não tem sequer idéia sobre o gênero do filme?

— Não verdade não. Creio, porém que não será musical, porque não canto nem danço.

— Não dança?

— Bem, quis refutar-me no Ballet. Danças estilizadas sou capaz de executar.

— E seu noivo não se opõe à sua carreira artística?

— Que noivo? Não há noivo.

— Ouviu-me dizer...

— Não ou ouviu, como preferir. Na verdade nem mesmo tenho namorado.

— Poderias abrir concertos?

— Não tenho pressa. Essas coisas acontecem sempre a tempo.

— Voltando ao assunto essencial, que pensa a senhorita sobre o nome cinema que é o ambiente onde irá trabalhar?

— Como ambiente social ainda não o conheço bem para opinar. Julgo, porém, deva ser muito bom. O aspecto artístico é que não me agrada ainda. Precisamos tirar o atruço em que nos encontramos e não recuamos as iniciativas de êxito nesse sentido. Todavia, entusiasta que sou do Cinema Nacional, tenho grandes esperanças de que vençamos as barreiras que nos atravessam.

— Pode citar algumas dessas barreiras?

— Não não: capital e pessoal. Ela é completa. Devido à falta de material necessário ou adequado à produção de boas películas: é a responsável pela falta estética. Da outra decorre o entediamento, e, conseqüentemente, a deficiência técnica: é a falta de direção.

— Creio que a beleza seja essencial para uma artista de cinema?

— Refiro-se à beleza estética? Então respondo negativamente. O talento artístico é mais importante que o talento físico. Mas que fato ajuda, lá isso ajuda. A beleza material pode ser obtida, ou quase, artificialmente. Nos salões de beleza e plástica de Madame Campos tenho visto verdadeiros milagres nesse sentido.

— E que vai a senhorita fazer lá?

— Tratamento de beleza, é claro.

— Mas moça bonita também precisa disso?

— Obrigada pelo galanteio. Devo porém dizer que toda mulher necessita cuidar-se. Faltam-me mesmo a chamar a atenção, em particular, das mais privilegiadas pela natureza e que, por isso mesmo, mais se descuidam de seus dotes físicos: por falta de tratamento a cutis pode ficar ressequida, os cabelos caem ou embranquecem, os olhos perdem o brilho etc. E sem contar isso pode-se obter efeitos surpreendentes com os artifícios simplíssimos da atual técnica de embelezamento. A famosa Fampant, por exemplo, não tem boa pele, todavia, o make-up encobre as imperfeições.

— Se ela tivesse a pele avermelhada e macia como a sua, certamente prescindiria do make-up...

— Puro engano. Também eu recorro aos agentes extra-naturais, protetores da beleza, para evitar as imperfeições da pele e manter uma agradável suavidade.

— A senhorita já tomou parte em algum concurso artístico?

— Não. Todavia fui recentemente ao Festival da Moda Brasileira em Ponta del Este, onde desfilou, exibindo modelos de meus costurmeiros e figurinistas.

— Mudando de assunto... gosta de carnaval?

— Não se pergunta! Esta ano estive com toda cordal Brinquete e valente.

— Quais seus esportes prediletos?

— Os leves. Gosto em particular de natação que, aliás, me parece o mais saudável.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

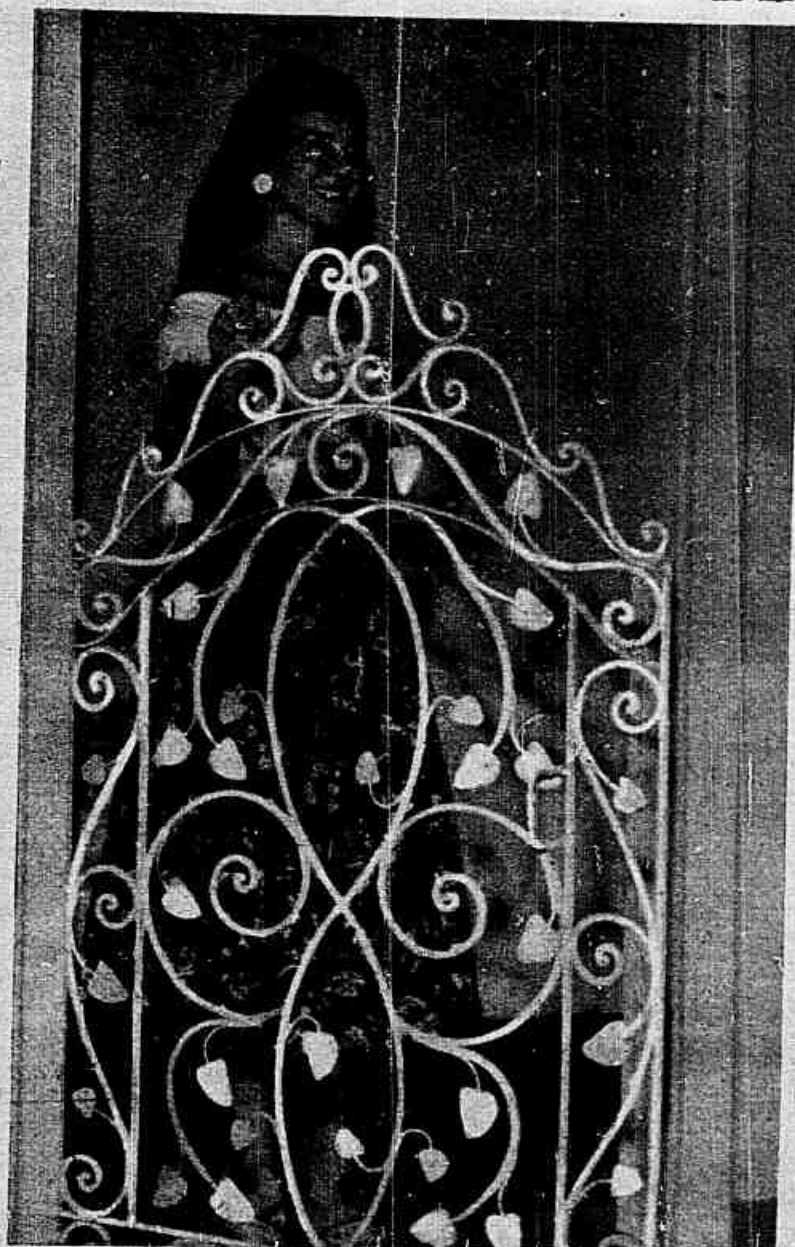
— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?



Ela que Miss Cinelândia está pronta para atravessar a porta das ilusões

Reportagem de HUGO MELLO

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.

— Não me faltar o possível. Obrigada.

— Qual seu clube predileto?

— O Estalage. Desde que me unido, sou torcedora do "Clube da Estrela Solitária". Mais alguma pergunta?

— Por enquanto é só. Desejamos apenas agradecer-lhe suas vontades de uma brilhante e feliz carreira. Que seus dotes artísticos correspondam às exigências do público na preparação em que os seus encantos físicos o farão.



Nas faces o efeito de um sol enlatado: um réco envelhado, e...

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gárdine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 42-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO A FONTE DAS ROUPAS R. TUPINAMBÁ, 316 - Fone 60552 BELO HORIZONTE - MINAS



CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedindo a

FETH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFETH - RIO

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

SEJA DETETIVE-PARTICULAR NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL CAIXA POSTAL 6583 SÃO PAULO

SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME
RUA N.
BAIRRO CAIXA POSTAL
CIDADE ESTADO
(Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) S. L.

FOTOGRAFIA CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA



PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!

GRÁTIS

Não precisa tempo nem conhecimento e capital no início

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, com o auxílio de um instrutor experiente em todos os aspectos da ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MÁQUINA FOTOGRÁFICA ultra-moderna, um completo LABO. RATORIO FOTOGRÁFICO para V. S. trabalhar. No final dos estudos ganhará ARTÍSTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor
Pede enviar-me informações completas sobre seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Estado



DOS IMPRESSIONISTAS AOS NOSSOS DIAS

LEA SILVA

As artes têm íntima relação com todas as manifestações humanas, concernentes à melhor apresentação aos olhos, plásticamente. Notamos as variações plásticas de interiores ou em todo e qualquer objeto de arte, a influência de nossos antecessores artistas, que se utilizavam da cor como veículo para maior manifestação dos estados de espírito. Isto significando que a cor exerce uma especial influência em nossos humores. Observamos este detalhe, especialmente nas vestes. Traçamos como exemplo os pintores impressionistas que se utilizavam das cores muito mais enfaticamente que quaisquer outros, exultando, é certo, os pintores abstracionistas e os concretistas, que a utilizam como ponto de ouro, numa manifestação pictórica. Os costureiros modernos fazem da cor sua pedra de toque. Muitas vezes descobrimos um único atrativo num modelo simples, reto, quase sem nenhum artifício. Mas... existe a cor, a cor como expressão, a cor como ponto alto. Cristian Dior, o Mago da haute couture costura, afirmar que considera o ponto básico da elegância feminina, a escolha da cor para toilette, seja ela matinal, habilé ou soirée... "simples, sin-

gelo pode ser o modelo, sem nenhum artifício usado podem ser as suas linhas, mas uma cor bem administrada logrará sortilégios numa mulher elegante". Todos sabemos que é um razão. Tanto que recolhemos para todas ocasiões, a lista de cores, publicada por ele mesmo, para a estação que se aproxima — Dior preconiza para trajes matinais: o azul celeste, o branco, a estampa de cores num fundo preto, o salmão, o abóbora, o vermelho e o verde jade. Para tarde: o havana, o branco, o azul perovanche, o verde abacate, o amarelo canário, o bege em todas as suas tonalidades, o rosa vivo e o preto-e-branco estampado. Para a noite: o preto em profusão, o cinza em todas as suas variedades, o bege claro, o amarelo bem claro, o azul celeste, o marinho, o marrom, o branco (note-se que o branco é suave e aconselhável para qualquer hora do dia e para vestidos demi-soirée. Está provada mais uma vez a nossa afirmativa quanto à influência exercida pelos impressionistas, amantes da cor. Dior que o diga, que pauta suas realizações baseado na expressão da cor, como sugestão elegante.



Blusinha em pano xadrês com mangas bufantes, punho justo e bolsinho com o motivo do xadrês em sentido contrário. Criação de JUDY BOND. (Foto Transworld)

Em seda branca com reclames e gola, em havana, apresentamos este elegante vestido para tarde



Graciosa criação de LOTTE em linho estampado. Completa o modelo estola do mesmo tecido. (Foto Transworld)

Estilo e elegância em roupas
e acessórios

Etile MODAS

AV. COPACABANA 960 A Em frente ao Edifício CINE ROXY



Como
um banho
de luz...

Sua beleza ganha
vida nova
e nova sedução sob o poder mágico



ANTISARDINA

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.





Vêm-se o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, João Carlos Muniz, e o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, James Dunn, aplaudindo o concerto de Villa-Lobos

Villa-Lobos é cumprimentado após seu concerto por inúmeras pessoas que o aplaudiram na platéia

Outra vez exaltada a personalidade de Villa-Lobos nos EE. UU.

IMPORTANTES peças musicais foram apresentadas pela Orquestra de Filadélfia, em seu concerto realizado no Constitution Hall. E poucos são os autores, do passado ou do presente, cuja variedade de composições entretenha em tão alto grau um auditório, como é o caso de Heitor Villa-Lobos, disse Day Thorpe, crítico musical do «Evening Star», a respeito de mais uma demonstração de talento musical do grande compositor brasileiro.

O concerto das músicas desse compositor brasileiro, não foi

uma exibição arranjada à última hora pelo seu empresário. Ao contrário, significou realmente uma autêntica expressão do artista e uma indiscutível fonte de prazer e divertimento para os seus muitos ouvintes.

«Não conheço bastante a imensa bagagem musical do famoso compositor brasileiro», afirmou Day Thorpe — para dizer se as quatro peças tocadas representam o que de melhor ele possui em seu repertório. Cada uma delas tem grande valor, e a música, tomada em sentido geral, impressionou não tanto pela sua

estrutura, perfeição técnica ou variedade, mas sobretudo pela sua autenticidade, grande personalidade e comunicabilidade. Villa-Lobos pode ser verboso, às vezes, mas nunca banal. Talvez com um pouco de lugar comum mas nunca precioso ou afetado.

«Modinha», uma das oito «Bachianas Brasileiras», que abriu o concerto, por exemplo, começa de maneira comum, mas a melodia que se segue destacando as canções populares, dá-nos então a impressão de que se justificava plenamente o seu começo. A «Oitava Sinfonia» não parece ter uma estrutura compacta como, por exemplo, a Sinfonia de Honegger, tocada aqui recentemente pela Orquestra de Boston. Mas é colorida, expressiva e prende a atenção do ouvinte. O «Chôro n. 6», a mais ambiciosa peça do programa, é uma grande extravagância orquestral de grande originalidade.



Villa-Lobos autografa para um fã o programa de seu concerto, tendo sua esposa ao lado

DE SEXTA-FEIRA, 18 A 24 DE MARÇO, A SUA ESTRELA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DA LHE O REGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	7	17	39	41
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	44	13	36	14
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	12	1	25	47
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	40	5	43	45
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	11	34	18	20
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIAGEM	23	46	10	4
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	3	30	15	8
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	35	9	2	24
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	33	26	32	27
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	28	21	6	31
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	48	42	22	37
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	19	38	29	16

- 1 Seus propósitos sentimentais encontrarão boa acolhida - 9.
- 2 Pouco ambiente para pedidos de empréstimo - 25.
- 3 Influxos reinantes favoráveis ao físico.
- 4 Oportunidade de resolver os casos com a família.
- 5 Neutralidade: elos alternantes.
- 6 Resoluções comerciais poderão ser tomadas - 29.
- 7 Manifestações gripais.
- 8 A maledicência andará prejudicando - 37.
- 9 Não decorrer da semana poderá resolver sua situação sentimental.
- 10 Poderá receber compensações no trabalho.
- 11 Follicle suas idéias para não cometer mal-entendidos.
- 12 Fluidos salutares.
- 13 Um conjunto de circunstâncias forçará o esclarecimento do romance intrincado - 30.
- 14 Não se fia na boa estrela, a inteligência poderá falhar - 28.
- 15 Posição financeira solidificada.
- 16 Físico sem novidades.
- 17 Evite as aventuras amorosas - 5.
- 18 Provável modificação, para melhor, no terreno das ciúras - 29.
- 19 Poderão surgir perturbações gástricas.
- 20 Casos e projetos paralizados terão andamento.
- 21 Idílios florescentes - 26.
- 22 Operações de crédito e fiança serão bem sucedidas.
- 23 Na semana entrante os astros favorecerão o organismo.
- 24 Alegrias no lar.
- 25 Setor financeiro pouco acessível.
- 26 Elos românticos: conquistas.
- 27 Acautele-se com os intrigantes.
- 28 Sua mente sobrecarregada poderá falhar se exigida em demasia.
- 29 Maiores expansões na sua vida profissional.
- 30 Oportuna manifestação de Cupido poderá solucionar o problema afetivo.
- 31 Poderá arriscar na loteria.
- 32 Maior rendimento nos negócios.
- 33 A sideração poderá influenciar quemaduras.
- 34 Na edificação do sonho de amor, não se elve demasiada.
- 35 Poderá acentuar-se a tensão psicológica.
- 36 Seus compromissos profissionais poderão exigir maior atenção.
- 37 Favorabilidade às viagens.
- 38 Estará dominante o magnetismo pessoal: romance.
- 39 A situação deficitária poderá extinguir-se.
- 40 Organismo pleno.
- 41 Exitos mundanos.
- 42 Amor na plenitude.
- 43 Não firme compromissos comerciais antes de analisar friamente as compensações.
- 44 Alheamento, a mente andará requerendo descanso - 28.
- 45 Possíveis inspirações nos jogos - 31.
- 46 Romance definitivo à vista.
- 47 Melhor resolução nos problemas familiares - 4.
- 48 Benéficas manifestações astrais - 23.



AS ILHAS HAWAII — Ninguém poderia contestar os encantos de Honolulu e Waikiki, mas trata-se apenas de dois lugares da ilha de Oahu, a terceira em tamanho do grupo das Ilhas Hawai. As ilhas maiores, Hawai e Maui, e a menor, Kauai, são, do mesmo modo que Oahu, um paraíso tropical. Na verdade, provavelmente Kauai é a mais bela de todas.

É fácil se compreender porque Honolulu e Waikiki, que se encontram apenas a 25 Km. de distância uma da outra, se tornaram tão populares. A cidade e o ponto central dos principais sistemas de transporte que chegam às ilhas. Vendo logo, em torno de si, tanta beleza exótica, os turistas dão-se por muito satisfeitos de ficar por ali mesmo. Além disso, até bem poucos anos, a maior parte das viagens entre Honolulu e as outras ilhas se fazia por mar, o que consumia o precioso tempo das férias. A distância entre Oahu e Kauai é de 106 Km. e en-

tre Oahu e a Ilha de Hawai de 345 Km.

Hawai é a maior das ilhas e seu nome significa «Ilha das Orquídeas». Em contraste com essas delicadas flores, Hawai tem dois imponentes vulcões, Mauna Loa e Kilauea, onde ocorrem, por vezes, violentas erupções.

Kauai, a mais bela das ilhas, é apelidada «Ilha Verde». E, menos montanhosa que as outras e possui belas praias.

Molokai é uma ilha pequena, onde existe um leprosário, numa península isolada por elevadas montanhas, mas que oferece, também, pontos muito pitorescos para passeio.

Maui é a segunda ilha em tamanho. Uma excursão em automóvel, desde o aeroporto que está ao nível do mar, até Mulekeka, ou Casa do Sul, a mais de 2.000 metros de altitude, é verdadeiramente espetacular.

Na foto um aspecto da Ilha de Kauai, apelidada a «Ilha Verde».

ASSESSOR FORENSE

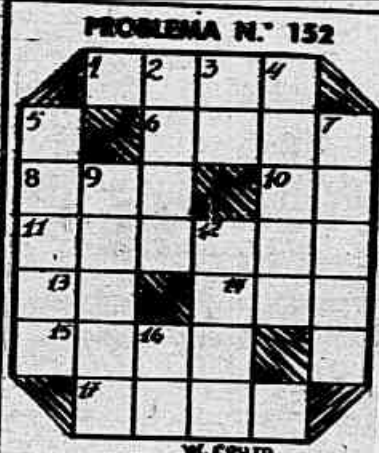
Fernando Milanes - Bauru. O aluguel a ser pago durante o prazo concedido pelo art. 19 da Lei de Inquilinato, não renovado o contrato de locação, ou rescindindo ele, será o vigente. Lei 1.300 no seu artigo 15 § 3º determina que decretado o despejo o Juiz fixe até 30 dias o prazo para a desocupação do imóvel. O aluguel será o mesmo. O art. 19 da mesma Lei prorroga o prazo, nas condições que estabelece, quanto as locações de imóveis forem para fins comerciais ou industriais. Não haverá, como no primeiro caso, aumento de aluguel dentro da prorrogação, concedida em virtude na natureza a que se destinava o imóvel.

Alvaro Santos - Recife. Se o promitente vendedor do imóvel quando assinou a promessa de venda era solteiro, obrigado está ele agora, recebendo como recebeu o preço integral do imóvel, a assinar a escritura definitiva, ainda que tenha que recorrer à Justiça para suprir o consentimento da mulher, uma vez que se casou e a esposa recusa o consentimento. Não será sob a alegação de falta de outorga uxória que se recuse o promitente vendedor a assinar a escritura definitiva. Poderá ele, se assim proceder, pagar caro a sua teimosia, arcando até com a responsabilidade de pagamento das custas e de honorários de advogado, se outra pena maior não lhe for cominada.

NOTA. Toda a correspondência para esta Seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 192, Rio.

Quem quer evitar problemas em SINGRA, por favor, não se deixe levar por promessas.

Não podemos fazer nada sem dinheiro... a não ser dividas. — Sérgio Trémet.



PROBLEMA N.º 152

Sol. n.º 151

HORIZONTAIS:
 1 - Folha de ferro estanhado. 6 - Defeito moral. 8 - Senhor. 10 - Caminhar. 11 - Pessoa muito assídua à igreja. 13 - Língua que na Idade Média se falava na França. 14 - Prep. indica companhia. 15 - Abertura de trincheiras. 17 - Cura.

VERTICAIS: 1 - Homem que sabe fingir. 3 - Basta. 4 - Apêndice de feticulo que reveste certas sementes. 5 - Pedacos. 7 - Fio de metal. 9 - Camas. 13 - Evaziar. 15 - Instrumento de sapa.



LADROES ADORMECIDOS
 — Há um processo de evitar o roubo de um cofre: é equipá-lo com a nova bomba de gás que faz adormecer o ladrão ou os ladrões.

JEAN MARAIS e BRIGITTE BARDOT, que encarnam em «Futuro Vespertino» uma jovem comediante e um professor de conservatório, não repetem aqui uma tragédia clássica e sim uma comédia moderna, sob a direção de Marc Allégret. Tão tolos quanto o comediante de filme, Vanda, marido da jovem artista, por certo, se arrependem de ter jogado a vida copião nos braços do célebre artista do cinema francês.



RIO ANTIGO — Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

A 11 de junho de 1861, naufragando na costa do Albardão, na extremidade meridional da província de S. Pedro, no Rio Grande do Sul, o navio inglês «Prince of Wales», proveniente de Glasgow para Montevideo, sem que se salvasse pessoa alguma, tóca a sua carga foi atirada às praias pelo mar bravo, sendo roubada por malfetores que se acotaram na Argentina.

O ministro inglês aqui acreditado, William Douglas Christie, apresentou imediatamente ao nosso governo reclamações, pedindo indenização pelos prejuízos resultantes do saque aos despojos do navio.

Trocavam-se notas entre as duas chancelarias, relativas a esse fato, quando, na noite de 17 de julho do ano seguinte, oficiais da fragata inglesa «Forte», alcoolizados e vestidos à paisana, de volta de um passeio campestre, foram presos por terem agredido a bengala um policial que se achava de sentinela à porta do destacamento estacionado nas matas da Tijuca.

Como desforra ao «desacato» de que teriam sido vítimas os oficiais de seu país, Christie exigiu do nosso governo que o Chefe de Polícia fosse publicamente censurado, o comandante do destacamento demitido e o policial castigado, dando-se amplas satisfações pelo pretenso ultraje feito a oficiais da marinha britânica.

Desatendido — como não podia deixar de ser — em tão desmedida exigência, Christie exasperou-se e deu ordens ao almirante Warren, comandante do navio de guerra «Stromboli», para capturar, em represália, os navios brasileiros que demandavam a barra do Rio de Janeiro. A ordem foi cumprida, tendo sido apresados um vapor, o «Paraliba», um patacho, duas sumacas e um palhote, procedimento esse que mereceu censuras, inclusive do próprio parlamento inglês de Westminster.

O povo vibrou de indignação e veio para as ruas

em compactas massas, disposto a uma reação. D. Pedro II, vendo a impaciência da multidão, falou à população, aconselhando calma e dizendo: «Eu sou, primeiro que tudo, brasileiro e, como tal, mais do que ninguém estou empenhado em manter ilibada a dignidade e a honra da Nação. E, assim como confio no entusiasmo do meu povo, confio o povo em mim e no governo, que vai proceder como as circunstâncias requerem, mas de modo que não seja aviltado o nome de brasileiros de que todos nós nos ufanamos. E lá onde sucumbir a honra e a soberania da Nação, eu sucumbirei com ela».

Rótas as relações entre os dois países, foi entregue o passaporte ao insolente ministro inglês.

Em seguida, a questão foi submetida ao arbitramento de Leopoldo I, rei dos Belgas, que, afinal, deu ganho de causa ao Brasil.

Depois de dois anos de relações diplomáticas interrompidas com a Grã-Bretanha, chegou ao Brasil, em 1863, graças à amistosíssima intervenção de D. Luís, rei de Portugal, o ministro inglês Edward Thornton. Estávamos, então, em plena guerra contra o Paraguai, achando-se D. Pedro II em Uruguaiana, em visita aos acampamentos dos nossos soldados.

No dia 23 de setembro, Thornton foi ter lá e, numa barraca de campanha, declarou ao Imperador que o governo britânico lamentava os fatos ocorridos e negava da maneira mais solene toda a intenção de ofender a dignidade do Império, aceitando completamente e sem reserva o laudo do rei dos Belgas.

Reconhecido assim o nosso direito, foram restabelecidas novamente as relações amistosas entre as duas nações.

A fotografia mostra o portão do antigo forte levantado no alto do morro da Vidua, por ocasião da questão Christie. Visava a defesa da praia do Flamengo e da enseada de Botafogo.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Continuação da pág. 10

nunca depois. Ou mais simplesmente: não faça nada que a torne desgraçada depois. Será que você aprende mesmo esta lição ou continuará semeando intriga e maldade? Pois então, divirta-se. E veja se consegue ser mais humana.

Cavalheiro (Retic) - «... a senhora não deu a menor atenção.» Então por que o senhor finge que compra a SINGRA e não compra? Sua resposta foi

dada no início do mês passado, já vê que são injustas suas acusações. E antes que me esqueça, pedindo vênia por minha sinceridade: Nunca vi um pseudônimo tão mal escolhido. Cavalheiro na opinião de todos os queridos consulentos desta seção, tem outro significado. Além do mais, um perfeito cavalheiro jamais escreve palavras ásperas e agressivas a uma senhora que há mais de quinze anos se dedica (ou tenta) a amenizar o sofrimento alheio. O senhor saberia disso, Cavalheiro?

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquela ruibaca
 e a tonalidade
 e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Para o cabelo branco com o

SABONETE SNOWLOX

De uso higiênico e econômico — Reembolso Cr\$ 45,00

Lojas e Farmácias locais
 Cr\$ 25,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 49 — Sobrado, Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLEZ - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7341. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

MEIAS "CAÇULINHA" DE LUXO PARA CRIANÇAS

Se quiser, serão marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um par. BRANCA - CANÁRIO - CINZA - MARRON - VERDE - BEIJE. Cr\$ 30,00 o par. Diga a idade da criança e a cor da meia que quer.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

AFONSO ALMEIDA & Cia. Ltda.
 Av. Presidente Vargas, 446 - 22º
 Ilho de Janeiro.

RESFRIOU-SE?

O «SOTOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Peca ao seu farmacêutico

"SOTOSIN"

Indicado nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Surpresas

três magicas passatempos

GRANDE VARIEDADE

Bombinhas para estourar cigarros - Cr\$ 10,00

Fósforos que estouram maço - Cr\$ 10,00

Alfinetes de segurança mágicos. Com instrução para uso - Cr\$ 20,00

Pastilhas que fazem sair bombinhas do cigarro - Cr\$ 20,00

Bombons que se desmancham ao abrir. Cr\$ 20,00

MADE-NOS NOME E ENDEREÇO E ENVIAREMOS PELO REEMBOLSO

CASA VAENA

43 — URUGUAIANA — 43

Fone: 43-5761 — Rio de Janeiro

SINGRA

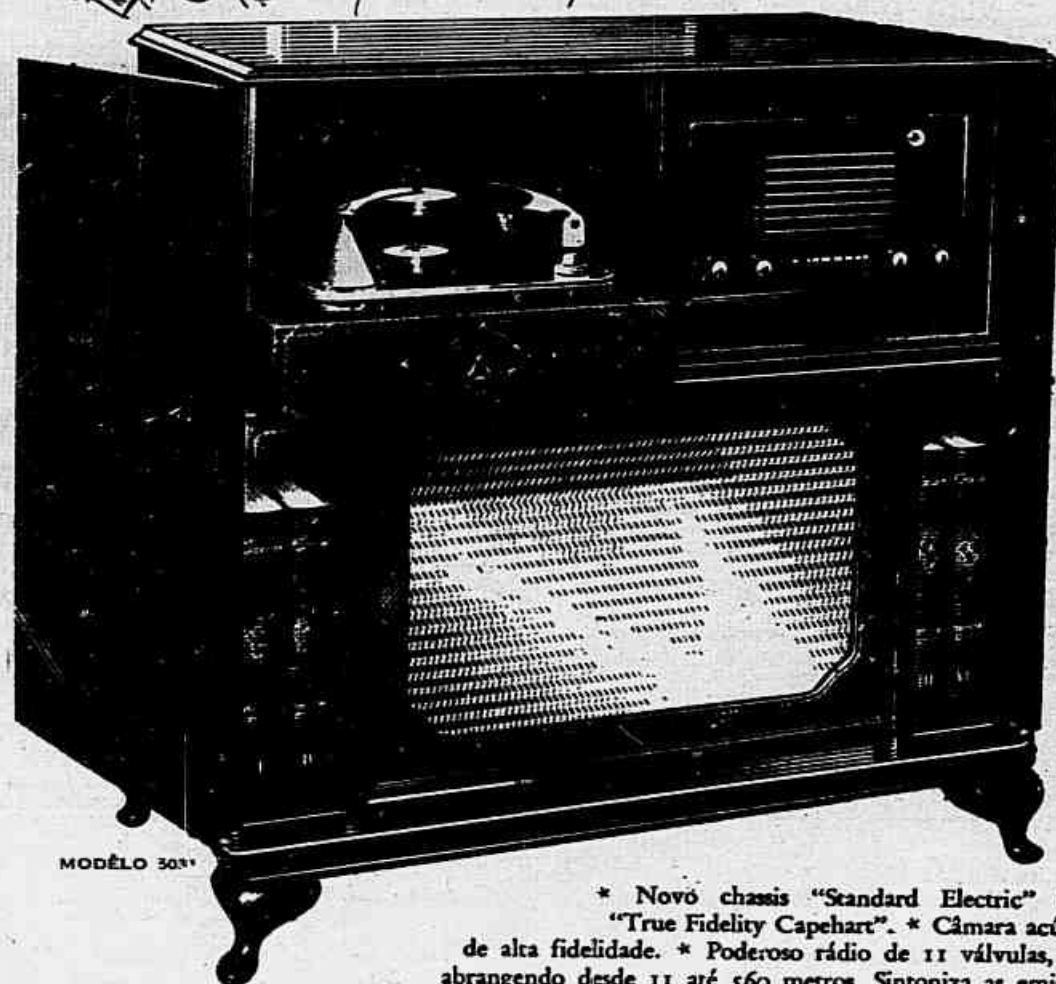


Distingue-se individualmente cada instrumento da orquestra!

NOVA

auditorium
EMBASSY

Standard Electric



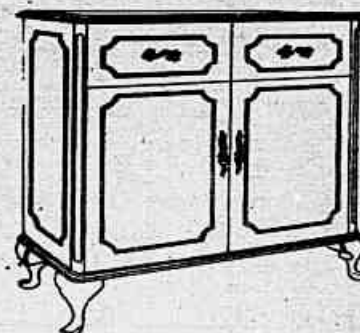
MODELO 3031

Reproduzindo fielmente tôdas as frequências musicais ao alcance do ouvido humano, a nova "Auditorium Embassy" Standard Electric proporciona a você o realismo e esplendor da música viva - tal como se estivesse na presença da orquestra ou diante de um intérprete. Tão fiel reprodução só é possível porque a nova "Auditorium Embassy" Standard Electric vem equipada com o novo sistema de Tom Sinfônico, incorporado na sua câmara acústica de desenho especial, com dois alto-falantes de alta fidelidade e um amplificador de som "True Fidelity" - circuito Capehart - Standard Electric. Goze, em seu lar, momentos inesquecíveis de enlêvo conhecendo toda a real coloratura da música viva através da nova eletrola "Auditorium Embassy" Standard Electric!

CARACTERÍSTICAS

auditorium
EMBASSY

- * Novo chassis "Standard Electric" incorporando amplificador de som "True Fidelity Capehart".
- * Câmara acústica especial com dois alto-falantes de alta fidelidade.
- * Poderoso rádio de 11 válvulas, com 7 faixas de ondas ampliadas, abrangendo desde 11 até 560 metros. Sintoniza as emissoras internacionais com a mesma facilidade das locais.
- * Novo troca-discos Standard Electric de 3 velocidades, com pick-up de alta fidelidade com 2 agulhas permanentes reversíveis.
- * Lindo móvel estilo inglês.



ASSOCIADA
da FET

Standard Electrica S.A. A MARCA INEXCÍVEL PELA QUALIDADE

Rio: Av. Rio Branco, 99-101 - S. Paulo: Av. Ipiranga, 1267-7.º - B. Horizonte: R. Tupinambás, 360-3.º
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60-3.º - P. Alegre: R. Cel. Vicente, 281-6.º - Recife: Av. Dantas Barreto, 507-9.º